DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE JULHO DE 1947

N. 16.173
ANO XLVII

TRIUNFOU A MEDIAÇÃO DO BRASIL

Aceite em princípio por ambos os contendores — Écos da luta no Paraguai

Ponta Porã, 25 (Asp — M. Dias de Pinho — Urgente) — Notícias das emissoras do Prata informam que a fórmula do Itamaraty apresentada ao govêrno paraguaio para cessação da guerra civil, foi aceita, em princípio, o mesmo se verificando com os rebeldes.

Reina entusiasmo aqui, onde há muitos paraguaios e refugiados, e se tem feito sentir os mais graves efeitos da luta.

Acredita-se que vai ser marcado o local para as conversações finais, talvez em Ponta Porã, pois aqui tiveram início as sondagens do embaixador Negrão de Lima, a 21 de maio, perante os rebeldes, através do major Buene de los Rios, ministro interino das Relações Exteriores da Junta Governativa de Concepcion.

Bolivia e Argentina tomarão parte na conferencia, sendo provavel que os Estados Unidos participem. Devem ser os rebeldes representados pelo major Cesar Aguirre, chanceler do Governo de Concepcion, internado agora em Campo Grande, e que tomou parte ativa nos entendimentos com o mediador enviado pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Hoje, a confirmação

Raul Fernandes

Negrão de Lima

A notícia da aceitação em princípio da fórmula brasileira pelas duas facções em luta fratricida no Paraguai, representa grande êxito e é fruto de árduo trabalho do chanceler Raul Fernandes, que orientou, incessantemente, com persistência, as diligencias habilmente conduzidas pelo embaixador Negrão de Lima. Ontem à noite comunicamo-nos com o ministro das Relações Exteriores em sua residência, tendo s. exa. nos declarado que aguarda, durante todo o dia de hoje, a confirmação oficial da auspiciosa informação transmitida de Ponta Porã pelas agencias telegráficas.

A LUTA

Corinda, 25 (F.P.) — O coronel Rafael Franco, comanda as colunas rebeldes no setor do Ipané. No contra-ataque, em Belém, desalojaram os morinigistas que haviam penetrado ali. Estes, em Paso Laurel, sofreram sério revez, sendo aniquiladas as colunas que haviam conseguido estabelecer cabeça de ponte.

Um e outro lado sofreram importantes perdas.

A luta que há dias se registra em Horqueta está indecisa. Dizem observadores que nestes quatro dias os governistas perderam 1.500 homens no setor de Ipané, e muito armamento. O regimento VI de cavalaria, com 1.000 homens, estaria reduzido a menos de metade depois da batalha de Belém.

Um comunicado do Alto Comando de Concepcion anuncia que os rebeldes tomaram San Rosa, San Patricio, San Tiago, Incurubi e Luque, e que, apesar de todas as medidas de Morinigo, a tropa de desembarque das canhoneiras realiza uma operação envolvente na zona de Encarnacion.

MORINIGO ANUNCIA EXITOS

Assuncion, 25 (U.P.) — Oficialmente se comunica que forças do governo tomaram Belenguê e que a ilha Yacyreta, no rio Paraná, na frente sul, foi "limpa" pelos governistas.

DESMENTIDOS

Formosa, 25 (U.P.) — Intermitente chuva torrencial impede as operações militares, ao que se informa. Não obstante, o comunicado da emissora de Morinigo diz que continua com exito a ofensiva, mas a emissora rebelde desmente. Viajantes chegados de Assuncion desmentem a detenção do coronel Rafael Franco.

ENVIADO À SANÇÃO DE TRUMAN

Washington, 25 (U.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou ao presidente o projeto para a fusão das fôrças armadas e creando a Secretaria da Defesa, onde haverá secções separadas para a Marinha, Exército e Aviação. O projeto é uma das principais propostas de Truman ao Congresso no atual período legislativo, esperando-se que seja convertido em lei em breve. Embora se tenha desmentido, é crença comum que James Forrestal, atual secretário da Marinha, será nomeado primeiro secretário da Defesa Nacional. O representante republicano Clare E. Hoffman declarou que esta lei "é importante como qualquer outra submetida ao Congresso".

Hoffman, que a princípio se opôs à aprovação, expressou que a única objeção era pelo receio de que com a lei em vigor a economia nacional ficasse em mãos dos militares. Acrescentou que preferiria que um elemento civil fosse o chefe do Bureau Central do Serviço Secreto, porém que o Senado havia determinado que o cargo pudesse ser ocupado indistintamente por civis ou militares.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO HUNGARO

EFETIVAÇÃO LEGAL DA DITADURA COMUNISTA

Budapest, 25 (F.P.) — O Parlamento foi dissolvido, por decreto do presidente da Republica.

O atual govêrno fixou as novas eleições para 31 de agosto e a convocação do futuro Parlamento para 16 de setembro.

Uma das consequencias imediatas do decreto presidencial foi a retirada das imunidades de todos os parlamentares, os quais poderão ser presos "ad libitum" do govêrno.

E' a efetivação legal da ditadura, imposta desde a deposição do ex-presidente do Conselho, Ferenz Nagy.

A leitura da mensagem do presidente da Republica comunicando ao Parlamento sua decisão de dissolvê-lo foi feita em uma sessão que durou apenas dez minutos. Logo após a leitura, por um membro da mesa do Partido dos Pequenos Proprietários, os deputados se puzeram de pé, cantando em côro o Hino Nacional (possivelmente em protesto patriótico), e, a seguir, deixaram o recinto.

Foi a conselho do próprio Conselho de Ministros que o presidente Tildy pronunciou a dissolução da Assembléia Nacional, que havia sido eleita em novembro de 1945 para um período de quatro anos. Na sua mensagem, o presidente enumerou da maneira seguinte as razões de sua decisão:

1) E' necessário que o corpo eleitoral do país se manifeste, para dizer se mantem ou não confiança nos numerosos deputados que deixaram os Partidos, pelos quais foram eleitos;

2) a Assembléia Nacional de 1945 tinha papel constitucional, que lhe conflava poderes provisórios apenas.

Esse segundo argumento, jámais invocado, opõe a Assembléia quando Constituinte à Assembléia Legislativa propriamente dita, somente a esta podendo caber o nome de Assembléia Nacional.

Durante a curtíssima sessão em que a medida ditatorial foi comunicada e lida, houve ainda um deputado, do Partido dos Pequenos Proprietários, da facção não governista, que apresentou uma proposta, pedindo que, embora dissolvida a Assembléia, "continuavam em vigor as imunidades parlamentares". A proposta, porém, foi rejeitada pela maioria governista.

RELAÇÕES COM A ALBANIA

Tirana, 25 (FP) — A modificação recentemente operada no govêrno da Hungria, que passou a ser controlado pelos comunistas, vai tendo consequencias politicas, do ponto de vista externo.

O governo albanês foi oficialmente informado da decisão daquele governo de restabelecer as relações diplomáticas entre a Hungria e a Albania.

Segundo a agencia telegráfica albanesa, o sr. Zoltan Santo, ministro hungaro em Belgrado, teria sido já encarregado de assumir interinamente a direção da legação da Hungria nesta capital.

MISÉRIA

Todos os testemunhos de russos que conseguem sair da Russia assumem os mesmos caracteres de psicologia e de informação.

— Medo de falar por forma que parentes ou amigos sofram represalias.

— Referências ao trabalho forçado.

— Descrição das diversas classes sociais ou mesmo "mundanas", com privilegiados e párias.

— Alusão a deportações, espionagem, e fome.

Um Kravchenko, funcionário de superior categoria, abandona a comissão de compras da Russia em Washington, e se refugia na liberdade norte-americana, contando como é a vida russa; um rude camponês da Georgia foge de campos de concentração, é analfabeto (não sabe pelo menos ler inglês) cruza fronteiras, aparece em outro continente, e conta como é a vida russa. — Será absolutamente impossível que ambos anotem os mesmos fatos, historiem as mesmas circunstâncias e refiram os mesmos pormenores, sem que êsses fatos, circunstâncias e pormenores sejam em grandíssima parte verdadeiros. Uma propaganda falsa, ou dirigida numa determinado número de agentes determinado número de "slogans" que êles irão repetir por onde andarem. Mas não há falsa propaganda que possa ensinar um rude camponio a contar as mesmas tristezas que refere um homem cultivado, ensinando a mesma lição em Moscou a um e nos confins da Russia a um camponês iletrado. E' evidente que ambos dizem o que viram e sofreram, e coincidem os seus depoimentos. Como agora a Suécia está integralmente aberta a quem quiser percorrê-la, a própria Espanha se abre a enviados internacionais quando pode, sempre mais quanto possivel a Russia se prevenir de que está fabricando bombas atômicas. Por que é que a Russia não desmente essa miséria multiforme que dizemos minar o seu povo — abrindo-se no mesmo grau a quantos quiserem, em qualquer lugar, e sem cornacas adextrados, ir por lá procurar essa miséria? Por que seu govêrno não tenta a realizar milagres, por que lhe recusa a suprema lição de os contemplar livremente? Por que respeite deliberadamente a receita de um tão nutritivo e delicioso — em vez de nos convocar a que o provemos primeiro para o fazer também depois em nossas cozinhas?

Não tomemos porém essa evidência como elemento de condenação do bolchevismo. A miséria russa não será talvez pior que muitas outras, senão pior em grau e as inclemências do clima a vierem agravar. Olhemos o problema de mais alto, compreendendo que tamanho mal não provirá necessariamente do cunho específico do bolchevismo, emanando em sua maior parte dos males inseparáveis de qualquer ditadura.

Sim. O que está matando a Russia, o que a está arrastando para uma tragédia horrorosa, não é, ou não podemos afirmar que seja, uma ideologia desta ou daquela feição; o que a está matando e arrastando é o velhissimo e sempre igual fenómeno da privação da liberdade. Esta é o aparelho respiratório da vida coletiva; suprimi-la, é sufocar a vida coletiva. E perder tempo demais a analisar a qualidade ideológica daquilo que a sufoca, é afinal irrisório: — tão irrisório como, surpreendendo um homem a sufocar a outro com uma almofada, investigar se essa almofada tem dentro paina de primeira qualidade ou palha de arroz, sendo feita externamente de algodãozinho ou de veludo... A única salvação da vítima é tirar-lhe de cima o agressor com a almofada, seja esta de que qualidade fôr.

Um povo sufocado pelo fascismo e outro sufocado pelo bolchevismo, não são diferentes; são duas vítimas iguais. O mal não é o fascismo, não é o bolchevismo. O mal é a sufocação.

As represalias contra os parentes ou os amigos, o trabalho forçado, as classes sociais que a ditadura cria entre o ditador e a plebe, os privilegiados e os párias, as deportações, a espionagem, a fome — tudo isso é o cortejo clássico de todas as ditaduras prolongadas, a consequência delas, a dissociação de células vivas que elas impõem. Se uma autoridade minuciosa e exigente impuser a qualquer de nós que saia de casa às 9 da manhã, fume apenas 35 cigarros por dia, faça apenas um terno de determinada classe em determinado período, vá ao cinema em certo dia da semana, preste contas minuciosas de todo o seu dinheiro, escolha certo cardapio em certo dia, leia este livro e não aquele, assim pautando nossa vida toda com rigor matemático — e multas ou castigos para a mais pequena infração — essa pauta pode ser perfeita; pode levar quem a observe a ser exemplar no trabalho, na pontualidade, na economia, na moralidade, no equilíbrio de corpo e alma. Entretanto, nenhum homem normal resistiria muito tempo a essa estandardização, a essa mecanização de todos os seus reflexos e impulsos, a essa privação da liberdade para seu bem...

Por isso todas as ideologias que levam a uma ditadura "benefica" em si contêm o germe do maior mal: — a anti-humanidade. A perfeição, imposta pela policia, — não é mais perfeição: é inferno.

LOCALIZADO NOVO BARCO DE IMIGRANTES JUDEUS

JERUSALEM, 25 (F.P.) — Confirma-se que a emissora de rádio da Haganah "Voz de Israel" anunciou ontem a localização de um novo barco de imigrantes, o "Redur ad Sion", conduzindo 400 passageiros, pela marinha britânica ao largo da costa da Palestina. O barco prosseguiu viagem, acompanhado por quatro destroyers. O locutor da mesma emissora declarou que a Haganah já encontrara novos meios para frustar o bloqueio britânico e que a imigração continuará a despeito de todos os obstáculos. Afirmou, finalmente, que o govêrno prepara atualmente a imposição da lei marcial em toda a Palestina, mas que essa medida não produzirá os efeitos desejados.

ACUSADO DE SUBORNO

Washington, 25 (A. P.) — O ex-congressista Andrew J. May foi sentenciado de 8 meses a 2 anos de prisão, depois de ter sido acusado de ter aceito 53.634 dólares em suborno quando serviu, durante os anos de guerra, como presidente do Comité Militar da Câmara dos Representantes.

Os dois homens acusados de pagar os subornos a Andrew May — os fabricantes de munições Murray e Henry Garson — receberam também termos de prisão de um mínimo de 8 meses e um máximo de 2 anos.

O pronunciamento da sentença foi retardado durante duas horas, enquanto os advogados da defesa pediam novo julgamento e Andrew May suplicava o perdão do Tribunal. Andrew May, ex-congressista democrata, atualmente com 72 anos de idade disse que nunca recebeu dinheiro desonestamente durante seu longo serviço como congressista. Os acusados aguardarão em liberdade sob fiança os resultados dos apelos.

NOVA GUERRA OU RECONCILIAÇÃO

Reynaud aponta as duas alternativas do mundo

Paris, 25 (R.) — Falando perante a Assembléia Nacional, Paul Reynaud declarou que o mundo se via ante a alternativa de uma nova guerra para breve ou a reconciliação entre a Rússia e o Ocidente.

Reynaud, que falava no debate sobre politica exterior, acrescentou que, ao passo que nas duas primeiras guerras mundiais o agressor foi derrotado, na atual época atômica o agressor ganhará. Recordou a frase de Einstein de que "não haverá guerra atômica, mas apenas ataque atômico".

O antigo primeiro ministro disse mais que 40 nações estavam gastando 27.000 milhões de dólares em preparativos de guerra, isto é, 30 por cento a mais do que gastavam em 1938, na vespera da agressão alemã. Isso não incluia as somas investidas na fabricação de bombas atômicas e na guerra biológica. Os Estados Unidos gozavam de uma superioridade esmagadora sobre a Rússia, na guerra e na paz. Mas a Rússia tinha alguns trunfos.

Dentro de 22 anos, a Russia teria 251 milhões de habitantes, contra 156 milhões de norte-americanos. Os russos dispunham de todos os recursos entre Vladivostock e Trieste e Weimar. A Rússia tinha também a vantagem do segredo absoluto e dos partidos comunistas que defendiam a política externa da Rússia.

Disse que os que gritavam porque os Estados Unidos tentam reconstruir a Alemanha, de preferencia a suas vitimas, estão errados. "As minas de carvão do Ruhr são o dinamo da Europa. O mais moderno equipamento existente nos Estados Unidos deve ser usado para aumentar a produção de carvão do Ruhr, no interêsse da Europa em geral. Já não existe o perigo alemão. Enquanto a Rússia e os Estados Unidos não se ponham de acôrdo, a Alemanha estará dividida em duas e não será perigosa".

A Europa, racionalizada pelo Plano Marshall, obterá naturalmente para a França a produção de aço. Passaram 18 meses desde que o nível da produção de aço na Alemanha foi fixado em 5.800.000 toneladas por ano e apenas produziu três milhões, e passariam mais três anos antes que pudesse atingir o nível máximo fixado.

"Se a Europa se vier a tornar para a França, poderá obter aço. Se tivermos coque do Ruhr, poderemos aumentar imediatamente nossa produção de seis milhões de toneladas por ano, para 10 milhões, e, se nos derem os meios para modernizar nosso equipamento, nossa produção poderá ser elevada a 15 milhões de toneladas de aço anualmente".

VERDADEIRAS BATALHAS NA GRÉCIA

Atenas, 25 (D. Werner, da U. P.) — Esferas militares anunciam que a infantaria, artilharia e aviação obrigaram 1.000 guerrilheiros a retirar para norte e nordeste, após um ataque a Grevena, a 50 km. da fronteira albanesa. As baixas dos guerrilheiros se elevam a 90 mortos e 60 feridos, sem contar com as causadas pelos aviões, que atacaram a baixa altura.

Ao meio-dia chegaram reforços à guarnição, e contra-atacaram. Os guerrilheiros haviam utilizado altofalantes para convencer as tropas a se renderem. Crê-se que são os mesmos que invadiram Konitsa na semana passada, a 35 km. de Grevena.

Outras fôrças de infantaria, e artilharia, com aviação, dispersaram 9 guerrilheiros em Lamia, 155 km. ao norte de Atenas, próximo das famosas Termópilas.

ARMAMENTOS PESADOS

Atenas, 25 (A. P.) — Os guerrilheiros que atacaram Grevena tinham armamentos pesados. Atacaram sentinelas avançadas, obrigadas a retirar, mas o Ministério da Guerra informou que não penetraram na cidade, que resistiu com êxito a desesperados esforços.

ECOS DA LUTA

Atenas, 25 (U. P.) — Os caças que apoiam a infantaria contra os guerrilheiros, voaram tão baixo que foram atingidos por fogo de fuzis. 1 oficial aviador morreu, e 2 soldados foram feridos. Um terço da coluna de 600 guerrilheiros que atacaram Lamia foi eliminado.

A policia anunciou que outros depósitos de armas foram descobertos, com 2 canhões, muitos projéteis, baionetas e 2 caixas de pistolas e granadas de mão. Foram expedidas ordens de prisão contra Zacharides, líder do bolchevismo grego, e Partsalidis, também procurado, secretário geral da "E. A. M.", ainda não localizados. Um terceiro líder bolchevista, Porphyrogenis, foi detido durante as batidas policiais, e levado para a ilha de Icaria aguardando transferência para a capital. Os três são acusados de alta traição e conjura contra a segurança do Estado.

OS SATELITES DA RÚSSIA NÃO COOPERARÃO

GROMYKO CONFIRMA AS SUPOSIÇÕES

Lake Success, 25 (Max Harrelson, da A. P.) — A Russia declarou ao Conselho de Segurança que este não tem poderes para obrigar os paises balcanicos a cooperarem com a Comissão de Vigilancia, tal como foi proposta pelos Estados Unidos. Gromyko resolveu dessa maneira o ponto de vista de Herschel Johnson, delegado substituto dos Estados Unidos, de que as decisões do Conselho, nos termos do Capitulo VI da Carta da ONU, são obrigatórias. Alegou que o Conselho não poderá fazer mais, de acôrdo com o referido capitulo, do que recomendações para a solução das disputas, acrescentando que "nem todas as decisões adotadas nos termos do Capitulo VII são obrigatórias". A declaração de Gromyko veio confirmar a suposição existente de que a Albania, Bulgaria e Iugoslavia se recusariam a cooperar com a projetada "Comissão de Vigilancia".

Gromyko afirmou mais adiante: "Não se pode negar que, se um país se recusar a obedecer às recomendações, terá de aceitar a responsabilidade moral. Isso não posso negar. Basta acompanhar a Carta, sem nos desviarmos dela para interpretação. Se o Conselho de Segurança puder fazer isto, então todos os outros órgãos o poderão fazer e então a Carta se transformará em farrapos". O delegado soviético acrescentou que a alegação americana de que a Comissão Balcanica teria poderes para entrar em qualquer dos quatro paises balcanicos, mesmo sem seu consentimento, "contraria ao espírito e à letra da Carta da ONU".

Gromyko falou depois que N. Mevorah, representante da Bulgaria, refutou a declaração de Johnson de que os três satélites russos estavam negando os direitos civis a seus cidadãos. E perguntou: "Temos o anti-semitismo em nosso país? Temos a questão do negro? Insisto em que existe uma democracia verdadeira e leal em nossa pátria". Aludiu em seguida às insinuações de que a Bulgaria se opunha à criação da Comissão de Vigilancia porque tinha a consciência culpada, declarando que não existe nenhum fundamento para essa suposição. E acrescentou: "Tudo o que queremos é que nos deixem em paz. Estamos atarefados com os nossos problemas econômicos". Afirmou também que a Comissão seria "um peso em nossa vida diária", dizendo que os paises balcanicos "ficariam sob uma espécie de tutela". N. Mevorah não disse especificamente se a Bulgaria cooperaria ou não, porém a impressão dominante é de que Sofia não cooperará.

Depois de ter falado Gromyko, Johnson imediatamente repetiu a advertencia de que o não cumprimento da decisão do Conselho por qualquer país pode resultar na adoção de medidas vigorosas para assegurar a sua cooperação. Gromyko respondeu que, se uma nação julgar que o trabalho de uma Comissão "é incompatível com a sua soberania, pode-se recusar a cooperar". Acrescentou que se o país se recusasse a cooperar, então o Conselho teria de agir sob o capitulo VI, que estabelece as sanções, e o uso da fôrça, se necessário. Alegou o delegado russo que o Conselho, de acôrdo com o Capitulo VI, não poderá ir além da recomendação para a solução das disputas.

Após os ataques russo e bulgaro contra a legalidade da proposta americana, W. R. Hodgson, da Australia, acusou a Russia e os paises balcanicos de estarem procurando retardar a ação do Conselho. O sr. Vassili Dendramis, embaixador da Grécia, declarou: "A União Soviética, a Iugoslavia, a Bulgaria e a Albania se opõem à verdade. A razão é tão evidente que êles estão procurando ocultar os seus motivos. Se a tese soviética prevalecer, então a Iugoslavia, a Albania e a Bulgaria teriam um direito de veto que nem mesmo os membros permanentes possuem".

Fernand van Langenhove, delegado belga, declarou que a Carta ficaria privada de toda sua eficacia, caso fosse negado ao Conselho poderes para fazer suas investigações.

AMPLA EXPOSIÇÃO FEITA POR VIDELA

Santiago, 25 (A. P.) — O presidente Gonzalez Videla fêz ontem ampla exposição de suas gestões política, internacional e comercial perante os governos argentinos e brasileiro, durante sua recente visita a êsses paises, para os membros das comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara de Deputados. Videla recebeu os membros de ambas as comissões no palácio do Govêrno, comparecendo a totalidade dos parlamentares em forma de comissões e o chanceler Juillet. O presidente se referiu especificamente aos convênios e tratados estabelecidos com o govêrno do Brasil e com o da Argentina, dizendo que esperava a aprovação das duas casas do Congresso.

EMIGRANTES JUDEUS PARA A AMERICA DO SUL

Marselha, 25 (R.) — Embarcou hoje com destino à América do Sul e para a Australia um grupo de 250 refugiados judeus procedentes de acampamentos da Austria e da Alemanha. Trata-se do maior grupo já embarcado pelo Comité Conjunto Americano de Distribuição.

COMO MEU PAI OS VIA

(Condensação do livro de Elliott Roosevelt,

CAPÍTULO II

A CARTA DO ATLANTICO

O presidente Roosevelt conseguira desorientar os jornalistas, fazendo-os acreditar que se achava numa excursão de pesca, quando, na verdade, partira para importante conferência com Churchill. Ambos combinaram a imprensa alheia à conferência; entretanto, o primeiro ministro se apresentou "com todo um séquito de jornalistas, mal disfarçados em funcionários do Ministério da Informação". Segundo Roosevelt, Churchill sabia que sem a ajuda norte-americana a Inglaterra não poderia prosseguir a luta. Além disso, desejava o primeiro ministro certificar-se se os Estados Unidos entrariam na guerra e quando.

O APÔIO A INGLATERRA IMPLICAVA MODIFICAÇÕES NA SUA POLÍTICA COLONIAL

Não percebia claramente as vantagens de nossa participação em tal conferência. Disse:

— Além de, é claro, estarmos moralmente ao lado dos inglêses.

Respondeu meu pai:

— Justo; e isso é importante. E mais: você não deve esquecer que os nossos chefes militares me acompanham. Poderão aprender um bocado de coisas. Por exemplo: qual exatamente o atual poderio bélico britânico, e se é certo, como se afirma, que já alcançaram o fundo do barril, quanto ao seu potencial humano.

Tendo eu visto sòmente meu pai e os seus auxiliares, perguntei:

— Quais os presentes?

— King, Stark, Marshall, Arnold... muitos galões. Já os verá.

Nesse instante, entrou um portador com uma pasta cheia de papéis oficiais, interrompendo a conversa, por uns minutos. Depois de se retirar, voltou meu pai à questão principal: a conferência. Parecia-me que estava como a ensaiar-se para as conversações do dia seguinte; a examinar os motivos fundamentais que justificavam a sua presença na conferência; a preparar-se para os pedidos de Churchill. Assim, disse:

— Outra coisa. O Império Britânico acha-se aqui em jôgo. Há muitos fatos que a generalidade das pessoas ignoram; por exemplo, que os banqueiros inglêses e alemães têm, de há muito, o comércio mundial nos bolsos. Isto apesar de a Alemanha ter perdido a última guerra. Agora, o comércio norte-americano não lhes vai tão bem, não é verdade?

Piscou um ôlho e continuou:

— Se no passado os interêsses econômicos inglêses e alemães determinaram a nossa exclusão do comércio mundial, anulando a nossa Marinha mercante, fechando-nos êste e aquêle mercado, como procedermos agora que a Inglaterra e a Alemanha se acham em guerra? De uma coisa sabemos perfeitamente: não podemos ser ávaros, tomando posição ùnicamente com o fito de vantagens. Pondo à parte, um momento, o odioso que é o nazismo, e não esquecendo que as nossas tradições e os nossos *corações* se acham do lado dos inglêses, existe ainda outra questão: devemos deixar bem claro aos inglêses que não somos um Carlitos qualquer, utilizável para um momento de ajuda ao Império Britânico, e esquecido depois para sempre.

Disse eu, então:

— Ignoro aonde deseja chegar.

Ao que o meu pai respondeu:

— Churchill disse-me que êle não era o primeiro ministro de Sua Majestade para presidir à dissolução do Império Britânico. (Churchill repetiu o mesmo depois, numa alocução pelo rádio.) Parece-me que falo como presidente dos Estados Unidos quando digo que a América do Norte não prestará ajuda à Inglaterra, nesta guerra, tão só para permitir que ela continue exercitando-se com os povos coloniais.

E fêz uma pausa.

— Tenho a impressão — declarei com cautela — que nos próximos dias veremos uma grande mecha de cabelos pairando no ar.

— Veremos, logo veremos — respondeu.

Chegado o "Prince of Wales" e advertidos os "jornalistas" que acompanhavam Churchill, os norte-americanos providenciaram a vinda de repórteres. O primeiro encontro foi protocolar; mas, em pouco tempo, ambos se chamavam mùtuamente de Winston e Franklin. Churchill não perdeu a ocasião para insistir para que os norte-americanos entrassem na guerra. À noite, Roosevelt ofereceu uma ceia. Embora até então tivesse dominado "qualquer reunião de que fizesse parte", *nesta noite escutava.* "Churchill tornou-se dono de todos nós e tinha a cada instante a plena convicção de que éramos seus. Deitava-se para trás em sua poltrona, e passava o seu charuto de um lado ao outro da bôca... brilhavam-lhe os olhos. Aquela noite era sua." *Referiu-se, como é lógico, à guerra, exortando os norte-americanos a entrarem nela, caso desejassem evitar maiores males. Falou dos beligerantes. Manifestou-se pessimista quanto à capacidade de resistência dos russos, para de novo insistir:*

— Os norte-americanos devem colocar-se ao nosso lado. Se os senhores querem sobreviver têm de lutar junto conosco.

"A PAZ NÃO PODE PRESSUPOR A CONTINUIDADE DE NENHUM DESPOTISMO"

No dia seguinte almoçou-se no "Prince of Wales" e pela tarde foram iniciadas as reuniões militares no "Augusta". Debateu-se amplamente a ajuda aos Soviets; os norte-americanos favoráveis, os inglêses contra. À noite, ceia no "Augusta", mas com uma diferença: Churchill começou a perder o domínio da conversa.

Inicialmente, sentiu-se embaraçado na questão do império. Meu pai iniciou o tema, marcando-o com certa convicção:

— É claro que, depois da guerra, uma das condições preliminares para uma paz duradoura haverá de ser a liberdade de comércio mais ampla possível.

Fêz uma pausa. O primeiro ministro tinha a cabeça inclinada e olhava fixamente meu pai, com as pálpebras semicerradas. Prosseguiu o presidente:

— Nada de barreiras artificiais. A menor quantidade possível de convênios econômicos de nação favorecida. Oportunidade de expansão. Mercados abertos à sã concorrência.

E espalhou inocentemente o olhar pelo amplo salão.

Churchill endireitou-se na poltrona começou, pausadamente:

— Os convênios comerciais do império são...

Interrompeu-o, entretanto, o presidente, dizendo:

— Certo. Êsses convênios comerciais do império constituem precisamente um caso para exame. A êles precisamente se deve o atraso dos povos coloniais da Índia e da África, e de todo o Próximo e Extremo Oriente.

Churchill empertigou-se, adiantou o busto:

— Senhor Presidente, a Inglaterra não tem a intenção de, por um momento sequer, abandonar a sua posição privilegiada entre os Domínios britânicos. O comércio que tem feito a grandeza da Inglaterra continuará, e será sob as condições ditadas pelos seus ministros.

Respondeu meu pai com tôda a calma:

— Veja. Êste é o possível ponto de desencontro entre você, Winston, e mim. Creio firmemente que, se quisermos alcançar uma paz estável, ela deve implicar o progresso dos países atrasados; dos povos atrasados. Como é possível conseguir isto? É evidente que não será com os métodos do século dezenove. De nada...

— Quem fala de métodos do século dezenove?

— Qualquer de seus ministros que recomende uma política de extração de matérias-primas de um país colonial sem nada se lhe dar em troca. Os métodos do século vinte compreendem a introdução da indústria em tais colônias. Os métodos do século vinte pressupõem o aumento do nível de vida dêsses povos, proporcionando-se-lhes educação, condições sanitárias... assegurando-se-lhes compensação pelas riquezas em matéria prima das suas Comunidades.

Quantos estávamos no local, inclinamo-nos para a frente com a máxima atenção. Hopkins sorria; o comandante Thompson, ajudante de Churchill, mostrava-se sombrio e alarmado. O primeiro ministro começava a parecer propenso à apoplexia. E disse como se resmungasse:

— Mencionou a Índia...

— Sim. Não é possível crer que movamos uma guerra contra a escravidão fascista e, ao mesmo tempo, não cogitemos de libertar os povos de todo o mundo de uma política colonial atrasada.

— E as Filipinas?

— Alegra-me a sua lembrança. Já sabe que no ano de 1946 obterão a sua independência. Além disso, têm recebido assistência sanitária moderna, educação também moderna, a ponto de o analfabetismo decrescer ponderàvelmente.

— Não é possível tocar nos convênios econômicos do Império.

— São artificiais.

— Constituem a base da nossa grandeza.

— A paz — argumentou meu pai firmemente — não pode pressupor a continuação de nenhum despotismo. A estrutura dela exige, e conseguirá, a igualdade dos povos. A igualdade dos povos implica a máxima liberdade de comércio. Poderá alguém negar que o propósito da Alemanha de dominar o comércio na Europa Central foi um dos motivos que mais contribuiram para a guerra?

Tratava-se de um debate que não podia alcançar resultado algum entre duas personalidades assim. Continuaram as palavras, mas o primeiro ministro voltou a empunhar com maior firmeza o timão da conversa. Já não dizia frases, mas parágrafos, e o cenho, antes sombrio, do comandante Thompson, se desanuviava. A medida que a sua voz ia assenhoreando-se do ambiente, o primeiro ministro sentia-se mais confiante em si mesmo; contudo, faltava-lhe responder a uma pergunta, que continuaria de pé em posterior conferência. A pergunta referia-se à Índia e à Birmânia. Uma vez que o meu pai dissera êstes nomes em voz alta, continuaria repetindo-os para que os ouvidos inglêses os escutassem, para que dêles se lembrassem; continuaria pondo o inflexível dedo nas suas consciências surdas, aguilhoadas, desamparadas. Mas o presidente não o fazia por perversidade; ao contrário, fazia-o por convicção sincera. Churchill sabia disso, e era isso o que mais o preocupava.

"CREIO QUE O SENHOR SE ESTÁ ENCARREGANDO DE ACABAR COM O IMPÉRIO BRITÂNICO"

A reunião terminou de madrugada. Roosevelt comentou depois:

É um verdadeiro velho *tory*. Poderei trabalhar perfeitamente com êle. *Nós nos entenderemos muito bem.*

Também disse que Churchill era um perfeito condutor de guerra, mas inadequado para o após-guerra.

A entrevista prosseguiu o seu curso nos dias seguintes. Sumner Welles foi quem mais trabalhou na redação da carta. As conferências entre os militares evidenciaram que a Inglaterra dependia completamente da produção norte-americana. Pouco a pouco, a direção da guerra passava dos ombros britânicos para os norte-americanos. Roosevelt não deixava de insistir nos seus propósitos de após-guerra. A situação motivou certa crise, uma tarde em que Churchill, de pé, com o roliço dedo indice sob o nariz de Roosevelt, exclamou:

— Senhor presidente, creio que o senhor se está encarregando de acabar com o Império Britânico. Provam-no tôdas as suas idéias sôbre a configuração do mundo de após-guerra. Mas, apesar disso — e agitou fortemente o índice — apesar disso, nós sabemos que os senhores constituem a nossa última esperança.

E em grave tom dramático:

— Os senhores sabem que nós não ignoramos isso. Os senhores sabem, sabemos todos que o Império não subsistirá sem a ajuda da América do Norte.

Assim, admitiu Chruchill que a paz só poderia ser ganha predominando os pontos de vistas norte-americanos. Reconheceu, ainda, que a política colonial britânica teria de ser encerrada: que os intentos britânicos de dominar o comércio se tornariam letra morta, e que os desejos inglêses de enfrentar a América do Norte e a Rússia não prosperariam. "O que teria acontecido, de fato, se meu pai estivesse vivo".

Pouco depois se harmonizaram as idéias sôbre o texto definitivo da Carta e terminava a conferência. Os oito pontos do famoso documento voaram pelo mundo e se transformaram numa esperança da humanidade. E, na sua maioria, continuam esperanças.

A situação na Indonésia

A Holanda apresenta explicações

BATAVIA, 25 (F.P.) — Comunicado do Alto Comando holandês diz que em conjunto, a população das regiões ocupadas não se mostra inquieta e parece, ao contrário, aliviada pela presença das fôrças holandesas. Todos se entregam calmamente às suas ocupações costumeiras. A situação alimentar é geralmente satisfatória, embora faltem roupas.

Em Cheribon a eletricidade funciona normalmente e os estabelecimentos comerciais estão abertos. Em Salatigã, 40 quilômetros ao sul de Marang, o bairro chinês foi pilhado pelos republicanos. Na região de Padang, a oeste de Sumatra, a população, que havia fugido ante a aproximação das fôrças holandesas, regressa à cidade, exceto aqueles que foram levados pela fôrça pelos republicanos, em sua retirada. Antes de fugir, as fôrças republicanas pilharam a maioria das casas da localidade e em Medan o bairro chinês foi completamente incendiado e em consequência cêrca de 700 pessoas estão ao desabrigo. No centro de Java prosseguem as operações de limpeza, principalmente em tôrno de Banjobiros. A leste da ilha, as fôrças holandesas atacaram e ocuparam de surprêsa a cidade de Pasaroan, situada a 40 quilômetros a sudoeste de Surabaia.

A fábrica de açúcar de Djatiroto, ontem ocupada, está intacta e vai continuar funcionando normalmente. Na noite de 23 para 24 do corrente, grupos republicanos infiltraram-se em Modjokerto, mas foram posteriormente repelidos.

Em Sumatra grupos armados atacaram Bidjai nos dias 22 e 23, no setôr de Medan, que acabara de ser ocupada pelas fôrças holandesas. Alí estão em curso agora operações de limpesa e o mesmo acontece em tôrno de Padang, no oeste de Sumatra. Battoosradja, situada a 1.250 quilômetros a sudeste de Palembang, ao sul de Sumatra, foi também ocupada. Conclui o comunicado holandês declarando que as perdas sofridas pelas fôrças holandesas desde o inicio das hostilidades são de apenas 33 mortos, 41 feridos e 7 desaparecidos.

A HOLANDA EXPLICA

Paris, 25 (F. P.) — A embaixada da Holanda nesta capital enviou aos jornais uma nota expondo a posição do seu govêrno em face do conflito indonésio. Recorda a nota que "o govêrno da Holanda fez apêlo aos da Inglaterra e Estados Unidos a fim de fazer aceitar pelos republicanos indonésios a nota holandesa de 27 de maio. Esse apêlo foi acolhido, mas a Republica não deu nenhuma resposta ou demonstrou de sorte que o oferecimento dos bons ofícios fracassaram". Diz mais a nota que o govêrno da Holanda concordou com o ponto de vista exposto pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, nos Comuns a respeito da necessidade e da vantagem de se procurar uma solução pacifica para a questão indonésia. Subscreve igualmente o govêrno holandês a declaração do presidente do Conselho do Estado da Indonésia Oriental, Nadjamuddin, o qual afirmou que nenhum meio deve ser negligenciado que possa pôr fim ao recurso ás armas, muito embora se tenha chegado à conclusão de que esse recurso, ao ser usado, era o único viável para impedir a catástrofe à região.

APÊLO DO GOVERNADOR

Batavia, 25 (F. P.) — "Esta guerra não é uma guerra de uma nação contra outra nação", declarou hoje pelo rádio o governador geral Van Mook. "Nossas tropas não encontram hostilidade em parte alguma, pelo contrário, a reação geral é de alivio", prosseguiu. Depois de haver salientado que a atitude intransigente da Republica Indonésia determinara o inicio das operações de "policia", o governador declarou: "E' falso que a Holanda tenha passado a ação porque um pequeno número de propostas foi recusado. O govêrno se encontra diante de uma verdadeira recusa de cooperação". Lamentou em seguida a politica de "terra queimada" praticada pelos republicanos, que prejudica, sobretudo, os chinesas e apelou para todos os que trabalham nas regiões ocupadas pelas tropas holandesas para que contribuam para a reorganização da vida normal. Finalmente, anunciou que acolheria com a maior alegria os que desejassem tomar parte na organização governamental durante o periodo transitório e reaproximar, assim, o momento em que o programa de Linggardjati pudesse ser realizado. Por outro lado, dirigindo-se especialmente aos americanos, Van Mook recordou os termos de seu discurso precedente e concluiu: "Estamos prontos a instaurar um govêrno interino, durante o periodo transitório, com a colaboração de Java, Sumatra, Bornéu e Indonésia Oriental".

BEVIN E BIDAULT planejam ir a Washington

Os assuntos a serem discutidos com Marshall

Washington, 25 (R.) — Bevin e Bidault, planejam realizar uma visita a Washington em meados de agosto próximo, segundo adiantam fontes bem informadas desta capital. Discutirão com Marshall um acôrdo final para a questão relativa à produção industrial germanica e sua inclusão no plano Marshall de auxilio á Europa.

A reunião realizar-se-á, ao que se diz, pouco depois das conversações anglo-americanas sôbre o carvão do Ruhr que deverão iniciar-se nesta capital.

O principal objetivo da conferência é, em primeiro lugar, acabar com os receios francesas sôbre um ritmo cada vez maior da produção germanica que os Estados Unidos consideram essencial á reconstrução econômica da Europa; em segundo lugar, dissipar a inquietação britanica — que os Estados Unidos recusam discutir na conferência do carvão — sôbre as continuas e pesadas despesas em dólares da Grã-Bretanha nas zonas combinadas da Alemanha ocidental; e, finalmente, obter um acôrdo tripartite sôbre o plano industrial para a Alemanha e o lugar que êsse plano deve ter no esquema geral para a reconstrução econômica da Europa ocidental.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A TOCAIA

Os projetos apresentados na Câmara dos Deputados e na do Distrito sôbre a casa popular, respectivamente pelo deputado Prado Kelly e por mim; o admirável relatório que precede o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, apresentado pelo deputado Aloísio Alves; a análise do orçamento da União, feita na Câmara pelo deputado João Cleofas que se bate pela unificação da lei de meios e faz uma demonstração dos inconvenientes da omissão das autarquias, são assuntos que estão a necessitar mais ampla divulgação e comentário, mas essa fatalidade, que é o ministro Costa Neto, nos amarra à sua Lei da Cabra-Cega.

A repulsa unânime da imprensa, a manifestação inequívoca até de membros do govêrno e do próprio líder da maioria, tudo está a indicar a posição insustentavel dêsse ministro.

Por outro lado, o objetivo do grupo que ao redor do Govêrno e no seu próprio seio procura acentuar-lhe a impopularidade, lançando-o na aventura autoritária, foi parcialmente atingido. Por tôda parte, notadamente na Câmara do Distrito Federal, onde o conluio queremo-comunista, já consumado, é mais evidente, serve o projeto caprino de instrumento oportuno e admirável para a propaganda da desordem, a agitação sistemática, a inquietação como arma de uma política em tudo contrária aos interêsses do Brasil, às vésperas da Conferência Interamericana, em plena crise econômica, financeira, política, jurídica, moral. Por meio de prorrogações sucessivas e de sessões extraordinárias, o que desejam comunistas e trabalhistas é capitalizar a fundo essa prestimosa colaboração que lhes dá o ministro Costa Neto.

Não há, não pode haver uma consciência de brasileiro que se não abale ante a perspectiva do arbítrio, aberta por um projeto que de lei só tem o aspecto formal, pois se divide em artigos e parágrafos, mas que é, na realidade, a própria ilegalidade suscitada.

Os últimos artigos que restam por analisar incidem nas mesmas características dos demais. Determinam as formas de punição às diferentes categorias de cidadãos incursos em crimes que não se encontram configurados na própria lei, sendo apenas objeto de uma alusão genérica sem contornos, sem definições. Manda o art. 16 que fique sujeito à intervenção federal ou ao fechamento o estabelecimento de ensino que não promover a exclusão de diretores, professores, funcionários ou empregados incursos no art. 11. O art. 11, por sua vez, diz que a prática de qualquer dos crimes previstos nesta lei constitui falta grave e justa causa para rescisão do contrato de trabalho.

Afinal, por que crimes pode ser punido um professor? Vejamos o exemplo característico da propaganda de preconceitos raciais. O professor que defender, na cátedra, a necessidade de impedir a entrada no Brasil de judeus, negros e asiáticos, estará sem dúvida justificando o preconceito racial, e portanto praticando um crime. No entanto, estará, ao mesmo tempo, prestando um serviço ao Govêrno, que, por meio de uma circular secreta, determinou aos seus representantes no exterior que não concedam vistos nos passaportes de negros, judeus e asiáticos. E simplesmente por divulgar essa informação, que desafia desmentido seja de quem fôr, já me encontro incurso em vários artigos da Cabra-Cega...

O art. 17 determina a perda do cargo para o juiz que incorrer na prática "dos fatos referidos no art. 8º". Que diz o art. 8º? O art. 8º diz que o funcionário público que praticar qualquer dos fatos definidos como crime nesta lei será desde logo afastado do exercício do cargo e sujeito a demissão ou disponibilidade. Assim, não se encontra definição do crime. O que nesse artigo existe é o propósito de acentuar a iniquidade, de forçar a ilegalidade, destacando os membros do Poder Judiciário para intimidá-los, para desmoralizá-los.

Os arts. 20 e 21 referem-se ao crime comum correlato ao político, que será julgado de acôrdo com o art. 55 do Código Penal e a aplicação subsidiária do disposto na legislação penal comum ou na militar. O que tudo quer dizer que seria desnecessário o projeto, em face da legislação penal vigente.

A evidente necessidade de uma legislação que regulamente os dispositivos constitucionais referentes aos crimes contra a segurança nacional nunca poderia servir de pretexto para que precisamente o contrário se fizesse; a pretexto de inovar o que o projeto faz é revigorar, atualizando-as, as leis de exceção da ditadura. E', na prática, a reimplantação da ditadura, caindo o país nos braços da ilegalidade no momento mesmo em que mais a lei devia ser o grande nivelador, o denominador comum de todos os brasileiros para a busca de um período de normalidade e de tranqüilidade, no qual pudéssemos trabalhar para tirar a Nação da sua vagotonia. Parece, de todos os lados, justa a posição a ser adotada pela UDN que tem, neste passo, a tremenda responsabilidade de ser o Partido ao qual compete, fóra do Govêrno, defender a legalidade e, ao mesmo tempo, defendê-lo, para defender o Brasil da ilegalidade abertamente pregada pelos grupos ditatoriais queremistas e comunistas. O ponto de vista dos Srs. Plinio Barreto, Gabriel Passos e Aloísio de Carvalho será certamente vitorioso na UDN e, ousemos esperar, também no Congresso e na imprensa. Segundo êsse ponto de vista, em vez de uma lei especial de segurança, a definição dos crimes contra segurança nacional deve ser feita num capítulo novo do Código Penal. A ninguém, salvo a quem se proponha subverter o Estado e conspirar contra a Nação, enquadrar e mobilizar a desordem em benefício da aventura política, ocorreria negar que todo Estado deve ter uma legislação capaz de conter a aventura, de coibir a demagogia, de prevenir a desordem.

Mas o Projeto da Cabra-Cega, apresentado por brincadeira pelo ministro Costa Neto para pregar um susto no líder da maioria e sobretudo para abrir um valo intransponível entre o Sr. Gaspar Dutra e a Nação, gera precisamente a desordem, acentua a insegurança, confirma os prognósticos mais pessimistas, atordoa a consciência nacional no momento em que esta mais necessita estar serena, superar as aflições dessa hora, para pensar um pouco no futuro, para cuidar da reorganização, para ver através das sujas vidraças do presente a continuidade da pátria nos mais longínquos horizontes.

Paremos por aqui. Ousemos esperar ainda que os crimes do passado não sejam uma fatalidade a marcar o Sr. Eurico Dutra, arrastando-o para onde desejam levá-lo os Srs. Prestes, Getulio e Nereu Ramos, este último agarrado à gola de Rebeco para a sucessão presidencial, na tentativa de amarrar êste país indefinidamente, pelos tempos afora, ao cadáver da ditadura.

Pontilhado de tocaias, de esperas macabras, o áspero caminho do Brasil, têm os homens de consciência uma única arma política com suficiente autoridade e prestígio para ajudá-los nas surpresas das encruzilhadas, no transpor os barrancos e as moitas. A UDN é, realmente, essa arma com a qual os homens de consciência de todos os partidos democráticos devem agora contar fazendo com que ela conte com êles, a fim de evitar o pior que a cada passo nos espreita. Do personalismo do Sr. Nereu passamos à estultice de Benedito II, o Costa Neto. Destá às maquinações golpistas do Sr. Prestes, que mais uma vez caminha na sua vocação catastrófica e, pairando como sombra agourenta a obscurecer o caminho, a estreitar os horizontes, o urubú Vargas, essa maldição da História, sôbre a imprevidência e a ignorância dos brasileiros.

CARLOS LACERDA

O JORNAL DE DEBATES

"Tem mais do que o interêsse natural da imprensa, o interêsse vivo de uma tribuna. Alem disso, suscita o choque de idéias que é a melhor forma de se esclarecer a inteligência. para formar as convicções."

(Senador José Americo de Almeida, da U. D. N. da Paraíba). (K 46)

ABSOLVIDO O EX-DELEGADO DE POLICIA DE TEREZÓPOLIS

Ao tempo em que serviu como delegado de polícia em Teresópolis, o capitão da Força Militar do Estado do Rio, Rodolfo José de Almeida Filho, foi acusado de faltas no cumprimento dos deveres. Abriu-se inquérito pela Secretaria de Segurança, mas, antes de terminado o mesmo, foi o capitão Rodolfo reformado.

Enviado o inquérito à justiça, o dr. Osvaldo Lima, juiz de direito da comarca, não encontrando provas, pois as acusações eram anônimas, absolveu o réu, que teve, agora, a sentença confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado. Nos debates, o desembargador Oldemar Pacheco verberou o procedimento do govêrno, reformando, sem provas, um oficial, com serviços ao Estado, inclusive várias comissões exercidas. O capitão foi ajudante de ordens do dr. Romão Júnior, quando êste era secretário de Segurança.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Agricultura — Designando o técnico de educação rural, classe L, José Alves Massa, para exercer a função de diretor da Escola Agrícola "João Coimbra".

Justiça — Nomeando, o oficial administrativo da classe, Dionisio Silveira Sousa, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de adjunto de procurador da República padrão M, durante o impedimento do respectivo titular Neri Kurtz, que substitue o 5º procurador da República no Distrito Federal.

Tornando sem efeito o decreto de 16 do corrente, que promoveu, por merecimento, Maximiliano Trindade Filho, juiz substituto da Seção judiciária do Território do Rio Branco, ao cargo de Juiz de Direito da Comarca de Amapá.

Serão suprimidos vários trens elétricos na madrugada de domingo

Comunicam-nos da E. F. Central do Brasil, por intermedio da A.N:

"Por conveniência do serviço, a partir de 1.10 e até 4 horas da madrugada de domingo, 27 do corrente, será desligada a energia elétrica das sub-estações e secionadoras, em D. Pedro II e Nova Iguaçú.

Como, em consequência, serão suprimidos vários trens elétricos entre D. Pedro II — Japeri — Matadouro e Pavuna, a administração fará circular, como compensação, naqueles trechos, alguns especiais e outros trens rebocados por locomotivas Diesel elétrica e a vapor."

VAO SER REPATRIADOS OS MORTOS DA FEB

O Exército vai repatriar os restos mortais de nossos patrícios que se encontram inhumados no Cemitério de Pistoia, na Itália, tendo sido elaborado um estudo completo sobre o assunto que foi encaminhado ao chefe do govêrno. Ontem, chegou ao Ministério da Guerra, por intermédio da secretaria da presidência da República, o pedido de informações da Câmara dos Deputados relativo à despesa com o repatriamento dos despojos.

O ministro Canrobert Pereira da Costa tomou imediatas providências para atender o solicitado, a fim de que dentro de pouco tempo sejam transportados para o Brasil os restos mortais dos nossos heróis. Para a comissão de repatriamento, so que estamos informados foi convidado o general Zenobio da Costa, veterano da FEB, que seguirá para o Velho Mundo logo que estejam concluidas as iniciativas tomadas a respeito.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trompowski, e em conferência o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Polícia.

Não tendo podido comparecer, para o despacho de costume, o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, o expediente da pasta foi levado ao presidente da República pelo sr. Clemente de Britto, oficial de gabinete daquele titular. Em audiência foi recebido o sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho do SESI.

AUMENTO SÓ EM OBEDIENCIA A ORDENS SUPERIORES

Estiveram, ontem, na Comissão Central de Preços, diversos marchantes de São Paulo. Ali conferenciaram com o coronel Mário Gomes, sôbre o pretendido aumento do preço da carne, pedido pelo Ministério da Agricultura. O vice-presidente da comissão insistiu no seu ponto de vista, de que estaria disposto a submeter o assunto ao plenário da CCP desde que fôsse assumido, pelos marchantes, o compromisso de melhorar o abastecimento do produto à população. Os representantes dos frigoríficos paulistas, entretanto, acharam que não poderiam atendê-lo. Em vista disso, o coronel Mário Gomes lhes declarou que, sem essa condição, não poderia permitir o reajustamento pretendido. Só o faria em obediência a determinações superiores.

ACIDENTADO O GENERAL EDGARD AMARAL

O general Edgar Amaral, secretário-geral do Ministerio da Guerra, quando se dirigia, ontem, para sua repartição, teve o seu carro abalroado por outro, resultando sair ferido, com graves escoriações aquele militar. Dirigindo-se ao Pronto Socorro, foi medicado, recolhendo-se à sua residencia em Copacabana, sendo lisongeiro o seu estado. A sra. Edgar Amaral, que viajava no mesmo veículo, recebeu tambem ferimentos. Logo que foi conhecido o acidente, a residência do general encheu-se de colegas, amigos e camaradas. O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, visitou, pessoalmente, os feridos.

VISITA DO SECRETÁRIO DO TESOURO DOS ESTADOS UNIDOS A A. B. I.

Antes de partir para S. Paulo, visitou a Associação Brasileira de Imprensa o secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, que se fazia acompanhar do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Correia e Castro; do embaixador norte-americano, sr. William Douglas Pawley e do general do Exército ianque sr. Harry Vaughan. O administrador do Tesouro da América do Norte foi recepcionado pelo Conselho Administrativo e pela diretoria daquela associação de classe, tendo havido uma troca cordial de saudações entre o presidente da ABI e o visitante, que salientou o magnifico papel da imprensa dos Estados Unidos e do Brasil na solução dos problemas máximos de interesse comum das duas nações deste hemisferio.

Também em companhia do general Vaughan, o secretario do Tesouro norte-americano visitou o ministro da Marinha, almirante de esquadra, Silvio de Noronha.

O CRÉDITO HIPOTECARIO TEM PREFERENCIA SÔBRE O FISCAL

Andréa Gustavo de Morgan Snell fêz vender, em hasta publica, no executivo fiscal movido contra José Veletri e sua mulher, o imovel da rua Xavier de Toledo n. 16, em São Paulo, dado em garantia hipotecária à exequente.

O prédio foi arrematado por José de Freitas Sobrinho, pela importância de Cr$ 450.000,00, quantia que foi depositada, sob protesto, até que se satisfizessem todos os impostos devidos ao Estado e ao Município. O juiz deferiu a petição, ordenando que ficasse retido o preço até solução final do caso, entre a exequente e as Fazendas do Estado e Município. A Fazenda do Estado agravou para o Tribunal de Justiça, assim como a exequente. O Tribunal de S. Paulo julgou prejudicado o recurso da Fazenda e deu provimento ao da exequente, declarando ter preferência o crédito hipotecário sôbre o débito fiscal. Opostos embargos pela Fazenda, não foram recebidos. Sobreveiu, ainda, pela Fazenda, uma ação rescisória que foi julgada improcedente. Surgiu, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, interposto pela Fazenda do Estado. O caso foi mandado à Segunda Turma, sendo sorteado relator o ministro Orozimbo Nonato.

A Turma, na sessão de ontem, não tomou conhecimento do recurso.

Esperado em Recife o ministro da Guerra

Recife, 25 (Asp.) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de dez dias, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

CONDENADOS À MORTE, PEDIRAM INDULTO

Adão Damasceno Pas e Luiz Bernardes de Morais, quando faziam parte das fileiras da FEB, na Itália, mataram friamente o tio de uma jovem italiana, por motivos inconfessáveis. Condenados à morte, tiveram, mais tarde, a pena comutada para 30 anos de reclusão, sendo recolhidos à Penitenciaria Central do Distrito Federal, onde se encontram. Agora, vêm êles de pedir indulto ao presidente da República, por intermédio do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, o qual solicitou ao Supremo Tribunal Militar os respectivos autos, a fim de poder apreciar a medida pleiteada.

PEQUENAS REPORTAGENS

Exploração de grandes rodovias nacionais

Há dias os jornais publicaram uma notícia referente à remessa ao Ministério da Viação, por um requerimento subscrito pelos srs. A. S. Larragoiti Junior, Ademar de Faria, Mario da Cunha Bueno, fundadores da Comp. Empresária de Finança, Construção e Administração de Rodovias, em organização, no qual solicitam "concessão para construção e exploração de um sistema de rodovias de alta qualidade (super-rodovias) ligando os seguintes pontos do território nacional:

a) a capital da Republica à cidade de São Paulo, no Estado do mesmo nome;

b) a capital da Republica à cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais;

c) interligação das duas rodovias precitadas;

d) a cidade de São Paulo à de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul."

A referida empresa, logo que seja concluída a construção de tais rodovias, quer ligar o Rio de Janeiro a Salvador, na Bahia, ou fazer a ligação das rodovias mencionadas nos itens a e b às cidades de Salvador, Recife, João Pessoa e Fortaleza.

Promete ainda construir e pavimentar tôdas essas estradas, "sem qualquer ônus ou despesas para o Tesouro Nacional". E acrescenta:

"A concessão será outorgada pelo prazo de 30 anos, a contar da data de seu registro pelo Tribunal de Contas."

E os recursos financeiros para a construção de todas essas estradas?

"A concessionária terá direito a perceber uma receita que faça face às despesas de juros de 10 por cento ao ano sobre o capital efetivamente investido; amortização do capital investido no prazo da concessão; formação de um fundo de previsão, na base de 1 a 3 por cento ao ano sobre o capital investido; despesas de administração, conservação, policiamento e segurança do tráfego."

A emprêsa deixou, porém, de mencionar em seu requerimento o capital com que contará para a realização do seu programa rodoviário. Deve ser vultosissimo, a julgar pelas organizações e bancos que nela se acham interessados.

PEDAGIOS DE 30 A 90 CRUZEIROS POR 100 KM. OU FRAÇÃO

Agora vamos entrar na parte que interessa intimamente o público:

A receita da concessionária advirá de três fontes:

"Contribuição de melhoria incidindo sobre os terrenos marginais ás rodovias concedidas, contidos em duas faixas paralelas ás mesmas, com a largura de cinco quilômetros cada uma, paga durante dez anos pelos respectivos proprietários, em prestações semestrais; uma taxa de pedágio sobre cada veículo de passageiros ou carga que trafegar nas rodovias concedidas, a ser paga durante todo o periodo da concessão e calculada levando-se em conta: 1) a natureza do veículo; 2) a sua capacidade; 3) a distancia percorrida".

Devemos informar o leitor de que semelhante pedágio variará de 30 a 90 cruzeiros por veículo carregado ou não e será cobrado por cada 100 quilometros ou fração. Importa isso dizer que um caminhão de 10 toneladas, percorrendo a estrada entre Rio e São Paulo, ida e volta, pagará 900 cruzeiros, taxa essa que será cobrada em qualquer das estradas da concessionária, mesmo naquelas que atravessam zonas pobres, de baixa produção agricola.

Camionetes e automóveis de passageiros tambem pagarão pedágio, calculado em 30 cruzeiros. Quanto a ônibus a tabela é esta: 40 cruzeiros para os de 25 lugares e 50 cruzeiros para os de mais de 25 logares, tudo — é claro — sendo cobrado por 100 quilometros ou fração.

Falta agora mencionar a terceira fonte de receita desejada pela concessionária. E' aquela proveniente dos juros de 10 por cento ao ano sôbre o capital investido e mais "as despesas de administração, conservação, e etc.".

E' melhor esclarecer um pouco esta última parte da terceira fonte de receita.

Se a emprêsa concessionária gastar 10 mil contos em administração, conservação, etc., quando estiver construindo uma determinada estrada de seu plano, receberá com juros a importância dessa despesa, afora o capital investido e, os juros já citados de 10 por cento. Há ainda 10 por cento sôbre os juros e despesas com as transações de crédito da concessionária com terceiros.

Eis aí, em linhas gerais, em que consiste o grande plano de construção de rodovias apresentado ao presidente da Republica, "muito mais com o desejo de servir ao Brasil do que com o intuito de obter lucros e vantagens".

Esperamos agora que o Ministério da Viação ouça devidamente os seus técnicos rodoviários oficiais ou não, e também os consultores jurídicos dos órgãos da administração interessados no assunto — *A. R.*

FOI MANTIDO O PREÇO DA INDENIZAÇÃO FIXADO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Prefeitura do Distrito Federal desapropriou o imovel pertencente a Manoel Miranda Bastos, com duas entradas, uma pela rua Evaristo da Veiga e outra pela rua Senador Dantas. Ofereceu, como indenização, a importância de Cr$ .... 328.416,00, que não foi aceita pelo proprietário, preferindo êste o arbitramento judicial. O juiz da Fazenda Pública nomeou perito, e êste em laudo manteve a oferta da desapropriante, que foi aceita pelo juiz.

O proprietário, não satisfeito, apelou para o Tribunal de Justiça, que deu provimento ao recurso, para fixar a indenização em Cr$ .... 766.000,00. Houve embargos, julgados improcedentes. Surgiu, então, por parte da Prefeitura, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde o caso foi à Segunda Turma, sendo sortendo relator o ministro Goulart de Oliveira.

Na última sessão da Turma, houve um empate, quanto à preliminar de se conhecer ou não do recurso. Foi convocado o ministro Laudo de Camargo, que votou, ontem, pelo conhecimento do recurso. No mérito, foi negado provimento unanimemente.

ESTEVE NO CATETE O ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DA ESPANHA

O sr. Gaspar Souza y Tovar, encarregado de negocios da Espanha, esteve no Palacio do Catete, ontem, para apresentar agradecimentos ao presidente da Republica pelos cumprimentos enviados por ocasião do transcurso da data nacional daquêle país.

O referido diplomata foi recebido pelo sr. Francisco de Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

VI REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS

Concurso para efetivação de seus funcionários

Prosseguiram ontem os trabalhos da VI Reunião Congressual das Caixas Economicas Federais.

Nessa sessão foi discutida a tese referente ao regime que deve ser preferido pelas referidas instituições de crédito, isto é, o federativo ou o unitário. Foi aprovado o sistema federativo, que há muito vem vigorando nas Caixas.

Foi aprovado ainda um parecer concluindo que a efetivação de funcionários das Caixas seja feita mediante abertura de concurso para todos os interessados, assegurando aos interinos a preferência em caso de empate na classificação.

Resolveu-se, por fim, que as Caixas Economicas Federais devem incentivar por todos os meios ao seu alcance as atividades culturais e, particularmente, relacionadas com as suas finalidades legais, cabendo aos respectivos Conselhos Administrativos fixar a percentagem do lucro líquido verificado no balanço do exercício anterior, que será destinado àquele fim em cada orçamento, e que, de acôrdo com as possibilidades de cada uma e *ad-referendum* do Conselho Superior, instituirão e manterão: — bibliotecas; cursos permanentes de especialização; centros de estudos econômicos, financeiros e estatísticos; e boletins ou revistas especializadas.

Foi convocada nova reunião para segunda-feira, às 14 horas.

CASAS PARA AS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES

O Senado dirigiu, há tempos, à Fundação da Casa Popular, um apêlo no sentido de que construisse pequenas casas no interior do Ceará, socorrendo assim os desabrigados pelas enchentes verificadas naquela cidade. Agora, o Conselho da F. C. P., com a presença do sr. Hostilio Alves, esteve reunido, decidindo enviar àquela região, com o fim aludido, um grupo de engenheiros que deverão estudar a situação topográfica local. Esses técnicos embarcarão na segunda-feira.

ISENÇÃO PARA AS EMPRESAS JORNALISTICAS

Salvador, 25 (Asp.) — Foi aprovado pela Assembléia Legislativa, por unanimidade, um dispositivo apresentado pelo sr. Jorge Calmon isentando de impostos estaduais e municipais as organizações jornalísticas, radiodifusoras e agencias telegraficas nacionais, estabelecidas no Estado, estendendo os favores às emprêsas encarregadas da distribuição e venda de jornais e revistas.

A REPRESENTAÇÃO DA ENGENHARIA NO ANIVERSÁRIO DO 2º BTL. FERROVIÁRIO

O 2º Batalhão Ferroviário vai festejar no dia 29 do corrente, mais um aniversário de sua fundação. Tratando-se de uma unidade que vem prestando relevantes serviços ao Exército, a Diretoria de Engenharia acaba de designar o coronel Otacilio Terra Urural, para representá-la nas festividades que vão ser levadas a efeito no quartel daquela unidade, na cidade do Rio Negro, Estado do Paraná. O coronel Urural seguirá amanhã, via terrestre, para o desempenho da sua missão.

NÃO TEM MAIS PODERES PARA REQUERER

No requerimento de Nair Barbosa, exarou o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho: "A signatária não tem mais poderes para requerer, visto ter substabelecido sem reserva de poderes a que lhe foi outorgada."

A SITUAÇÃO DA FABRICA DE AVIÕES DE LAGOA SANTA

Esclarecimentos do Ministério da Aeronáutica

A proposito das noticias veiculadas a respeito da situação atual da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa, o gabinete do ministro da Aeronautica informa o seguinte:

"Há uma questão judiciaria entre Construções Aeronauticas Sociedade Anonima (Fabrica de Aviões de Lagoa Santa) e o Ministerio da Aeronautica. Essa questão está entregue à Justiça e, portanto, não cabe do Ministerio se pronunciar a respeito.

A Fabrica de Lagoa Santa, de acordo com a indicação do procurador geral da Republica, dado o interesse da defesa nacional, está guardada externamente por um contingente da Aeronautica, a fim de evitar desvio de material.

O Ministerio da Aeronautica, no caso em apreço, está agindo dentro da lei e em absoluto respeito às autoridades do Poder Judiciario.

Em ocasião oportuna prestará de publico os esclarecimentos necessarios."

O ESTADO E O CIDADÃO

Nenhum democrata sincero deixa de reconhecer que o problema fundamental de nossa época, no campo político, é a luta conceitualista e partidária contra o comunismo. E' êste, entretanto, um problema da democracia, e não um problema do Estado. Naturalmente, ao Estado cabe, dentro de certos limites, assentar bases coibitivas da expansão comunista, como, por exemplo, através de uma formulação de princípios legais que garantam o regime e as instituições contra golpes e quaisquer movimentos subversivos. Sejamos lógicos, porém. À medida que se procurar aumentar a garantia do Estado por meio de uma subtração à garantia do cidadão, a luta contra os golpes e contra doutrinas subvertedoras da ordem será apenas policial e de nenhum modo moral. Em outras palavras, ela será inutil, e os resultados efêmeros que poderá apresentar não farão mais do que disfarçar os efeitos que ela, mais profundamente, virá a provocar.

E' melancólico, muito melancólico, ver que o anticomunismo brasileiro não tem um estilo comum entre o govêrno (democrata) e os partidos democráticos, e que êstes sejam tantas vêzes obrigados a condenar a atividade oficial contra o bolchevismo. O pensamento oficial, aliás, tem, em suas medidas e projetos de medidas, ensejado a formação de um circulo vicioso, tôdas as vêzes que procura criar barreiras ao expansionismo bolchevista em nossa terra. O anticomunismo oficial gera o comunismo, e assim por diante. Fortalecendo de maneira arbitrária o poder do Estado (e em nossa terra infelizmente o poder do Estado é o poder do chefe do govêrno), qualquer medida que, para isto, deformasse os direitos de cidadania viria a criar um ambiente psicológico muito favorável ao desenvolvimento cada vez mais acentuado de uma demagogia política (a do sr. Carlos Prestes) que hàbilmente vem desviando a sua luta doutrinária de maneira a aproveitar os erros do govêrno. A maior esperança do sr. Carlos Prestes, atualmente, deve residir não nas profecias de Marx, mas nos sintomas de que, conduzindo-se como até agora, o govêrno venha a ser no futuro o maior propagandista de idéias subversivas.

O presidente Dutra está cercado de elementos reacionários, e reacionarismo hoje em dia, significa falta de cultura política. Tôdas as medidas que partam dêsse reacionarismo militante só poderão suscitar críticas por parte dos democratas, e uma união, deformada pelo ódio, entre os que vêm a sofrer as conseqüências econômicas de uma atitude política. Como se sabe, não se pode separar uma coisa de outra. Reacionária politicamente, qualquer iniciativa do govêrno será reacionária econômicamente, ou seja defenderá o interêsse de uma minoria contra... as reivindicações e necessidades da maioria.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito Mendes de Moraes, assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de motorista, Olimpio Monteiro Rodrigues, Omair Helias Ebraim, Cloooaldo Brasilino da Fonseca, Esmeraldo Alves da Silva, Aloisio Bornéo, Tacito Ferreira de Carvalho, Luiz Ferreira Correia, Bernardino Pinto de Lima, Julio Caporal, Pedro Teixeira, Francisco Antonio Jola, Gersy Barbosa Pereira, Manoel José da Silva, Asels Brasil Malcarejo, Walter da Silva, Nestor Elias Gomes e José Francisco de Paula; admitindo para a função de atendente, extranumerario mensalista Alvaceli Rodrigues Seixas, Triunfa Barbosa da Silva, Luzia Manoel Damasceno, Elze S. Lopes, Henrieta Dora Killer, Irene Maria Ferreira, Maria Marques de Matos, Geny D'Alincourt Fonseca, José Geraldo de Almeida Pinto, Hildo Rodrigues, Oswaldo Montemór, Norma Moss de Pádua, Norma Moss de Padua, Zilda da Silveira Marron, Léia Gomes, Maria de Lourdes Amaral, Ayrton Chagas, Helena Candida Teixeira, Maria Leonoro do Lago Galvão, Maria do Carmo da Purificação, Elpidio Rabeol Junior, Elisabeth Costa da Silva, Atanasio Kanhele, Ary Pereira Cruz, Jorge Ferreira, Elvira Alves Lira, Candida Maria de Jesus Brito, Noemia Guimarães, Nair Gonçalves de Sá, Jodoivalina Santos, Josefina Carvalho Santos, Aida Serra de Macedo, Dulce de Matos Rocha, Carmelita Lisboa da Silva, Isaura Custodio Krapp, Josefa Vilela, Rosa Miranda, Altair Rodrigues da Fonseca, Anita dos Santos, Zeelandia Faria do Rosario; para a função de pratico de laboratório, extranumerario mensalista, Jorge de Almeida Fraga e Jair Rodrigues; para a função de trabalhador, extranumerario diarista, Castelar Costa, José Joaquim de Santana, Sidrack Barbosa, José Vieira Silva, Arlindo Torres, Maria da Pindara Miranda, Jorge Gomes da Silva, Moacyr Luiz Lemos, Judith Pita de Góes, Maria de Souza Lima, Enauro Pureza, Sebastião Cosme Damião Alves, Oneide Muniz Soares, Italo Cipriano, José Inacio da Silva, Luiz de Carvalho, Leonidia Rosa de Aguiar Rodrigues, Gamariel Ribeiro do Nascimento, Francisco Manoel de Freitas, Fernando Dias, Carlos Xavier, Belisario Soares, Antonio Nunes, Alfredo Prado Manso, Alair Gonçalves, Maria Agostinho Serenado, Elisio de Souza Coimbra, Antonio de Sousa, Mario Diniz de Luna, Hilton Manoel de Oliveira, Ornello Ferreira de Medeiros, Olegario Fiorilo, Sebastião Correia Dantas; Aloisio Fonseca, Francisco Leonardo, Paulo Antonio Rodrigues, Helio dos Santos, Luiz Janot, Enicio da Silva Novaes, Mauricio Teixeira da Silva, e Acacio de Araujo Ribeiro; para a função de artifice, extranumerario mensalista: Danilo Lopes da Silva, Rubens Calazans dos Santos, Guilherme Oliveira Pereira, Alfredo da Costa Campos, Vitorino Monteiro, Elyphas Moraes, José Valerio das Neves, Pedro Figueiredo Menezes, Jorge Luiz Picão, Alvaro Alves dos Santos, Carlos Teixeira da Silveira, Antonio Rodrigues Teixeira, Nelson Brasil Botelho, Aloisio Botelho, Antonio Nogueira Filho, Osmar Inacio Moreira, Frederico Nogueira França, Enedino Bustamante Gomes, Octaviano Alves dos Santos, Pedro Francisco de Andrade, Floriano dos Santos Pitanga, Arquimedes da Silva Maia, Joaquim de Souza Leonel Tito Mena Soares, Estevão Koloski, Rubens Taveira Fernandes, Araken de Moraes, Roberto Claro da Silva, Oswaldo Paiva Carlos, Sinval de Souza Guerra e Humberto Pereira de Souza; para a função de encarregado de serviço, extranumerario mensalista: Raphael Ouro Fino, Carlos Augusto Alves de Oliveira, Jayme de Souza Coelho, Alcides Botelho de Souza, e José Augusto Pestana; para a função de estafeta, extranumerario mensalista: Luiz Felipe dos Santos, todos para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

ONU, PARLAMENTO DAS GRANDES POTENCIAS

"Assegura a ONU a paz do mundo?" perguntava o título da conferência. Não, respondia redondamente o conferencista, dentro da sua organização atual, não.

O conferencista era um jurisconsulto equatoriano, o sr. Angel Modesto Paredes, e falava no Silogeu, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Ao contrário de muita gente que fulmina hoje as Nações Unidas, mas que, ao se fundar a organização, julgou-a panacéia e entoou-lhe hinos, o sr. Paredes viu logo que ONU seria mais um espetacular fracasso a ser sofrido pela humanidade tendente de unificação e paz.

Durante toda a conferência o jurista equatoriano manteve seu paralelo entre a ONU e a Santa Aliança. Naquele tempo desorganizara a Europa e o mundo, Napoleão. Naquele tempo era Viena o elegante centro da diplomacia e não faltavam, à conferencia da paz, os idealistas como Alexandre I da Russia e os gênios como Talleyrand. Mas naquele tempo, como hoje, a mola da Aliança, o fundamento do edifício da paz eram as grandes potencias. Cinica e sentenciosamente Bismarck observou que para que os propósitos de tais alianças tivessem dinamismo, e, afinal, êxito, era imperativo que "os reforçassemos com os interesses" das partes em questão.

Hoje em dia, na ONU, estamos assistindo exatamente ao constante reforço dos interêsses das partes em questão, isto é, das grandes potências. Também na Liga das Nações já viramos o mesmo. Se não se insistia tanto sobre o todo-poderoso "veto" de agora, a receita era a mesma. A realidade dura e inegavel é que, até hoje, os pequenos países ainda não tiveram uma oportunidade de prestar sua contribuição ao governo do mundo. Entre outras medidas de ordem prática, achava o conferencista que, para que os pequenos países consigam contrabalançar a influência hipertrofiada dos Tres Grandes, seria capital crear, no Conselho de Segurança de ONU, representações regionais, em vez de nacionais. Os membros temporários do Conselho deviam representar grandes zonas de países pequenos (pequenos do ponto de vista da projeção internacional) em lugar de, individualmente, representarem apenas uma pequena zona de aspiração do mundo inteiro. Assim também se evitaria ou se atenuaria enormemente a influência que uma das grandes potências — membros permanentes — pode exercer sobre as potencias menores que têm assento transitório no Conselho.

Trata-se de uma idéia indubitavelmente interessante e merecedora de atenção, mas que, hélas! depende de união íntima entre os países que fossem fundar "regiões". Infelizmente não são só os "grandes" que se desavêm. Os pequenos as vezes se detestam com uma violência que só não estoura diariamente nas primeiras páginas dos jornais de todas as línguas porque as armas de que dispõem não são de molde a prender a atenção de um mundo sequioso de sensacionalismo, de um mundo feito mórbido a poder de guerras ultra-eficazes, e ultra-modernas.

Era, no entanto, vigoroso o apelo feito pelo conferencista às nações da América Latina, que se preparam para a Conferência do Rio de Janeiro e já estudam para a de Bogotá. As nações "pequenas" da América do Sul poderiam de fato crear um movimento que, em seu conjunto, se forçaria ao respeito e à atenção das grandes potências. Mas, é ocioso acentuar, essa união que poderia infundir verdadeiro respeito não há de vir da "padronização de armamentos" e medidas semelhantes, tão caras aos magnatas da industria bélica. Precisamos, no entanto, não oscilar entre oito e oitenta. O conferencista não mencionou a questão da padronização de armamentos, que mencionamos nós, mas seria de certo contra ela, já que finalizava fazendo um outro apelo, isto é, pedindo o desarmamento mundial.

A idéia do apêlo é a mais nobre possivel. Diríamos mais: é a mais nobre das idéias possiveis. E', no entanto, tão inexequivel no momento, está tão longe da realidade, tão debil, tão tenue, tão longinqua que vale por um apelo em prol da instalação, com data marcada, do Milenio, do Reino dos Céus. Na discussão de assuntos práticos e vitais o plano ineficaz dos sonhadores é tão chocante quanto qualquer proposta de atomização da especie humana, feitas por um nihilista profissional. — A. C. C.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a cinco anos de reclusão

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, Ademar Claudio da Silva, acusado de duas tentativas de homicidio e de crime de agressão do qual resultou ferimentos graves.

Segundo a denuncia, no dia 18 de junho do ano passado, na esquina das ruas Azevedo Lima e Campos da Paz, o acusado fez disparos contra Osvaldo de Oliveira, tentando matá-lo, foragindo-se depois. No dia 27 de julho do mesmo ano, na rua 18 de Outubro, esquina da rua Leite Abreu, Ademar Claudio da Silva, atirou, outra vez, contra Osvaldo de Oliveira, com intenção de matá-lo, produzindo lesões de natureza grave em Sebastião Cecilio, que interviera, tentando evitar a consumação do homicidio. Em seguida o criminoso fugiu.

Por ocasião da instrução criminal levada a efeito no Juizo da 1ª Vara Criminal, apresentou-se ao magistrado titular da Vara, o acusado, que foi recolhido à Penitenciaria Central do Distrito Federal, por já ter sido decretada sua prisão preventiva.

Ontem, em plenario, o advogado de defesa, tentou provar não ser seu constituinte o autor dos crimes descritos na denuncia, pois que, em face das provas constantes dos autos, não se configuravam os crimes de tentativa de homicidio, como queria a Promotoria, e sim de simples lesões corporais, estando, portanto, o acusado incurso nas sanções do artigo 129 (agressão) e não 121 combinado com artigo 12 nº 2 (tentativa de homicidio) do Codigo Penal.

O réu foi condenado a 5 anos de reclusão e a 2 anos de medida de segurança, reconhecendo o Conselho de Sentença apenas uma das tentativas de homicidio, desclassificando assim os outros crimes para ferimentos leves.

Novo diretor para o Departamento de Limpesa Urbana

O prefeito, em decretos de ontem, nomeou, para o cargo de diretor do Departamento de Limpesa Urbana, o engenheiro Alvaro Brandão Neves da Rocha e exonerou do mesmo cargo o engenheiro Edgard Ferreira de Carvalho Soutelo.

VETOS E VOTOS

NOVA YORK — 25 dos 32 presidentes que os Estados Unidos já tiveram, usaram 1.825 vêzes o "veto". Criado pelos Pais da Pátria para defender o Executivo contra a onipotência do Congresso, em pouco a política desnaturalizou seu objetivo; com freqüência o tergiversou quando os presidentes o usaram para impor sua vontade à maioria do Congresso, com o concurso de pouco mais de um têrço de cada casa legislativa. Com o veto n. 1.825, de lei Taft-Hartley, Truman completou 64 em seus dois anos de administração; logo após firmou o 65º, vetando a lei que aumentav. os direitos sôbre a lã.

O que o Congresso acaba de promulgar, a despeito da objeção presidencial, é talvez a primeira lei trabalhista que em 15 anos entra em vigor sem aprovação dos trabalhadores. A julgar pelos comentários da imprensa, acreditar-se-ia que o país atravessa a prova máxima da estabilidade das suas instituições. Sobretudo quando o episódio coincide com o fim do contrato de trabalho nas minas de carvão e a volta das minas, das mãos do govêrno, às dos proprietários; tudo sublinhado com "greves" de protesto dos homens de Lewis, que reduziram o estoque de carvão para menos de 27 dias de aprovisionamento nacional.

Leu-se, nos dias seguintes à promulgação, (a) que era símbolo da "reação republicana" com objetivos de "imperialismo expansionista"; (b) que estrangulava os direitos fundamentais dos trabalhadores; (c) que seria invalidada pelos tribunais; (d) que desencadearia guerra industrial sem precedentes; (e) que era determinante da depressão econômica; (f) que daria lugar à formação de terceiro partido. Nada disto ocorreu nem vai ocorrer, creio.

Acabei me convencendo de que o estrangeiro tem aqui melhor perspectiva que o nacional, para julgar as coisas do país. Já me referi a isso comentando o esfôrço da imprensa para provar que a Doutrina de Truman e o Plano Marshall eram a mesma coisa. Dissipada essa cortina de fumo, todo o mundo vê que o plano deslocou a doutrina. Henry Wallace escreve agora em sua revista que o plano Marshall acolheu tudo que êle pregou. E até o órgão bolchevista bateu palmas...

Os que promoveram e aplaudiram a doutrina de Truman batem silenciosamente em retirada, mas não vencidos. Esperam embaraçar o plano no estudo que a Europa faz de suas necessidades para submetê-lo a Washington, e nos meandros do Comité que Truman acaba de nomear para determinar o valor dos recursos dos Estados Unidos e a quota que poderão dispor para auxilio ao exterior. Aguardam reação da oposição pública contra êsse "novo apaziguamento", que se mostraria nos comicios de 1948 com a mesma fôrça com que se expressou na jornada eleitoral de 1946 contra o "apaziguamento dos líderes trabalhistas".

É possivel que a lei Taft-Hartley seja uma reação; certamente não é só republicana. No Senado, metade dos votos democratas concorreram para constituir os dois têrços; na Câmara, 106 democratas votaram contra o veto e 71 a favor. A Câmara se considera expressão mais genuina do povo, porque se renova totalmente de dois em dois anos e se elege em relação com o número de habitantes, e não dois por cada Estado, e por seis anos, como os senadores. O voto da Câmara indicou que dos 48 Estados, 43 se pronunciaram contra o veto, 2 a favor e 3 se mostraram divididos.

O exame imparcial da lei Taft-Hartley revela que não "estrangula os direitos fundamentais" dos trabalhadores. Mas são muito poucos os que estudaram a lei. Quando se lê o que Taft e Truman escreveram, tem-se a impressão de que estiveram falando de duas leis diferentes. Restringe, é verdade, alguns dos privilégios outorgados pela lei Wagner, especialmente no que se relaciona com a onipotência dos líderes trabalhistas; mas conserva tanto dessa lei, que o redator de um jornal patronal acaba de advertir os empregadores que não tardarão a perceber que não havia razão para o regosijo com que acolheram a reforma.

Não me parece que a Justiça invalide a lei; creio que dará lugar a intermináveis litígios. Não falta razão ao humorista que disse que os únicos que vão lucrar com a lei Taft-Hartley são os advogados. A Côrte Suprema acaba de endossar a lei Lea, que proíbe a Petrillo excluir programas de música estrangeira no rádio e impor às companhias radiodifusoras o contrato de pessoal que não necessitam. Petrillo declarou, de potência a potência, que a Côrte Suprema era autoridade máxima, e se inclinava ante o veredicto. O espírito da lei Lea é em tudo semelhante ao da Taft-Hartley.

Não há motivo para esperar "guerra industrial" maior que no passado; não haverá greve geral, e os operários cooperarão na aplicação da lei, pois assim é o gênio dêste país. A mil vêzes anunciada depressão econômica ainda não apareceu... E se os sindicatos querem derrotar em 1948 os republicanos promotores da reforma, longe de lançar terceiro partido, terão de cerrar fileiras atrás da bandeira democrata.

Carlos Dávila

IRREGULAR A DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES DE ALIMENTOS NO PAIS

A irregular distribuição dos estóques de gêneros alimentícios, em nosso país, está evidenciada com eloquente clareza através dos inquéritos que, em caráter bimestral, vem realizando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo os resultados do levantamento correspondente a 30 de abril, já dados à publicidade em seu conjunto, das 5.486 toneladas de batatas então encontradas nas sédes municipais, em todo o país, 3.000, ou seja, 54,7%, se encontravam num só Estado, o Paraná, seguindo-se São Paulo, com 878 (16,0%), o Distrito Federal, com 660 (12,0%) e Minas Gerais, com 502 toneladas (9,2%). Observa-se a concentração do produto nos Estados da zona Leste-Meridional, que reunem ... 5.348 toneladas, do total de 5.486 existente no país, a 30 de abril.

Com a sua relativamente densa população de cêrca de dez milhões de habitantes, os Estados do Nordeste detinham apenas 51 toneladas daquele gênero, o que sugere consumo reduzido. Considerando as Unidades Federadas, em separado, teremos que o Piauí, o Ceará e o Rio Grande do Norte, cujas populações somavam 3.676.651 almas, de acôrdo com o censo de 1940, possuiam 2 toneladas, cada, 6 ao todo, em 30 de abril.

Dir-se-ia que a batata, nada obstante incluida no ról dos gêneros de primeira necessidade, não participa ativamente da dieta do homem nordestino. Mas, acontece o mesmo com o charque, o qual, junto com a farinha de mandioca, é ali o prato de resistência. Das 15.451 toneladas encontradas por ocasião do inquérito de 30 de abril, o Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais detinham 11.201 (74,4%), cabendo à região Leste-Meridional 12.049 (77,9%). Exceção feita de Pernambuco, onde existiam 719 toneladas, em todo o resto do Nordeste havia apenas 108 toneladas de charque. Assim, toda a populosa região dispunha sòmente de 827 toneladas do gênero.

As gorduras são igualmente escassas no Nordeste, em relação ao Centro-Sul. A banha totalizava 194 toneladas, quantidade demasiado reduzida para o montante de 5.559 em todo o país, e do qual sòmente três Estados — São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul — reuniam 3.877 (69,8%). Das 13.394 toneladas de manteiga, 9.432 (70,4%) achavam-se em Minas Gerais, e 2.391 ...... (17,9%) no Estado do Rio de Janeiro. Ao Nordeste tocavam 339 toneladas (2,5%).

Das 138.010 toneladas de arroz sem casca encontradas a 30 de abril, a região Leste-Meridional possuia 132.985, ou seja, 96,3%. Todo o Nordeste apenas dispunha de 3.283 toneladas (2,4%).

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

Recorreram ao Supremo Tribunal Militar

George Konrad Friederick Blass e Albert Thielle, condenados pelo Conselho de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar às penas de 25 e 20 anos de reclusão, respectivamente, acabam de bater às portas do Supremo Tribunal Militar, interpondo recurso contra aquela punição, argumentando longamente com o parecer do procurador-geral da Justiça Militar, que diz, entre outras coisas, que "a condenação dos acusados como espiões não tem o sufrágio da lei". A defesa por sua vez, em longas razões pleiteia a absolvição de seus constituintes. É relator do processo o ministro Cardoso de Castro.

PARA QUE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS SE REALIZEM COM REGULARIDADE

O sr. Helio Cruz, secretario do governo do Estado do Rio, enviou a todos os prefeitos fluminense uma circular recomendando, em nome do governador, que as municipalidades colaborem eficientemente com a Justiça Eleitoral, a fim de remover todo e qualquer obstaculo que se anteponha à regularidade de que se deverão revestir as eleições de 28 de setembro proximo.

OS FUNCIONARIOS DA LEOPOLDINA PLEITEAM O HORARIO DE UM SO' TURNO

A exemplo do que pleiteia atualmente a classe bancaria, os ferroviarios que trabalham no escritorio central da Cia. Leopoldina Railway dirigiram-se recentemente à Administração da referida Emprêsa, pleiteando o estabelecimento de um horario de serviço, num só turno.

A pretensão foi exposta em memorial subscrito por 500 funcionarios de escritorio daquela companhia e dirigida a seu diretor sr. G. B. F. Neele.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GUIDO DE ANTUNES — No juizo da 2ª Vara Civel Antonio Gouveia, dizendo-se credor da soma de Cr$ 15.000,00, requereu a decretação da falencia de Guido de Antunes, estabelecido à rua Antonio Rego, 186 — Olaria.

JOSÉ CHIDIAC — O juiz da 2ª Vara Civel mandou selar e preparar os creditos impugnados de Hogos Bansbokian & Irmãos, Alberg Veil Ltda., Tecelagem Vera S. A., Sedas Luiz S. A., para julgamento, na concordata da firma supra.

PARA MAIS RÁPIDO AMPARO AOS EX-COMBATENTES DA F.E.B.

Os que precisam de colocação imediata

A 30 de Junho ultimo expediu o Gabinete da Presidência da Republica uma circular aos diretores de repartições publicas e autarquias recomendando-lhes aproveitar ex-combatentes da FEB, em lugares em que pudessem servir de acôrdo com suas aptidões e capacidade.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, procurando cooperar na execução da circular emanada da Presidencia da Republica, resolveu organizar relação completa de seus associados que se achassem desamparados, mencionando-lhes a profissão e instrução que tem cada um deles e adiantando também suas aspirações.

A referida relação que se acha bem organizada, e contém 583 nomes, assinala os combatentes que precisam ser readaptados quanto aos empregos ou salários, pois estão em funções precárias. Entretanto, devido à falta de espaço, só podemos publicar os seguintes, de caráter mais precário:

[illegible]

O DIA POLICIAL

O MENOR MORREU ENVENENADO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Antonio Pedroza Munitiva, operário, residente à rua da Glória, 52, comprou um quilo de carne num açougue sito à rua Aires Cabral, 33. Após o jantar seu filho Antonio Paulo, de 5 anos, horas depois, faleceu, sem que lhe pudessem prestar qualquer socorro. Comunicado o fato ao 1º Distrito, esta tomou as providências necessárias, fazendo remover o cadaver da infeliz criança para o Instituto Medico Legal.

SUICIDIO DE ENFERMO MENTAL

[illegible]

COLISÕES

[illegible]

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM ONIBUS

[illegible]

COLHIDO POR TREM

[illegible]

ATROPELADOS POR BONDE

[illegible]

OS DESILUDIDOS DA VIDA

[illegible]

... questões de familia tentou suicidar-se em sua residencia, cortando a garganta e os pulsos com uma faca. Chamada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, foi ali internado em estado grave.

VITIMAS DOS AUTOS

Por um auto numero ignorado foi colhido na rua São Clemente, Elidio Barbosa Fontes, residente à rua Marcilio Dias, 56. Sofrendo fratura exposta da perna esquerda foi internado no Hospital Miguel Couto, sendo o fato registrado pelo 2º Distrito.

— Em frente ao nº 182 da rua Riachuelo um auto de numero ignorado colheu Laurinda de 6 anos e Elba de 13 anos, ambas filhas de Maria Pereira residente à rua Andrade Pinto, casa 15. Em virtude dos ferimentos recebidos foram internadas no Hospital Pronto Socorro. O motorista fugiu.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

REVERSÃO DE GENERAIS — AGREGADO O SENADOR GÓES MONTEIRO — NOMEAÇÃO, TRANSFERENCIA, CLASSIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

[illegible]

ATO DE REQUINTADA PERVERSIDADE

A cidade carece de policiamento rigoroso e continuo, sem o qual não é possivel salvaguardar os interesses da população, evitando assim atos de verdadeiro primitivismo.

Ontem, por volta das 5 horas da noite, Darci, de 12 anos, filha de Esperança Machado, domiciliada à Avenida Presidente Vargas, 1953, foi atacada e violentada por um desconhecido em frente à sua residência. A criança ficou em estado lamentavel e com as vestes rôtas. Chamada com urgência uma ambulancia do Hospital Pronto Socorro, foram-lhes prestados os primeiros socorros, sendo depois internada. As autoridades estão no encalço do criminoso, que foi apenas identificado como sendo um individuo alto e magro, pobremente trajado.

RETRETAS PARA OS JARDINS PUBLICOS

Por determinação do prefeito terão inicio as retretas da banda da Policia Municipal, composta de 70 figuras nos domingos e quintas-feiras, das 20 às 22,30 horas, nas diversas praças públicas da cidade.

Já amanhã, a banda tocará no Jardim da Glória.

SUSPENSAS AS TRANSFERENCIAS E LOCALIZAÇÕES DE CAMINHÕES-FEIRA

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, decidiu a suspensão durante 30 dias a contar da publicação do respectivo edital no "Diario Oficial", de transferencias e novas localizações dos caminhões-feira, em virtude de estarem sendo elaboradas novas instruções sobre o assunto, que serão publicadas dentro daquele prazo.

Estarão as laranjas brasileiras condenadas pela atual política financeira?

(Comunicado feito pela Diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, do Rio de Janeiro, aos seus Associados)

Tudo indica que venha a se consumar o destino realmente lamentável da laranja brasileira, que não poderá sobreviver à verdadeira proibição da exportação, decretada pelo nosso Governo em sua politica cambial.

É possivel que nos Estados Unidos, maiores produtores de frutas citricas do mundo, os grandes interesses fazendo pressão sobre seu governo para que não permita o desenvolvimento das plantações citricas de outro país. Prova dessa atitude combativa, a tivémos antes da 2ª Guerra Mundial, quando efetuámos embarques de laranjas para o Canadá: Antes da chegada das partidas àquele país, os grandes Trustes citricultores americanos atiraram enormes quantidades de laranjas no mercado canadense, numa "guerra de preços" assim causando consideraveis prejuizos aos exportadores brasileiros, para desanimá-los a fazer cessar os embarques futuros.

Hoje, estão os mesmos Trustes tentando conquistar para si os mercados europeus, e, ao que parece, favorecidos pela atitude intransigente dos nossos Poderes Públicos, que não querem abrir qualquer exceção no rigido sistema cambial instituido pelo Banco do Brasil, — nem mesmo para as frutas.

O nosso Governo acaba de fechar a porta para os embarques de laranjas brasileiras ao maior consumidor que já tivemos, ao maior importador de laranjas do mundo, que é a Inglaterra. É isto simplesmente porque, exige-se do Governo Britânico o pagamento das laranjas em Libras Esterlinas conversiveis em Dólares, coisa rara naquele país, como em todos os outros da Europa. Por outro lado, não se lhe permite efetuar o pagamento por meio da exportação para o Brasil; pelas novas restrições de cambio para importação, a entrada da maioria das mercadorias britânicas acha-se virtualmente proibida. A dedução lógica é que o mercado inglês está fechado para nós, — êle que foi o grande fator na criação da citricultura aqui.

Não tem paralelos entre os outros, a atitude do nosso Governo para com a fruticultura nacional. Sem exceção, os paises produtores de frutas fazem os maiores sacrificios para incrementar a respectiva exportação, fonte de riqueza e comércio de transações rápidas, devido à perecibilidade do artigo.

Haja vista os produtores de laranjas: A Espanha, Palestina, Marrocos Francês, Africa do Sul, têm em seus governos, verdadeiros patrônos que ajudam a citricultura, tudo fazendo para que a Inglaterra e os demais paises consumidores possam comprar-lhes as safras:

ESPANHA — O Governo Espanhol tem um contrato de compensação especial, com a Inglaterra, de forma que a Espanha pode embarcar milhões de caixas anualmente. Outrossim, a Espanha acaba de assinar um tratado com a Suécia, pelo qual embarcará laranjas, a serem pagas com embarques de material elétrico suéco. Possui igualmente, tratados semelhantes com a Holanda, a Bélgica, a França e a Suiça.

MARROCOS FRANCÊS — Os embarques de frutas citricas ali produzidas, podem ser livremente efetuados para a França e a Inglaterra, mediante ajustes financeiros especiais.

AFRICA DO SUL e PALESTINA — As safras dêstes dois paises, num total de mais de 10 (dez) MILHÕES DE CAIXAS, são embarcadas para a Inglaterra sob o ajuste da "Area esterlina". Seus Governos prosperam, e a citricultura está em continuo desenvolvimento.

ESTADOS UNIDOS — O mercado interno pode consumir toda a sua safra, e o excedente pode ser embarcado para o Canadá, que no ano p.p. comprou mais de 4 milhões de caixas.

O Governo Brasileiro é o único de todos os paises produtores de laranjas, que se recusa a fazer ajustes de câmbio a fim de facilitar, ou melhor, permitir a exportação. Sem levar em conta que a exceção confirma a regra, mantem-se na rigidez das estipulações gerais feitas para mercadorias estocáveis ao invés de emular o exemplo de Chile e da Argentina, — que estabeleceram câmbios diversos e "dolar de compensação" para estimular a exportação das suas frutas, — ou de procurar outros meios de proporcionar às laranjas possibilidades de escoamento contra pagamento na moeda do país comprador, qualquer que seja, para facilitar o intercâmbio.

Por isso tudo, vê-se claramente que a citricultura brasileira está se exaurindo, e, dentro de poucos anos talvez, teremos de importar laranjas! Todos sabem que sem a exportação, os plantadores ver-se-ão obrigados a abandonarem os pomares, como já o fizeram muitos, durante a guerra passada. É triste contemplar-se o futuro da Baixada Fluminense, deserta dos laranjais e voltando ao domínio inconteste da malária e dos pântanos...

(38406)

MINISTERIO DA GUERRA

Funções de ajudante secretario e comandante de Contigente — O ministro, em aviso de ontem, declara que fica o quadro de efetivo em oficiais da Policlinica Militar (quadro 2 aprovado pelo aviso 694 de 7 de março de 1940), aumentado de 1º ou 2º tenente, de qualquer arma, do Quadro Auxiliar de Oficiais, para o desempenho das funções de ajudante Secretario e Comandante do Contigente do referido Estabelecimento.

Requerimentos despachados — Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de Agenor José da Silva, Maria de Lourdes Veiga da Cunha, Roberto Pesson, indeferidos os de José Pereira de Lima, Raimundo Bertoldo Marques, Washington Peixoto Vale, arquivado o de Geraldo José da Costa e Adelia Mena Machado, restitua-se a certidão da carta patente e arquive-se o processo.

Atribuições a uma Militar de Saude da E.E.F.E. — Da conformidade com o parecer da Diretoria de Saude do Exército, o ministro em aviso de ontem, concedeu á Junta Militar de Saude da Escola de Educação Fisica do Exército, atribuições para inspecionar o seu pessoal (oficiais e praças) quando, por força dos regulamentos tenha de ser submetido á essa exigencia.

Oficial da reserva chamado — Está sendo chamado á 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento a fim de tratar de assunto de seu interesse, o 2º tenente da reserva Moacir de Abreu Castro.

Exonerado do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas — O ministro, resolveu exonerar a pedido, das funções que exerce no Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas o capitão Roberto de Pessoa.

Estagio para Oficial dentista da Reserva — A Diretoria de Saude do Exército vai fazer no mês de setembro próximo estagio para dentistas civis que fizeram curso de emergencia nesta Capital e Niterol e já tenham completado 30 anos de idade. Os interessados deverão procurar na 1a. seção da D.S.E., 2º pavimento do Palácio da Guerra, das 13 ás 17 horas o 1º tenente Epaminondas Vieira Peixoto para fins de informações.

Clube Militar — O Clube Militar no interesse de seus associados pede aos mesmos, por nosso intermédio, remeterem ao Serviço de Administração do Clube seus atuais endereços, a fim de que seja atualisado o fichario de seu novo corpo social, facilitando, desse modo, a entrega de correspondencia bem como a remessa de comunicações, avisos convites etc.

Assumiu a direção P.S.S.E. — Assumiu ontem, a direção da Previdencia dos Subtenentes e sargentos do Exército para a qual fôra há pouco nomeado o coronel da reserva Firmino Fernandes Morais Carneiro, em substituição ao seu colega, Adalberto Diniz que foi exonerado a pedido.

Assumiu a direção, interina da Engenharia — Por haver sido nomeado diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí deixou ontem o cargo de diretor geral da Engenharia Militar o general de brigada Durival de Brito e Silva, transmitindo-o, interinamente ao coronel José Machado Lopes. Ao fazê-lo reuniu em seu gabinete de trabalho a oficialidade que ali serve e, depois de passar em revista a sua administração e elogiar os que com ele ali colaboraram, teceu elogios ao seu sucessor. O coronel Machado Lopes, veterano da FEB, comandou o 9º B.E. e que exerceu há pouco os cargos de interventor no Estado do Ceará e na Leopoldina Railway, após agradecer as palavras do seu antecessor foi abraçado pela numerosa assistencia. O ministro da Guerra fês-se representar no ato pelo coronel Antonio Bastos adjunto do seu gabinete.

Tarde dançante — No Clube Militar haverá hoje, das 17 ás 20 horas, sua costumada soirée dançante. A entrada far-se-á com a carteira social. Os cadetes entrarão com a carteira escolar.

JUSTIÇA MILITAR

Novos "Habeas-Corpus" — No Superior Tribunal Militar foram distribuidos ontem, respectivamente aos ministros Edgar Facó, Alvaro de Vasconcelos e Ari Pires os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Haku Kuchida e outro, Edmundo Ribeiro Dias e Raimundo Nonato Mena Barreto, todos alegando coação por parte de autoridades militares. Na mesma data, os processos baixaram em diligencias.

Sumário de Oficial — O Conselho Especial de Justiça a que responde o tenente Hosanna Dutra Rodrigues, esteve ontem reunido sob a presidencia do major Antonio Pedro de Paiva, havendo se julgado competente para processar esse oficial e, consequencia revalidou os atos processuais praticados pelo juiz de direito da Comarca de Magé dr. Braulio de Castro Guidão, que considerou o foro comum incompetente para processar a especie, em audiencia de julgamento do acusado. Dirigiu os trabalhos juridicos do Conselho o dr. Adalberto Barreto.

Funcionaram o promotor Paulo Whitaker e o advogado de defesa Roberto Bruce.

Processo de revês — Estão sendo chamados, por editais para se verem processar e julgar pelos crimes dos artigos 157 paragrafo 1º e 101 paragrafo 1º do Codigo Penal, os ex-soldados do Exército Adil Alves Mendes, Pedro Rodrigues, Artur Oliveira, Bazileu Guedes Vargas, Gazi dos Santos Abreu, Gabriel Soares Trindade, José Alves Ozeas Fernandes e Haroldo Marques Ferreira, os quais deverão comparecer a sessão do Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria Regional, sediada na praça da Republica, 123, ás 13 horas do dia 29 do corrente.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Interditados os vôos em aviões Lodestar C-60 — O ministro Armando Trompowski aprovou a indicação da Diretoria do Material, com a qual se mostrou inteiramente de acôrdo o Estado Maior da Aeronáutica, mandando interditar os vôos em aviões Lodestar C-60 até que seja modificada a situação atual de insegurança que vêm apresentando os referidos aviões.

A Diretoria do Material havia recebido do Parque de Aeronáutica de São Paulo, a respeito do acidente ultimamente verificado naquela capital com uma aeronave do mesmo tipo, pertencente ao serviço de transporte da FAB, a comunicação de que pela segunda vez ocorria a mesma falha: rutura da engrenagem do comando dos acessórios no motor da esquerda. Os motores dos Lodestar são da marca Wright, e a interdição prevalecerá até que a fábrica dêsses motores aconselhe as modificações a fazer.

Todos os aviões Lodestar da FAB serão concentrados no Parque de São Paulo para aquele fim.

Mandadas adotar na ETAV e na 4.ª Zona — Tendo em vista as ponderações apresentadas pelo diretor da Saude, o ministro mandou adotar na Escola Técnica de Aviação e na Seção de Hospitalização da 4.ª Zona Aérea, em São Paulo, as tabelas recentemente aprovadas sôbre diárias e de hospitalização e de indenizações de serviços técnicos.

Prorrogado o prazo — O ministro resolveu prorogar por sessenta dias o prazo para terminação do inquerito policial, militar, de que está incumbido o capitão av. João Moreira Burnier. A prorrogação foi concedida a pedido do referido oficial.

Licenciados — Foram licenciados a pedido do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, os oficiais da reserva convocados, 1.º tenente Heles Fagundes Carneiro Braga, 2os. tenentes José Maria Rezende de Faria, Lauro Parente Rodrigues de Brito, Antonio Guimarães Leme e Fred Schmidt de Matos, todos aviadores, e ainda o segundo tenente medico Lauro Rangel.

Sem prejuizo das atuais funções — O ministro tornou publico que a designação do capitão intendente Altair Prado para instrutor da disciplina de contabilidade da Escola de Especialistas e sem prejuizo das funções que atualmente exerce na Base Aérea do Galeão.

Oficial do Exército chamado — Devem comparecer á 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, para tratar de assunto de seu interêsse o capitão do Exército Oly Lopes Dorneles.

Mandados arquivar — O diretor geral do Pessoal mandou arquivar os requerimentos dos sargentos Ivanoff Conceição, Rivadavia de Holanda e Silva e Orgel Pereira, solicitando contagem pelo dôbro dos seis meses de licença especial não gozada, para fins de inatividade. O argumento do despacho é que o tempo relativo á licença em apreço será contado pelo dôbro, na ocasião em que for confeccionado o cômputo de tempo de serviço.

ESTUDO DOS PROBLEMAS DO VALE DO RIO DOCE

Sob a presidência do ministro da Agricultura e no gabinete dêste, reuniu-se ontem a Comissão nomeada pelo presidente da Republica para estudar os problemas do Vale do Rio Dôce e da Companhia do mesmo nome. [illegible]

O FRANCÊS, LINGUA EUROPEIA

Paris, 25 — (S. F. I.) — Acabam de ser publicadas as conclusões da Conferência realizada ultimamente sob os auspicios da UNESCO e que reuniu representantes especializados em linguas de sete paises diferentes. Estes recomendaram por unanimidade o emprego da lingua francesa em todas as nações européias, no interesse de unidade do Continente.

Declararam também os mesmos especialistas que era impossivel recomendar o emprego de uma lingua unica para todo o mundo. Chegaram a um acôrdo de que se devia propôr duas linguas auxiliares mundiais — a francêsa e a inglêsa — e oito linguas auxiliares regionais, conforme as diferentes partes do mundo.

O francês seria a primeira lingua auxiliar para a Europa, a Russia e o Oriente Próximo, ocupando o inglês o segundo lugar.

Na Africa francêsa e inglêsa seriam as duas linguas auxiliares, visto que o Continente encontra-se atualmente dividido em duas regiões dominadas pelas duas linguas, respectivamente.

No resto do mundo, na América Latina, India e Indonésia, o inglês seria considerado a primeira lingua e a francêsa a segunda.

Nas grandes regiões linguisticas já citadas, as linguas regionais seriam distribuidas da seguinte forma: o francês na Europa, o russo na URSS, o árabe no Oriente Médio, o espanhol na América Latina, o industani nas Indias, o chinês (mandarim) na China, o malásio na Indonésia e diferentes dialetos na Africa.

ULTIMAS ESPORTIVAS

NOVA VITÓRIA DOS BRASILEIROS EM PORTUGAL

Coimbra, 26 (A. P.) — A seleção brasileira de basketball venceu por 42 x 18, o quadro do Sport Club Conimbricense.

EMPOSSADO O NOVO PREFEITO DE CAMPOS

Perante o Secretario do Interior do Estado do Rio tomou posse, ontem, do cargo de prefeito de Campos, o sr. Lalo Brand.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de montepio militar a Alice de Melo, Maria de Amorim, Dalva Luiza Bastos e outras, Odalice Soares Ferreira e Iracema Pinto e outro, Margarida Ferreira da Silva, Ondina Vieira da Silva e Maria Soares Campos.

TÁTICA COMUNISTA NA POLÔNIA

O engenheiro polonês Victor R. Skiba publicou no "Signo" de Madrid um substancioso artigo em que trata com grande serenidade do grave problema surgido atualmente na Polônia, o grande país católico submetido à ação implacável de uma ditadura anti-religiosa.

Ninguém ignora que a Polônia é um país estreitamente ligado à cultura européia.

O polonês, fiel à Igreja Católica, não tem nenhuma atividade que não esteja baseada em princípios cristãos. A denominação de "muralha da cristandade", que a história deu à Polônia, não se explica apenas por sua posição geográfica na fronteira do ocidente romano e do oriente bárbaro, mas ainda pela fé forte e ardente da nação polonesa. Freqüentemente o país mostrou essa fé. Costumes e tradições reunem em uma coisa só o catolicismo e o patriotismo poloneses. Por êsse motivo não emprenderam os comunistas luta aberta contra a Igreja na Polônia escravizada.

Sua atividade exterminadora foi mui hábil e perspicazmente planejada: foi abandonada temporàriamente em certos pontos e aplicada por ora em pontos mais débeis. Atacar diretamente a Igreja em um país como a Polônia seria uma emprêsa demasiado arriscada para os fins comunistas; não querem êles cometer os mesmos erros que na Espanha lhes custaram tão caro. Abandonaram pois o sistema de luta direta e aberta, que foi substituída por uma guerra surda, oculta, que visa destruir a união da Polônia com a Igreja, moral e física inimiga do comunismo diabólico.

Levou-se a cabo abertamente a liquidação do catolicismo [illegible] nos territórios orientais, limitados pela chamada linha Curzon, totalmente anexados à U.R.S.S. Foram deportados os bispos e o clero; as igrejas roubadas; os fiéis levados à Rússia.

Foi assim que desapareceram nove dioceses católico-romanas e greco-católicas, 3.500 paróquias e [illegible] 5.000 sacerdotes e sete milhões de fiéis, entre poloneses e ucranianos. No dia 18 de abril de 1946 celebraram-se em Leopol as últimas missas; após êsses atos religiosos, as vestes sacerdotais, os quadros, os ornamentos, tudo foi queimado pelos fiéis para evitar a profanação. No dia seguinte as casas de Deus passaram às mãos dos vermelhos [illegible] os sacerdotes que haviam permanecido na cidade.

Nos territórios que se acham debaixo da autoridade do chamado govêrno de Varsóvia, títere de Moscou, tomou a luta outro caráter. Não existem relações oficiais entre o govêrno comunista e o Vaticano, que as mantém, como alguns outros países, com o govêrno polonês constitucional, residente em Londres.

Em setembro de 1946, romperam as autoridades comunistas a concordata com a Santa Sé, aprofundando ainda mais o abismo que as separa da nação polonesa.

A vida da Igreja e o exercício do culto permanecem livres teòricamente; chegam até a autorizar a existência de congregações marianas e organizações de caridade. Mas não se pode falar de atividade católica que possa ter a menor tendência social ou política. As organizações cristãs de ofícios e profissões, proibidas durante a ocupação alemã, não puderam reorganizar-se. Não pode haver organizações universitárias católicas. A imprensa católica, embora autorizada, depara com dificuldades técnicas tão grandes e uma censura tão severa e descabida que não lhe é possível subsistir. Sôbre 320 periódicos, que tem autorização para serem editados e aos quais é concedido papel, há apenas quatro semanários e um mensal puramente católicos. O resto da imprensa é hostil à religião.

Os escritos do Santo Padre e as Pastorais dos bispos são deformados e só se autoriza a publicação de certos fragmentos sem importância. Quando, por exemplo, [illegible] publicar a encíclica "Quadragesimo Anno", só lhe foi autorizada a publicação em latim. A imprensa oficial põe em prática sistemàticamente uma odiosa campanha para debilitar a autoridade do Papa. Pelo contrário favorecem [illegible] o desenvolvimento de tôdas as seitas hostis à Igreja e um movimento herético que se apresenta sob o nome de "Igreja nacional".

O totalitarismo soviético deu-se conta de que pode alcançar melhores resultados valendo-se de um método de evolução, influindo na vida moral da nação.

Apoderou-se pois da juventude inteira. Uma das principais reformas foi a chamada laicização das escolas. O ensino da religião deixou de ser obrigatório e o Ministério da Educação não cessa de lembrar aos mestres que não é necessário que a juventude assista à missa. As organizações da juventude tendem a separá-la, com intensidade cada vez maior, da Igreja.

O govêrno não reconhece o casamento religioso. O reconhecimento do divórcio [illegible]. Há facilidades especiais para o período dos três primeiros anos: cada matrimônio pode ser dissolvido desde que haja comum acôrdo entre os cônjuges.

Ao lado de ferinos ataques à Igreja surge na imprensa, de quando em quando, uma campanha em favor da colaboração do clero e dos fiéis com o comunismo e se [illegible] a possibilidade de criar o tipo do sacerdote "democrático" (entenda-se sacerdote comunista). As perseguições e prisões [illegible]

Mas tôda essa perversa atividade não alcança os frutos esperados. O povo se acolhe junto à Igreja. A autoridade eclesiástica é hoje enorme na Polônia. O homem que goza de maior popularidade é o cardeal Sapieha, arcebispo de Cracóvia, cuja posição [illegible]

A 8 de setembro de 1946, no santuário de Nossa Senhora de Czestochowa, celebrou-se um grande ato nacional: a consagração do povo polonês ao Imaculado Coração de Maria. Vencendo mil dificuldades criadas pelas autoridades, naquele dia fizeram solenemente vôto ante a sagrada imagem da rainha da Polônia os nobres filhos da gloriosa nação católica.

Deus salvará a Polônia do ominoso jugo comunista. As grandes nações protestantes que entregaram a Polônia aos bárbaros bolchevistas receberão de Deus o merecido castigo. A mesma Rússia, inimiga de Deus e da Igreja, será o açoite das grandes potências descristianizadas. O povo polonês lutou durante cinco anos e meio contra a potência do nazismo pagão. Êste mesmo povo continua lutando contra uma potência pior ainda. Luta não só com armas e esfôrço físico, mas ainda com a potência de sua fé, com a potência de uma entrega indefectível aos ideais cristãos.

P. Arlindo Vieira, S.J.

DIAGNÓSTICO

No primeiro momento, o projeto de lei de segurança nacional saltou na arena como se fôsse um leão bravio e devastador, com o ímpeto de tudo devorar; verifica-se agora que é apenas um pequeno inseto, prestes a ser esmagado nos primeiros vôos.

Parecia ter por trás dêle grandes fôrças, influências poderosas e determinações seguríssimas; na verdade, é um documento frágil e pouco feliz, sem paternidade certa, que até políticos muito chegados ao govêrno se acanham de apoiar.

Ninguém quer assumir a responsabilidade de haver inspirado e preparado êsse projeto. Já se diz a propósito que mesmo o presidente da República não o conhecia, tendo-o assinado na ilusão que outra era a sua matéria. Um argumento dessa espécie, aliás, não seria a favor, mas contra o general Dutra. Constituiria, na verdade, uma culpa das menos compreensíveis e perdoáveis estar o chefe do govêrno a assinar mensagens ao Congresso sem lê-las ou na ignorância do seu conteúdo.

De qualquer forma, tudo indica que o desastrado projeto governamental está pràticamente morto e para ser enterrado. O Congresso não poderia votá-lo nos têrmos em que aí foi colocado o problema — contudo, vivo e a exigir uma solução legal — da segurança e da defesa do Estado. Para tôda a parte, o documento oficial encontrou desconfiança, oposição e repulsa, menos pela questão em si mesma do que pelo tratamento que lhe deu o Poder Executivo, sempre com a tendência, dentro do nosso deformado regime presidencialista, a tornar-se hipertrófico e absolutista.

Resta agora, no entanto, que o próprio Congresso tome a iniciativa de discutir e votar uma verdadeira lei de segurança do Estado democrático. Já o deveria ter feito, aliás, pois se trata de uma lei complementar da Constituição, rigorosamente necessária. Antes, essa matéria fazia parte do Código Penal, tendo sido dêle retirada para figurar na legislação de emergência da ditadura. Cabe, agora, a palavra aos atuais legisladores.

Nesta altura, torna-se oportuno lembrar que há bastante tempo foi constituída uma comissão parlamentar de deputados e senadores para estudar e [illegible] as leis complementares da Constituição. E por que essa comissão não se reuniu até hoje para dar início aos seus trabalhos?

* * *

Uma lição pelo menos devemos tirar, neste sentido, do projeto governamental de lei de segurança: é que se o Congresso se retarde, por timidez ou negligência, o Poder Executivo poderá surpreendê-lo, a êle e à nação, com mensagens embaraçosas e perturbadoras, como a que se acha agora em discussão.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variaveis fracos. Máxima, 23º6; mínima, 15º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.)

Inversão de hierarquia

O Tribunal Superior Eleitoral deverá julgar hoje, definitivamente, o caso do Rio Grande do Norte. De tudo o que se está passando a respeito do assunto, o que mais impressiona é o fato do Tribunal Regional não ter cumprido uma ordem expressa do Tribunal Superior, e até hoje, não haver feito valer sua autoridade para obrigar aquela primeira instância ao cumprimento [illegible].

Essa desobediência vai gerando no espírito público certa descrença e inquietação, relativamente ao prestígio [illegible] estão engrenados [illegible] interêsses políticos [illegible] semelhante ocorrência [illegible] com um Tribunal Federal [illegible] pôsto em [illegible] por Tribunal [illegible] tido uma [illegible] simplesmente [illegible] anarquia na [illegible]

É o que ocorre, *mutatis mutandi*, no caso do Rio Grande do Norte, cujo Tribunal, depois de proclamar vitoriosos os eleitos no pleito de 19 de janeiro, voltou atrás, negando-se a expedir os respectivos diplomas e mantendo-se nessa teimosia apesar da determinação categórica do Tribunal Superior Eleitoral para que diplomasse, "sem vacilações", os que haviam sido proclamados.

A situação, é portanto, muito clara. O Tribunal Regional do Rio Grande do Norte quer sobrepor-se ao Superior, anulando a sua autoridade. É uma inversão de hierarquia que se não compreende e leva sobressalto aos espíritos.

Sugestões sôbre o trigo

Diz-nos um apaixonado pelos problemas econômicos — a nosso ver também interessado como consumidor — que tudo que se tem feito, até agora, no sentido de termos pão de matéria prima nacional, é falho e oriundo de falsas premissas. Pretender trigo em quantidade, para nosso satisfatório abastecimento, distribuindo sementes a pequenos lavradores, sem armá-los do indispensável aparelhamento mecânico, fornecendo-lhes para isso capital, é tentativa inútil em tôrno de um problema de urgente solução.

Não se lhes dá, vendendo-lh'as a preços convenientes e a longo prazo, máquinas colhedoras e debulhadoras, que representam o grande segrêdo da produção barata. Seria desnecessário explicar por que só o grande lavrador ou emprêsas com avultado capital poderão lavrar grandes áreas, transformando-as em extensos trigais. O preparo mecanizado dessas áreas requer despesas incompatíveis com os escassos recursos do pequeno lavrador, êsse que recebe a semente para plantar e mais nada, nem mesmo o favor de instruções por meio de um técnico. E os tratos culturais subseqüentes ainda são mais dispendiosos, e sem os quais não haverá resultados compensadores, no duplo sentido quantitativo e qualitativo. Há mais: no caso de pragas ou moléstias que atacam o trigo, o pequeno lavrador não dispõe de posses para combatê-las.

Era quase escusado indicar a providência que se impõe: distribuir semente de trigo ao pequeno lavrador mas prodigalizando-lhe a indispensável e dupla assistência: técnica e financeira. Só assim teremos o maior número possível de homens empenhados na cultura do cereal. Bem se vê, todavia, que não é só com isso que se resolverá o problema do trigo no Brasil. Devemos atrair capitais para a organização de emprêsas, compensando-as com favores, inclusive a isenção de direitos para importação de máquinas.

Percentagem taxativa

No projeto apresentado pelo deputado Prado Kelly, sôbre a crise da habitação, há um dispositivo que se relaciona especialmente com as reservas dos Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões em virtude do qual essas entidades ficariam obrigadas a destinar 50 por cento de seus saldos para inverter na construção de casas para os respectivos associados, para venda ou aluguel. Não é demais insistir na necessidade de um corretivo ao que se tem feito até hoje. Institutos e Caixas são os melhores ou mais cobiçados clientes do mercado imobiliário do Distrito Federal, sem embargo de não cumprirem sua principal finalidade: prestar assistência aos sócios, contribuintes compulsórios dos cofres, onde o dinheiro sobra.

A crise da habitação atinge tôdas as classes, mas são as trabalhadoras as mais sacrificadas. Nada obstante, é delas que sai a maior parte do dinheiro que abarrota as arcas daquelas supostas associações de ajuda mútua, embora seja esta obrigação regulada por lei. Mas ainda não havia um dispositivo legal como o que consta do projeto Prado Kelly, determinando taxativamente a percentagem destinada à construção de casas. Se o projeto se converter em lei, que chegue a êsse ponto levando, na respectiva regulamentação, o melhor e mais prático processo de fiscalizar sua execução.

O Tribunal sem casa

O Tribunal Federal de Recursos estava sem casa. Criado e provido, o longo tempo da evolução não bastou para que se lhe preparassem a instalação. À última hora, arranjou-se êle num dos andares do Supremo Tribunal, onde, aliás, não teve a sua e tirou a comodidade do outro.

Tomou-se, então, uma providência. A Agência Nacional, funcionando em prédio de aluguel, dispunha de espaço para ceder. A nova Côrte Judiciária iria para lá. Pelo que, saiu a censura policial de diversões, que também ali se achava, esvaziando-se todo um pavimento. Tudo sob um atropêlo enorme. Mas o Tribunal de Recursos acabou não indo para os alojamentos que a Agência lhe reservara. E a censura? Desalojada e sob premência, pagando, aliás, muito caro, teve de acomodar-se em outro prédio particular.

Qualquer explicação que se dê a respeito, não convencerá de que nisso o govêrno fêz economia.

Reparações de guerra

Estando em São Paulo, o general João Pereira de Oliveira, fêz uma declaração sôbre o que impròpriamente se chama reparações de guerra ao Brasil. A despeito de não ser uma novidade o que disse aquêle militar, membro de uma Comissão de Reparações de Guerra, sem dúvida de excelentes intenções, mas inoperante, porque não teve por onde começar, nem por onde acabar sua patriótica e humanitária função, fica oficialmente em prova que o nosso país, voluntário e grande sacrificado da guerra calamitosa, terá de se resignar a ver navios... por um óculo.

Nem navios, nem outras reparações, sem embargo da continuação de seus vultosos compromissos em assistência a países e populações flagelados, no após-guerra. As palavras do general Pereira de Oliveira, como membro que é da Comissão de Reparações de Guerra, valem por uma declaração oficial, que até hoje não apareceu. E as obrigações de guerra, compulsórias para tôda a população brasileira, ainda aí estão, em débito aberto. A informação do general é categórica: o Brasil não recebeu, *nem receberá* qualquer indenização, como reparação de guerra.

Que fêz, afinal, a extensa Comissão, composta de representantes de todos os Ministérios e do Banco do Brasil? Esperou a ordem de agir e essa ordem não apareceu. Nada recebeu a Comissão; nada teve que encaixar o Banco do Brasil. Ponderou ainda o general João Pereira de Oliveira que é muito justo descongelar os bens dos súditos do Eixo, mas não sem perguntar quem nos indenizará dos prejuízos que tivemos, em bens e vidas. E advertiu ainda que milhares de brasileiros pereceram, em conseqüência dos torpedeamentos e nos campos de batalha. Se é um membro da Comissão de Reparações de Guerra que assim fala, que outra pergunta se deverá formular, e a quem dirigí-la?

Depósitos perdidos

A Superintendência da Moeda e do Crédito anuncia a liquidação extrajudicial do Banco Central do Comércio S. A. Vem a relação dos credores quirografários, que é longa.

Curioso é que entre êstes se encontram a Caixa de Crédito Cooperativo, com Cr$ 2.758.378,50; o Instituto dos Comerciários, com Cr$ 943.011,10 e o Instituto dos Industriários, com Cr$ 522.847,50. Os dois últimos, tão ávaros em facilitar a vida de seus contribuintes e mutuários compulsórios, tiveram dinheiro de sobra para colocar nos cofres de um estabelecimento bancário em condições mais que duvidosas.

E a Caixa? Foi criada para dar crédito às cooperativas de consumo. Não há muito, logrou do Congresso um auxílio de Cr$ 50.000.000,00. Teria sido também para guardá-los em bancos às vésperas de liquidação? Se foi, não valia a pena o sacrifício do Tesouro.

Pode-se imaginar a extensão do escândalo, se o govêrno ordenasse um inquérito de verdade a fim de apurar quais foram os intermediários para semelhantes depósitos.

Ensino secundário

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, por si e em nome dos Sindicatos congêneres de São Luís do Maranhão, de Fortaleza, de Pernambuco, da Bahia, de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul, interveio, com a sua colaboração, para a projetada reforma do mesmo ensino no país. Os professôres dos cursos particulares, como se sabe, são cêrca de 80% de todo o magistério.

Não concordam êles com a supressão de disciplinas constantes do atual currículo secundário. E delas querem melhor e mais racional distribuição, sem esquecer os programas e horários. Também reclamam participação, com direito a voto, nas resoluções preliminares da subcomissão elaboradora da lei que se planeja. Na hipótese de qualquer alteração que venha a sofrer o currículo, entende o Sindicato que o professor não deve por ela ser atingido. Nem quanto ao exercício de sua cátedra, nem quanto aos vencimentos, que não poderão ser reduzidos, salvo se o professor se recusar a reger turmas de matérias em que esteja, então, oficialmente habilitado. O seu aproveitamento, neste caso, haverá de ser em turmas novas, a fim de que se ressalvem os direitos dos demais colegas.

Em verdade, não se altera o ensino para o sacrifício dos que o ministram. Qualquer diminuição absoluta das aulas do currículo acarretaria a redução proporcional e correlativa dos vencimentos dessa classe, que é numerosíssima e dentro da qual bem poucos vivem com larguezas orçamentárias.

A própria democratização do ensino aconselha a que se não processe a reforma sem a audiência e o apoio dos que nela são mais diretamente interessados.

Ser ou não ser...

... eis a questão. O sr. Orlando de Almeida Prado, concedeu uma longa entrevista ao vespertino *A Gazeta*, de São Paulo, analisando as recentes declarações do ministro da Fazenda, nas quais houve grande jôgo de dólares, reservas ouro e divisas de que dispõe o Brasil em vários países dos dois continentes. Não é possível abranger, em compreensível resumo, as ponderações feitas pelo sr. Almeida Prado, discordando do ponto de vista do sr. Correia e Castro, com relação aos dólares intangíveis. Fomos, porém, até onde o entrevistado, manipulando também reservas ouro e divisas, em cifras, estabelece o seguinte dilema: — ou essas reservas intangíveis existem, e em tal caso a inflação é um mito, por lastrearem elas muito mais que o suficiente, a volumosa circulação monetária, quase na totalidade resultante de emissões, e em tal caso a política financeira do govêrno está errada: — ou deixam de existir e nesta segunda hipótese as medidas adotadas para debelar ou atenuar a crise não fazem senão agravá-la. O sr. Orlando de Almeida Prado levou sua crítica até debulhar princípios fundamentais, admissíveis em todo o mundo, a respeito do que seja moeda sólida e sadia... como deveria ser a nossa, muito além do que fôra para desejar, se realmente existisse em mãos estrangeiras o ouro que amealhámos, por meio do intercâmbio, sem embargo do bloqueado, ou em linguagem fazendária, intangível.

O que o país deseja saber, tratando-se de contas que escapam a uma verificação alheia à perícia administrativa, é se elas estão certas. Parece-nos que foi essa impossibilidade que autorizou o dilema formulado pelo sr. Orlando de Almeida Prado...

DOIS ASPECTOS

Dois sintomas traduzem a má orientação da política financeira do Brasil no atual momento. Como é de todos sabido, nosso país conseguiu reunir nos Estados Unidos grandes saldos em seu favor. Era de supor que o emprêgo dêstes obedecesse a imperativos de ordem econômica, visando a aparelhar o país, sobretudo depois de ter sofrido, durante os anos da guerra, a falta de provimento do material indispensável à sua aparelhagem técnica. No entanto, sabe-se hoje que êste saldo se evaporou, sem que a economia nacional lograsse obter o que de justiça lhe pertencia. Êsse é um dos sintomas a que nos referimos.

Há, porém, outro, igualmente significativo. O govêrno, a despeito do que afirma e do que seria curial dêle exigíssimos, continua gastando fora dos orçamentos, de maneira verdadeiramente perturbadora. Não obstante serem êsses orçamentos votados e aprovados com saldos positivos, na sua execução êstes desaparecem, convertendo-se em déficit. Há uma verdadeira e indefensável orgia de pedidos de créditos extraordinários, motivando na Câmara dos Deputados, por parte do sr. João Cleofas, verdadeiro grito de desespêro. O representante pernambucano provou, com as cifras na mão, que, "muito embora a receita se venha mantende em nível ascensional, as despesas públicas crescem em proporções incomparàvelmente mais elevadas". Os exercícios vão-se sucedendo com déficit, embora elaborados com a previsão de saldo, e pôsto que a receita arrecadada tenha ido além da orçada. Em 1946 a estimativa da receita foi pouco além de dez bilhões de cruzeiros. A arrecadação elevou-se a onze bilhões e quinhentos milhões. Não obstante êste sinal auspicioso, o exercício daquele ano encerrou-se com um déficit de mais de dois bilhões de cruzeiros. Isso devido aos créditos extraordinários, de que o govêrno lançou mão sem nenhuma medida. Tais créditos representam mais de cinqüenta por cento sôbre o orçamento da despesa orçada.

Eis aí dois sinais gravíssimos da falta de critério com que vão sendo conduzidos atualmente os negócios públicos no Brasil. Saímos de uma grave crise financeira, na qual o apêlo ao crédito imoderado, sob a forma de emissões, transformou o Brasil num inferno para seus habitantes. A vida se elevou de forma vertiginosa em conseqüência da inflação, que foi o único meio encontrado pelos taumaturgos da ditadura para combater o déficit, ou, melhor, para pagar o que o govêrno comprava além da receita ordinária e extraordinária do Tesouro. Semelhante expediente emissionista foi de efeitos catastróficos. Por causa dêle hoje nos debatemos em terrível crise.

O govêrno atual, manda a justiça dizê-lo, tem procurado conter os efeitos maus do inflacionismo, deixando de emitir. Diante, porém, do que se vai vendo, dêsses gastos imoderados, desproporcionados com a receita, dificilmente conseguirá manter essa louvável orientação. O receio de quantos acompanham, animados e confiantes, a política de repúdio às inflações, ante êsse desequilíbrio orçamentário, é mais do que justificável. Na defesa do próprio govêrno, que se desmoralizará se tiver de apelar para as mesmas armas financeiras da ditadura, emitindo papel-moeda, deve-se conter a orgia dos créditos extraordinários, como também é indispensável que o erário viva dentro do que arrecada. Não pode haver combate eficaz à inflação sem equilíbrio orçamentário. Foi o desequilíbrio, a impossibilidade de viver dentro da receita ordinária, que levou o regime ditatorial à fabricação de papel-moeda em grande quantidade. E como agora se repete êsse desequilíbrio, receamos nós, receiam todos os brasileiros bem intencionados, que, amanhã, embora sob respeitáveis razões de Estado, volte o atual govêrno a emitir, anulando todo o seu esfôrço atual e mergulhando o país na lama do inflacionismo. É, assim, indispensável conter despesas e evitar déficits.

Referimo-nos também, no começo, aos saldos retidos nos Estados Unidos durante a guerra. O Banco do Brasil anunciou-os com ênfase, dizendo que eram substanciosos e poderiam justificar um largo apêlo à importação. Mas, pelo que se vê e se sabe, não houve nenhuma moderação, nenhum equilíbrio nesse intercâmbio, atirando-se todos ao mercado das moedas para satisfazer interêsses comerciais ou apenas desejos de viajar no estrangeiro, sem qualquer consideração pelos interêsses e pela situação real do país. Ao poder público, que não soube evitar a absorção rápida dêsses saldos, cabe, incontestàvelmente, a maior responsabilidade. São êstes, em todo caso, aspectos da economia e das finanças nacionais que fazem meditar, e mais do que meditar, recear pelo nosso futuro próximo.

Reforma postal e telegráfica

Quando se realizou a fusão dos departamentos dos Correios e Telegráficos, unificando-os, houve grande controvérsia em tôrno da iniciativa. Pró ou contra a reforma, os argumentos eram valiosos e equipolentemente ponderáveis dos dois lados. Os mais discretos apelavam para a prática do regime novo. Só ela seria boa mestra. E ao que parece, embora prepondere em favor da unificação a razão suprema de uma notável economia em instalações e pessoal, já se tem por certo que está exatamente nessa economia mal entendida, tratando-se de um serviço público de tanta relevância, a prova contra.

Divulgou-se há dias, além disso ou talvez por isso mesmo que o serviço postal e telegráfico brasileiro deixa de corresponder ao papel que lhe compete desempenhar, lutando, além do mais, com um material antiquado e precário e com uma grande exiguidade de pessoal. Nem por ser assim deixam de aumentar as taxas e agora mesmo já se cogita de majorações, quer para as mensagens telegráficas, quer para a correspondência postal. Quem falar a um telegrafista ou a um funcionário postal, ouvirá referências quase inacreditáveis a respeito dos milagres que se exigem do trabalho diário do pessoal, com precário material e escassez dêsse mesmo pessoal em tôdas as seções.

Aumentam-se as tarifas, mas não corresponde a isso uma compensação de melhoria do serviço. É freqüente o atraso das cartas e até dos telegramas, quando não se verifica o extravio. Nomeiam-se comissões técnicas para tudo, embora a maioria dessas comissões deixe de dar andamento à incumbência que lhes é conferida. Se é verdade que se mandará ao Congresso qualquer coisa que entenda com a reforma do serviço postal e telegráfico, será de bom conselho que uma comissão parlamentar se disponha a conhecer de perto a organização dêsse serviço, desde quando se realizou a unificação das duas repartições.

Trata-se de uma organização que não se fêz para carrear renda para o erário nacional e tôda sua renda deve ser considerada pouca para custear, melhorando-as sempre em benefício do público, suas importantes atribuições.

Estoque de carnes

É provável um aumento do preço da carne. Marchantes e açougueiros ainda não estão satisfeitos. Más notícias, como essa, surgem, primeiro, de maneira vaga. Propalam-se os boatos. Pensa-se no absurdo. Duvida-se. Depois, quando se imagina que a emoção popular já passou, lá vem o golpe.

Entretanto, ainda não se esclareceu ao público da existência de gado pronto para o abate nos matadouros frigoríficos de São Paulo, cujas emprêsas proprietárias dispõem de estoques que montam a quase cem mil cabeças. Tais emprêsas são quatro sociedades anônimas que fazem o comércio de exportação dêsse gênero alimentício da mais premente necessidade. Também, diga-se logo, não foram ùnicamente êsses empórios abastecedores dos centros consumidores paulistas e cariocas que, durante a safra das águas, realizaram grandes compras de novilhos pelos preços de abundância, para venderem carnes pelos da sêca nas pastagens. Industriais do mesmo ramo, embora não interessados no comércio internacional do artigo, igualmente procederam dessa forma. Disso resultou que os fornecedores, em grosso, de carnes para os cariocas não podem alegar falta do produto indispensável ao Distrito Federal.

Curioso é que há certa portaria ministerial obrigando a todos os fornecedores, principalmente exportadores, a reservar uma cota de carnes frigorificadas, abatidas nos meses das águas, para serem entregues a consumo nos últimos meses do ano. A portaria, porém, como tantas outras, é mais para ilustrar do que para ser cumprida.

PINGOS & RESPINGOS

Em Lisboa foram dadas instruções para que seja rigorosamente cumprido o decreto que proíbe andarem pessoas descalças pelas ruas.

Se ainda houver recalcitrantes, é mandá-los aqui para o Rio, onde o calçado é caro, mas facultativo.

* * *

Billy-Hoyle, de Atlanta (E.U.) é o que se pode chamar um noivo apressado. Assim é que, achando-se a noiva, Irene Bunte, em Blomberg (Alemanha), resolveu êle casar-se pelo telefone internacional, levando para isso à "cabine" padre e padrinho. Mas o futuro sogro opôs-se.

E com razão. Nem Graham Bell nem Marconi destinaram os seus inventos a fazer ligações... matrimoniais.

* * *

Joana da Silva queixou-se ao 19º distrito de ter sido furtada em 22 mil cruzeiros de jóias por uma empregada, no mesmo dia em que a admitiu ao seu serviço. A queixosa não sabe sequer o nome da gatuna.

Diante dêsse procedimento, sem nome, só resta à polícia investigar entre os larápios anônimos.

* * *

Realiza-se no ano próximo, aqui, no Rio, a Convenção Internacional Rotária, a que comparecerão milhares de congressistas estrangeiros. Mas, por falta de hotéis, ficarão residindo nos navios por êles fretados.

"Rio, cidade de turismo" anuncia-se. Sim, contanto que os visitantes viagem como caramujos, com a casa às costas.

Cyrano & Cia.

O DRAMA DAS MÃOS

Há um drama das mãos.

Não vivera sem elas o homem, porque pelas mãos se rematam, quando se não iniciam, os atos triviais, aquêles de que se compõe a própria razão de existir e a que devemos vassalagem em cada momento.

É certo que há pessoas desmunidas de uma ou mesmo das duas mãos, e vivem. Mas só um acidente sói produzir essa anormalidade, conquanto em raridades ingênitas revelada até no braço, em obediência a taras tristes, que são outras tantas deformações da obra de perfeição da natureza. Por isto mesmo, a natureza reage, do fundo de seu poder renovador, e faz com que a vida se não estanque pela falta de mãos.

Horrível provação, entretanto, a de viver assim! Ela subordina o indivíduo a outro, nos gestos mais elementares, desde que abre os olhos à claridade das manhãs até que os fecha à paz e ao repouso da noite. Na verdade, ninguém, mesmo entre êsses infelizes, vive sem mãos, porque, privado das suas, o amputado ou defeituoso se serve de alheias mãos, a menos que lhas dêem mecânicas, frias e de metal, ainda assim inoperantes no caso de certas necessidades.

A mão é o órgão nobre, que abençoa a humanidade do alto do sólio pontifício, como o órgão repugnante do crime, que empunha o instrumento assassino, ou por si mesma, na fúria dos estrangulamentos, estanca em crispações a fonte da vida. Considerai os criminosos detidos após o crime: é sempre pelas mãos que a polícia os imobiliza. Enquanto as podem utilizar, êles agem livremente; desde que delas se não servem mais, os membros restantes como-se paralisam, na mutilidade de seu esfôrço, sem aquêle adjutório.

Assim, podem-se dividir os movimentos do ser humano em duas classes: movimentos de que as mãos têm a iniciativa; movimentos que as mãos acompanham, quando não para completá-los, para sublimá-los.

Veja-se a marcha. É um movimento bem elementar da vida, em função, ìnicamente, das pernas e dos pés. As mãos, entretanto, seguem êsse movimento, cadenciando-o, regulando-o e até o ajudando, pela fôrça propulsora que imprimem ao corpo, puxando os dois braços em ritmo, dando facilidade e distinção ao porte, sem o que a marcha do homem seria talvez um arrastar de focas.

Note-se também que as mãos rematam a ação da própria palavra. Não há conversa sem mímica. A mímica é, de modo preciso, a presença diligente das mãos, pondo em evidência o significado das frases, desenhando em baixo de cada uma o traço mais vivo ou menos forte que lhe convém, para a harmonia do pensamento a expressar.

Auxiliar do pensamento é ainda a mão que se presta a recebê-lo, para que o pensamento escorra do bico de uma pena e se grafe no papel, ou para que, partindo do cérebro, procure àgilmente as extremidades dos dedos e daí, transmitindo fôrça a um teclado, apareça impresso no pequeno cilindro, provido de fôlha em branco, da máquina de escrever.

Bem fastidioso seria contar os atos da vida humana em que preponderam as mãos, os bons e os maus atos. E para que se veja como ela é dominante, basta considerar que o macaco é o animal de maiores semelhanças com o homem, tão grandes, tão evidentes que há quem o considere a origem de nossa espécie. Êle nada tem da nobreza física do homem, embora certas formas pareçam dela aproximar-se. O que torna o macaco pessoa quase de nossa família são as mãos, e êle as possui em número de quatro. O ato de agarrar, que é sumário e violento em todos os quadrúpedes, êle, quadrúmano, o completa com a lentidão educada de nós outros, estendendo os dedos, acariciando o objeto; e é nesse ato que se condensam suas analogias com o homem. Tivesse o cachorro mãos e o suplantaria, porque possui sôbre êle a superioridade da afeição e do olhar. O olhar do macaco parece advertir-nos que, dentro daquela carcaça aparentemente humana, nada mais existe além dos instintos animais; e só as mãos, na realidade, só as mãos iludem.

As mãos do homem, sendo-lhe tão úteis, dão-lhe, porém, algumas vêzes a impressão de que sobram... Parecem embaraçá-lo nos instantes em que o homem é alvo dos olhares de outros homens. Assim, os atores e oradores são tanto mais perfeitos quanto menos demonstram que as mãos os atrapalham. Colocar as mãos nos lugares adequados, eis um capítulo da educação dos príncipes, digno de Maquiavel.

Duas mãos, neste momento, as do general Dutra, orientam os destinos do Brasil. Que êle as estenda a nós todos, em lugar de abarcá-las no interêsse dos maus conselheiros, e não haverá mais no país a sombra de qualquer inquietação.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PARA ONDE VAMOS?...

GYL SEARA

Ninguém mais firme e ardorosamente que o *Correio da Manhã* e, na órbita dêste, quem estas considerações subscreve, tem combatido tôdas as investidas que buscam mudar as diretivas da política econômica tendente à estabilização da paridade cambial do cruzeiro e à normalização do valor aquisitivo dêste, bem como ao ajustamento interno dos valores expressos nesta moeda.

Assiste-nos, assim, o direito de crítica severa às recentes investidas no sentido de subverter tal orientação, neutralizando todo o esfôrço para baixar os preços das utilidades a níveis consentâneos com o poder aquisitivo do meio circulante.

Isto não se vem fazendo, contudo, declarada e francamente, mas, sim por meios indiretos e tendenciosos, com que se busca manter a prevalência dos interêsses da alta finança, da grande indústria e dos distribuidores de mais elevado coturno, sôbre os da massa popular, embora esta constitua a grande maioria da nação.

Não são interpretáveis, diferentemente, nem de diversa significação se revestem, as manobras com que se procura desvalorizar o cruzeiro, promovendo o êxodo de capitais, contrariando as medidas que buscam dificultar a importação dos artigos de luxo e até dos menos necessários, para impedir o esgotamento das nossas reservas no estrangeiro e forçar a venda do nosso estoque de ouro, com tais práticas estimulando o câmbio negro, ativo agente de desvalorização do cruzeiro em face do dólar norte-americano. Em poucos dias, êste chegou a Cr$ 27,00, e, até a Cr$ 28,00, portanto com mais de 50% de ágio sôbre a taxa do Banco do Brasil.

Acêrca de tudo isso, que se nos afigura estranhíssimo, por lesivo aos interêsses nacionais, temos elementos informativos divulgados pelo govêrno e outros revelados por fatos que parecem significar esteja a própria política monetária oficial a ser assediada por todos os flancos a fim de forçar à capitulação o ministro da Fazenda na execução do plano traçado para estabilizar o valor do cruzeiro, uniformizar-lhe o poder aquisitivo e a êste ajustar todos os valores internos.

Ninguém mais ignora que tal investida procede dos grandes industriais e se exerce no sentido de conservar vigorantes os preços extorsivos, aproveitados durante todo o período da guerra e do após-guerra. Por isso mesmo procuram desvalorizar o cruzeiro, para assentar no seu aviltamento a perpetuação dos preços lesivos, já que não podem utilizar os anteriores meios de ação, como, por exemplo, o apoio no crédito especulativo, cortado no momento pelo Banco do Brasil com o fim de forçá-los àquele ajustamento interno de valores, no que êstes se distanciavam e ainda se distanciam do real poder aquisitivo da nossa moeda, como da normal paridade cambial desta.

Vem muito a propósito divulgar que, em recente palestra com um redator desta fôlha, o senador Roberto Simonsen, autorizado porta-voz da Federação das Indústrias de São Paulo, forneceu curiosos esclarecimentos acêrca do seu ponto de vista sôbre o valor do cruzeiro. Explicou, estar de acôrdo, em tese, com a política oficial consistente naquele ajustamento interno da valores, na base do atual volume da circulação, não acreditando, porém, que o mesmo se faça possível, em face, não só de certos fatôres econômicos, como da tendência mais que secular da progressiva desvalorização da moeda nacional, tendência agora mais acentuada.

O economista patrício não parece admitir, em seu fôro íntimo, a exeqüibilidade da política ministerial no assunto, nesta impressão alicerçando a própria convicção, ao emitir aquela assertiva. Por isso, manifestou, já agora claramente, o pensamento de não se fazer necessário nenhum esfôrço organizado, por parte das classes econômicas interessadas na desvalorização do cruzeiro, para alcançar esta. Basta deixar que os acontecimentos sigam seu curso. Tal desvalorização, no seu entender, é função da fatalidade que envolve a derrocada do cruzeiro e, com esta, a da resistência oficial à sua desvalorização, que aquêle assédio generalizado por parte dos que a pretendem apenas apressaria. Em regra o espírito humano acredita no que deseja e deseja o que lhe convém.

O sr. Roberto Simonsen não se ilude com as aparências; conhece bem o poder das fôrças que se articulam naquele sentido e, bem assim, o pêso e a eficiência da canga plutocrática sôbre um povo ainda em fase embrionária de consciência dos próprios direitos.

E o certo é que, nesse caminhar atribulado da política econômica do govêrno, objeto, de comentários nossos, rumamos para o dólar a Cr$ 30,00, vaticinado por aquêle senador, senão a Cr$ 40,00 ou mais, ainda se as fôrças coligadas contra o sr. Correia e Castro conseguirem derrubá-lo.

Não excluímos, assim, das nossas cogitações, a eventualidade de em breve tempo, pagarmos, o feijão e o açúcar a Cr$ 10,00, por quilograma, a caixa de fósforos e o cafèzinho a um cruzeiro por unidade, nem desprezemos a perspectiva do pano de algodão cru a vinte ou mais cruzeiros o metro, o par de sapatos por mil cruzeiros, e assim por diante, se ao govêrno faltar coragem e firmeza na emergência.

Outro não é, já agora, o panorama, uma vez que sofra a menor vacilação a diretiva econômico-financeira e monetária do govêrno, na sua política de restrições cambiais e à importação, no seu propósito inicial de frear o crescimento dos preços justos e baixar os que se mantêm distanciados da sua exata relação com o poder aquisitivo da moeda.

Com efeito, se, ao invés de se orientar no sentido da causa das grandes massas humanas nacionais, o govêrno fraquejar, passando a mover-se ao sabor dos interêsses do reduzido grupo dos favorecidos da fortuna, que o pretende tutelar, insaciáveis sugadores, que são, da substância vital das multidões proletárias, nada mais se anteporá à realização do pensamento do senador Roberto Simonsen, e a miséria, a fome e a nudez se ampliarão, implacáveis, em todo o país.

Assim, dirijamos, pois, ao govêrno um apêlo veemente no sentido de serem, resolutamente, postas em prática as providências a que êle próprio se obrigou em solene compromisso assumido com a nação.

EXCLUIDA DA PROIBIÇÃO A EXPORTAÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO

O ministro da Fazenda, considerando que, segundo pronunciamento da Comissão Executiva Têxtil, a situação atual já permite que, pelo menos até o limite de 2.000.000 de quilos anuais, voltem a ser efetuadas exportações de fios de algodão, de títulos até 40, desde que mantida a percentagem de 80% de fios cardados e 20% de fios penteados; e, bem assim, considerando que o restabelecimento dessas exportações possibilitará o cumprimento de recentes acordos comerciais firmados pelo Brasil com relação ao produto, resolveu excluir da proibição estabelecida pelo decreto-lei n. 9.647, de 22 de agosto de 1946, a exportação de fios de algodão, de títulos até 40, inclusive, a qual continuará, entretanto, sujeita ao regime de licença prévia, a ser concedida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, observadas as condições abaixo:

1º) As firmas produtoras, que solicitarem, serão atribuídas quotas para exportação de fios de algodão no corrente ano, com base na respectiva produção durante o ano passado, nas seguintes proporções:

a) para as firmas que não possuírem tecelagem: de 10% da produção total de fios de títulos até 40, inclusive; e

b) para as firmas que possuírem tecelagem: de 10% da diferença entre a produção de fios de títulos até 40, inclusive, e o respectivo consumo no período.

2º) As tinturarias ficam, para efeito de obtenção de quotas, equiparadas às firmas mencionadas na letra "a" do item 1º, quotas essas que serão calculadas com base nos fios por elas beneficiados, sendo-lhes rigorosamente vedado, entretanto, exportar fio cru.

3º) Os pedidos de fixação de quotas deverão ser dirigidos à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, em carta, com duas vias, na qual o fabricante indicará a respectiva produção em 1946, discriminadamente por título, declarando, outrossim, se possui ou não tecelagem, e acrescentando, em caso afirmativo, qual o seu consumo, no período citado, de fios de títulos até 40, inclusive.

4º) As declarações de que trata o item anterior serão submetidas à Comissão Executiva Têxtil que, com base nos elementos estatísticos que possui, as conferirá, devolvendo-as à Carteira com o seu pronunciamento.

5º) Por conta de cada quota assim concedida só serão permitidas exportações de fios penteados até o máximo de 20%, devendo os 80% restantes ser cobertos por embarques de fios cardados.

6º) As exportações destinadas aos países com os quais o Brasil assinou Acôrdo para fornecimento de fios de algodão terão preferência sôbre as demais.

7º) Uma vez obtidas as quotas, deverão as interessadas, logo que receberem encomendas do exterior, apresentar à séde da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, ou à agência do Banco mais próxima da praça onde forem estabelecidas, o correspondente pedido de licença para cada caso concreto, utilizando-se do impresso modêlo CEXIM-100, para êsse fim fornecido pela Carteira.

8º) A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao julgar os pedidos de licença de exportação, terá sempre em vista as necessidades do mercado interno em relação ao fio para exportar, podendo se achar conveniente aos interessados nacionais, negar a licença solicitada, não obstante se enquadrarem os pedidos nas quotas anteriormente estabelecidas.

9º) — O prazo de validade das licenças e as condições em que será possível a sua revalidação obedecerão às normas estabelecidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil quanto às licenças de exportação em geral.

10º) De cada licença que conceder dará a Carteira imediato aviso ao Sindicato a que a firma produtora estiver filiada, nêle indicando as quantidades, qualidades, beneficiamento, título de fio, nome e endereço do importador, etc., a fim de que o Sindicato possa atestar, perante a repartição aduaneira do pôrto pelo qual tiver de ser efetuado o embarque, se foram obedecidas tôdas as especificações constantes da licença.

11º) A fim de fornecer o atestado indispensável à conclusão da exportação, fará o Sindicato retirar, em duplicata, amostras dos fios por exportar, para o respectivo exame, ficando uma em seu arquivo e sendo a outra por êle remetida diretamente ao importador, acompanhada da segunda via do atestado.

12º) A exportação de fios de algodão também poderá ser feita por firmas que não sejam fabricantes. Nesse caso, os exportadores apresentarão o pedido de licença devidamente referendado pela firma a cuja quota tiver de ser imputado o fio por exportar, que, em todos os casos, deverá ser de produção da referendadora.

13º) Os exportadores de que trata o inciso anterior, ficarão obrigados a mencionar sempre a procedência do fio nas suas declarações de venda e demais documentos.

14º) Ao disposto nos itens 12 e 13, acima, ficarão também sujeitas as firmas produtoras que pretenderem fazer qualquer exportação por conta de quota atribuída a outra firma produtora.

15º) Poderão ser canceladas as quotas concedidas às firmas produtoras, ou negadas licenças solicitadas por exportadores não fabricantes, que, por qualquer modo, infringirem as disposições desta Portaria ou praticarem qualquer ato que possa acarretar prejuízos ao conceito dos exportadores brasileiros de fios de algodão.

16º) As dúvidas que surgirem na execução das presentes disposições serão dirimidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas de acôrdo com o disposto no artigo 16, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Irmãos Prado Barreto, estabelecida na capital do Estado de Sergipe, autorização para o fabrico de vinho de caju composto com jurubeba, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

ATOS RELIGIOSOS

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho

Maria Santinha de Carvalho, Armando Couto senhora e filho, Samuel Kauffman senhora e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu idolatrado esposo, sogro, pai e avô, e convidam as pessôas de suas relações para o enterro, hoje ás 11 horas, saindo o feretro da Capela da Penitência para o cemiterio desta Ordem. (37544)

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho

Belmiro Pereira de Carvalho e Senhora, David Pereira de Carvalho, esposa (ausentes) e filhos, participam o falecimento do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, e convidam a seus parentes e amigos para o enterro a ser realisado hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela da Penitencia para o cemiterio desta Ordem.

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho

Os componentes da firma Pereira, Fernandes & Cia. participam o falecimento do seu grande amigo e ex-sócio MANOEL JOAQUIM PEREIRA DE CARVALHO, e convidam para o enterro, que será realizado hoje, ás 11 horas, saindo o fereiro da Capela da Penitencia para o cemiterio desta Ordem. (37544)

P. Eduardo Magalhães Lustosa S. J.

(7º DIA)

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO convida parentes e amigos do P. EDUARDO MAGALHÃES LUSTOSA S. J., Diretor da Faculdade de Direito e da Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro, para assistirem á Missa de 7º dia que manda celebrar hoje, sábado, 26 de julho, ás 8,30 na Igreja de Santo Inácio, rua São Clemente — 226 — Botafogo. (26793)

ALICE SETTE RIOS

(MISSA DE 7.º DIA)

José de Almeida Rios (ausente), senhora e filhos, Zelia Rios de Rezende e filha, Carlos Alberto Rios, senhora e filhos, Oyama de Almeida Rios, senhora e filhos, Francisco de Almeida Rios, senhora e filhos, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar que receberam pelo passamento de sua pranteada mãe, sogra e avó — ALICE — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas, quarta-feira, 30 do corrente. (37258)

Flavio Martins Penna

Lucilia Gonçalves Martins Penna, Marcello Agostini, senhora e filhos, Francisco de Carvalho Soares Brandão Neto e senhora e Ralpho Estevam de Siqueira e senhora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que, por alma de seu marido, pai, sogro e avô FLAVIO MARTINS PENNA, fazem celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 28 ás 11 horas. (27596)

BARBARA CUSTODIA MENDES DE SOUSA

(BIBI)

Ubirajara Castro Sousa e sua mulher, Maria Sousa Guimarães e seu marido, Maria de Lourdes Guimarães Tozzi e seu marido e Walter Sousa Guimarães, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, a saudosa BARBARA CUSTODIA MENDES DE SOUSA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterro, saindo o feretro hoje, dia 26, ás 16 horas, da Rua João Lira, n.º 23 (Leblon), para o Cemiterio de São João Batista. Agradecem aos que prestarem essa derradeira homenagem á bondosa Extinta.

ALFREDO TOLIPAN

(AGRADECIMENTO)

A familia de ALFREDO TOLIPAN, na impossibilidade de agradecer a todos que se manifestaram por ocasião do seu passamento, agradece sinceramente por êste meio.

Missa em ação de graças

Os amigos de OTHON DE CARVALHO MENEZES, digno e operoso Presidente da Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla, mandarão celebrar no dia 27 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria, sita á Rua Coração de Maria, Estação do Méier, missa em Ação de Graças pelo seu restabelecimento, e para este ato de fé cristã têm a honra de convidar todos os seus amigos e associados da S.A.B.E. e suas Exmas. familias. (38365)

ELENA ZONI MONTEIRO

(NANDA)

José Luiz Monteiro e familia agradecem profundamente sensibilizados a todos que lhes manifestaram seu pezar pelo passamento de sua muito querida esposa, mãe, irmã e tia, quer comparecendo a seu sepultamento, quer enviando cartões, telegramas e corôas e convidam novamente para a missa de 7º dia, que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, hoje, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipando seus agradecimentos por tão carinhosas e inesqueciveis provas de afeto, pedem dispensa de pesames. (1047)

ELENA ZONI MONTEIRO

Tecidos Muller S/A. convidam a seus amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma da esposa de seu Presidente, na Igreja da Candelária, hoje, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (1048)

ELENA ZONI MONTEIRO

Os auxiliares de Tecidos Muller S/A. convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar, pelo descanso eterno da esposa de seu chefe Snr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, hoje, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento a este ato de piedade cristã. (1049)

ELENA ZONI MONTEIRO

O Conselho Fiscal de "Tecidos Muller S/A.", representado pelos Srs. Joaquim José Domingues Mariz, Albino Joaquim Ribeiro e Manoel Soares Duarte da Rocha, convida seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia, pelo descanso eterno da esposa do seu grande amigo e presidente José Luiz Monteiro, que será rezada na Igreja da Candelária, hoje, sábado, dia 26, ás 9 horas. Reconhecidos agradecem. (1050)

ELENA ZONI MONTEIRO

A Real e Benemérita Sociedade Portugueza de Beneficência convida a seus sócios e amigos a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada pelo descanso eterno da alma da esposa de seu Diretor-Tesoureiro, Sr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, hoje, sábado, 26, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a participação deste ato religioso. (1051)

ELENA ZONI MONTEIRO

O pessoal e auxiliares da administração de "A Real e Benemérita Sociedade Portugueza de Beneficência" convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por alma da esposa do Diretor-Tesoureiro, Sr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, hoje, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (1052)

ELENA ZONI MONTEIRO

Acácia Oliveira, J. Mariz e Vasco Mariz convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que, pelo sufrágio da alma da querida amiga — NANDA, — farão celebrar na Igreja da Candelária, hoje, sábado, dia 26, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos. (1053)

ELENA ZONI MONTEIRO

Armando Cabral convida a seus parentes e amigos a assistir á missa do 7º dia que fará celebrar, pelo descanso eterno da alma de sua saudosa amiga, na Igreja da Candelária, hoje, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradece. (1054)

Francisco de Carvalho Soares Brandão

(MISSA DE 7.º DIA)

Sophia Botelho Soares Brandão, Francisco de Carvalho Soares Brandão, neto e sra., Sofia Soares Brandão, Afonso de Queiroz Matos e sra., Raul da Rocha Lisbôa, sra. e filhos, Emilia Soares Brandão, Antonio Soares Brandão, sra. e filhos, Cecilia Soares Brandão, Geraldo Woolf de Oliveira, sra. e filho, Luiz Soares Brandão, sra. e filho e Carlos Soares Brandão, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que por alma de seu marido, pai, sogro e avô FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, fazem celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sábado, dia 26, ás 10,30 horas. (22933)

SUSANNA REHDER

(Agradecimento)

Alberto Rehder e seus parentes (ausentes), profundamente sensibilisados, vem por meio deste, expressar a sua eterna gratidão, a todos os amigos que demonstraram os seus sentimentos por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, irmã e cunhada. (27610)

LOTHAR KASTRUP

(Agradecimento)

Sua familia impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos parentes e amigos que compareceram ao enterro e missa do 7º dia vem por este meio manifestar-lhes sua sincera gratidão. (26724)

FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO

Roberto Lage Filho e Senhora, Elisabeth Courrége, Alberto Lage e Senhora, Francisco Bicalho Filho e Senhora, Carmen Lacerda, Galeno Martins e Senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hoje dia 26 ás 10,30, no altar S. João da Igreja S. Francisco de Paula em sufragio da alma de seu prezado e saudoso amigo Francisco de Carvalho Soares Brandão. (27614)

ROBERTO FREDERICO VOIGT

(Pabl)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos se solidarizaram com o seu sentimento por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e parente, penhoradamente o faz por este meio e convida para assistirem á pratica do ato de Fé Cristã, que se realizará no próximo domingo, dia 27 ás 16 horas, na Igreja envangelica á Rua Andrade Neves nº 134, Niteroi. (27569)

EMILIO DA FONSECA E SOUZA

Agradecimento.

Georgina Carvalho de Souza, Norma Carvalho de Souza, Major Cirurgião Dentista Alberto da Fonseca e Souza, senhora e filhos, agradecem de todo coração, á Firma Dasdson Fullen e Cia., e bem assim aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar que lhes foram tributadas, por ocasião do falecimento do seu saudoso Emilio. (27609)

DR. LUIZ OCTAVIO DE MARCOS

Angelo Punaro Baratta, sua Senhora Sylvia de Marcos Baratta, a Dra. Eva de Marcos Boese e demais membros da Familia de Nicoláu de Marcos participam o falecimento de seu cunhado, irmão e parente Dr. Luiz Octavio de Marcos, cujo enterro será efetuado hoje, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da Rua Gonzaga Bastos nº 54 (Aldeia Campista) para o cemiterio de São Francisco Xavier. (26728)

Ao milagroso Stº Antonio — Agradece a graça alcançada — Elsa.

Ao Frei Fabiano Agradece a graça alcançada. Elsa (27554)

CONCURSOS PARA TAQUIGRAFOS

Em virtude da próxima realização do Concurso para Taquigrafos da Camara dos Deputados e a perspectiva da abertura de outros destinados no preenchimento de vagas nos Quadros da Camara Municipal, Senado Federal, Tribunal Federal de Recursos e Serviço Público Federal, deliberou a Organização Taquigráfica Brasileira criar um serviço de assistência técnica e informativo, visando orientar os candidatos.

Os interessados podem dirigir-se á Secretaria.

ESPORTES

FUTEBOL

AMANHÃ, O TORNEIO INITIUM

Realiza-se amanhã, em São Januário, o Torneio Inicio da divisão de profissionais, certame que está sendo aguardado com grande interêsse.

A comissão diretora do Torneio está constituida dos srs. Carlos Alberto Peixoto, Everardo Lopes e Dioceziano Ferreira Gomes. O programa e horário dos jogos é o seguinte:

1º jogo — A's 13 horas — Olaria x Madureira; 2º jogo — A's 13,20 horas — Bangú x Bonsucesso; 3º jogo — A's 13,40 horas — Canto do Rio x São Cristovão; 4º jogo — A's 14 horas — Vasco da Gama x Flamengo; 5º jogo — A's 14,20 horas — América x Botafogo; 6º jogo — A's 14,40 horas — Fluminense x Vencedor do 1º jogo; 7º jogo — A's 15 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo; 8º jogo — A's 15,30 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo; 9º jogo — A's 15,40 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º jogo; 10º jogo — A's 16,15 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º (final).

XADREZ

O CAMPEONATO DO CLUBE DE XADREZ

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro acaba de concluir os torneios de classificação de suas quatro turmas.

Despertou invulgar interêsse o torneio máximo, o campeonato da turma lider, de que fazem parte muitos dos melhores jogadores nacionais, como os antigos campeões Walter Oswaldo Cruz, João de Souza Mendes, Orlando Rogas, Acioly Borges e Otavio Trompowsky.

Após porfiada luta entre os valorosos cultores do fascinante jogo intelectual, verificou-se empate, na primeira colocação, entre J. T. Mangini e Nelson Dantas.

Efetuou-se empolgante "match" em 3 partidas, para decidir o campeonato, que terminou também empatado e foi assistido por numerosos aficionados.

De acôrdo com o regulamento, foi jogada 4ª partida, que J. T. Mangini venceu em belo estilo, sagrando-se campeão do club em 1947, cabendo a Nelson Dantas o titulo de vice-campeão.

A colocação geral é a seguinte: 1º — J. T. Mangini, campeão; 2º — Nelson Dantas, vice-campeão; 3º — dr. Walter Oswaldo Cruz, 4º — dr. Acioly Borges; 5º — Dr. Osvaldo Cruz Filho e Ari de Camargo Silveira; 7º — Edwin Sjöblom e 8º — Dr. Manoel Madeira de Ley.

ATLETISMO

AMANHÃ, O TROFÉO MARIO MARCIO CUNHA

Teremos amanhã, o inicio da disputa do trofeu "Mario Marcio Cunha", na praça de esporte do Fluminense F. C., a partir das 14,00 horas.

Reunião preparatória para a 1ª competição trofeu Brasil, nêle intervirão os expoentes máximos do atletismo carioca; o desenrolar deste certame atlético promete ser sensacional, pois a fórma ostentada pelos que dêle participarão faz prevêr emocionantes provas.

Deve o publico metropolitano prestigiar mais essa iniciativa da F. M. A., lembrando-se que a sua presença nas praças em que é praticado o esporte-base virá concorrer para maior desenvolvimento do nosso atletismo.

E não esqueçamos de que em 1948 teremos as Olimpiadas de Londres, para as quais argentinos e chilenos já vêm realizando os seus preparos.

Deve, pois, o publico carioca comparecer ás pistas de atletismo, para incentivar o apuro técnico daqueles que, tudo faz crêr, terão que defender o renome esportivo do Brasil no exterior.

REMO

A REGATA DE AMANHÃ NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Finalmente amanhã, tendo seu inicio marcado para ás 9 horas, será realizada a regata em comemoração ao cinquentenário da fundação da Federação Metropolitana de Remo, onde terão oportunidade de se defrontarem as mais categorizadas guarnições cariocas.

Conforme já foi amplamente divulgado, a F.M.R. organizou um programa semelhante ao do Campeonato Carioca, tendo recebido inscrições dos treze clubes filiados, num total de 41 barcos e 154 remadores, dos quais só o Flamengo inscreveu 31. Dos nove páreos programados, seis são destinados a "outriggers", um a "yoles-flinters" e um a "Yoles-franches", sendo que o segundo para os alunos da Escola Naval e o terceiro para remadores da classe de principiantes, na distância de 1.000 metros.

Segundo opinião dos entendidos, baseada nos treinos que as guarnições disputantes estão fazendo todos os dias na Lagôa Rodrigo de Freitas, tem o Flamengo as honras de favorito do certame, apresentando uma boa equipe de remadores. Seguem-se o Botafogo e o Guanabara, ambos também bastante fortalecidos, sendo que o grêmio da estrela solitária, para muitos, é apontado como provável vencedor. Quanto ao Vasco da Gama, desta vez não se apresentará com todos os seus valores, só tomando parte mesmo em cinco páreos, isso, devido a vários contratempos surgidos a ultima hora. Mas, assim mesmo, como sempre acontece, o Vasco é um adversário perigoso e deverá chegar entre os primeiros.

As autoridades escaladas para a regata, são as seguintes: árbitro geral — Marino Machado de Oliveira; juizes de partida — Walter Cosenza e Orlando Orlandino; juizes de raia — Arnaldo Costa, Heraclito dos Santos Castro e Luiz Dias; juizes de chegada — Taufic Calil Nasser, Manoel Pereira Rajão e João José de Castro; cronometristas — Pérsio Ferreira de Aguiar e Mauricio de Andrade Bekenn; fiscais de raia — esta função será exercida pelos membros do Conselho Técnico.

VÁRIAS

O GUANABARA AVISA

O diretor de vela do C. R. Guanabara comunica aos proprietários de barcos que pretedem comparecer á regata promovida pelo Iate Clube de Ramos que a lancha do Clube de Regatas Guanabara dará reboque aos mesmos ás 7,h.45 m., do dia 27 do corrente, partindo da enseada de Botafogo. E' indispensável que os cabos de reboque estejam em perfeito estado.

A comissão do Torneio Inicio — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que em virtude da excusa apresentada pelo sr. Edgar Pilar Drumond, resolveu designar o sr. Dioceziano Ferreira Gomes para fazer parte da comissão do Torneio Inicio da Divisão Principal, a ser realizado amanhã, no estádio do Vasco da Gama.

Sociedade de jogadores — S. Paulo, 25 (Asp.) — Voltou a se reunir a diretoria da novel entidade constituida pelos jogadores de football profissional de S. Paulo. E como medida inicial foi deliberado á mudança de nome que passou de Associação dos Futebolistas Profissionais do Estado de S. Paulo para Associação dos Atlétas Profissionais do Estado de S. Paulo. Como se verifica, houve, apenas, a troca de Futebolistas para Atlétas. Mudança realmente, pequena mas que foi julgada de melhor conveniência. No mais, tudo como estava. Inclusive mantida a diretoria: Caxambú, presidente; Doutor, secretário e Procopio, tesoureiro.

Durante a sessão, o presidente usou da palavra para se referir á finalidade da Associação, dizendo como poderá ser útil na defesa dos interesses de seus filiados. Falou, também, o advogado, dr. Rio Branco Paranhos, que mostrou como os direitos dos jogadores poderão ser reivindicados. Por fim falou o representante do Ministério do Trabalho, sr. Odilon Nogueira, para afirmar que a A.F.E.S.P. terá todo o apoio devido.

O Tijuca convoca — Devendo realizar-se amanhã o primeiro jogo da tabela da 4ª classe de cavalheiros, entre as equipes "A" e "B", o Departamento técnico convoca os amadores abaixo para ás 8 horas:

Olavo Leme — Laertes Taylor — Rubens Rogerio — Oswaldo Franco — Thomaz Oscar — Ernest Diamant — José Duarte Pinto — Santiago Martinez — João Linhares — Renato Mano — Alcides Schulz — Edgar Vasconcelos — Waldemar O. Paulo — Oswaldo Almeida.

Transferência — A C. B. D. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que transferiu para a Federação Baiana, o profissional Antonio Rodrigues de Melo.

Registro de contratos — O São Cristovão F. R. remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, os contratos firmados com os jogadores Caxambú e Joel.

Mical voltará — S. Paulo, 25 — (Asp.) — Ficaram encerrados ontem os entendimentos que vinham sendo processados entre os dirigentes do Corintians e do S. Cristovão F. R. do Rio, para a volta do comandante de ataque Mical ao Clube da rua Figueira de Melo. Concordou o clube paulistano em ceder o atestado liberatório desse profissional, pela importancia de 25 mil cruzeiros, ficando assim Mical, novamente radicado ao clube no qual apareceu como "crack" no cenário futebolistico nacional.

Transferido Cotoco — A Confederação Brasileira de Desportos comunicou ontem que transferiu o extrema direita Cotoco, do Vasco da Gama, para o Tupy F. C. de Juiz de Fora.

O "Schow" do Flamengo — Prosseguindo na execução do seu programa deste mês o Departamento Social do Clube de Regatas do Flamengo oferecerá ao seu quadro social, ás 17 horas de hoje, sábado, dia 26, um interessante "Schow" a cargo de artistas famosos nos nossos meios radiofônicos, teatrais e cinematográficos, que deverá constituir mais um sucesso das reuniões sociais do "club mais querido do Brasil".

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

O programa da corrida de hoje no hipodromo da Gávea, compõe-se de sete páreos interessantes, destacando-se dentre eles o destinado a animais nacionais de três anos que ainda lutam em busca do primeiro êxito e que reuniu doze inscrições.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Genipapo — Moritz — J. Chico.
Mangah — Naipe — Farrusca.
Evelyn — Pirata — Hispano.
Hereo — Halo — Samburá.
Dynamo — Trimonte — Indicado.
Paraguai — Urmano — Shangri-Lá.
Shanghai Kid — D. José — Solarinho.

Está marcada para ás 12,50 horas a pesagem para o primeiro páreo que será corrido ás 13,50 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Acatado — W. Cunha	56
	" Rio Negro — R. Silva	52
2	2 Gabardine — Forfait	52
	3 Colombina — O. Serra	52
3	4 Genipapo — S. Batista	56
	5 Jag. Chico — M. Tavares	56
	6 Gutono — J. Costa	56
4	7 Moritz — N. Linhares	54
	" Lady — J. Portilho	50

2º páreo — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,20 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 Mangah — S. P. Ribeiro	56
	2 Kelvin — P. Coelho	56
2	3 Poney — E. Coutinho	56
	4 Faz — J. Graça	53
3	5 Naipe — N. Motta	58
	6 Farrusca — J. Coutinho	56
	7 Sis — E. Loredo	54
4	8 J'attendrai — M. Coutinho	50
	9 Vitacin — Forfait	52

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,50 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Pirata — C. Cruz	56
	2 Feliz — Forfait	54
2	3 Faladora — I. Souza	54
	4 Hallabarda — N. Laljnde	54
3	5 Hispano — O. Ulloa	56
	6 Riachão — Forfait	56
4	7 Evelyn — F. Irigoyen	54
	" Staraya — J. E. Ulloa	54

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Samburá — C. Cruz	50
2	2 Heréo — J. Maia	52
3	3 Halo — A. Ribas	56
4	4 Hesperia — Forfait	54
	5 Guaranyzinho - D Ferreira	52

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Lingote — C. Cruz	55
	" Lórca — X. X.	55
	2 Indicado — E. Castillo	55
2	3 Esfusiante — J. Maia	55
	4 Corrientes — S. Batista	55
	5 Airi — O. Serra	55
3	6 Dynamo — J. F. Vidal	55
	7 Huracan — E. Silva	55
	8 Abdin — O. Santos	55
4	9 Indiano — A. Araujo	55
	10 Trimonte — A. Ribas	55
	" Carinho — G. Costa	55

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,35 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Paraguaia — P. Vaz	54
	2 Bambina — L. Rigoni	54
	3 Elvira — J. Portilho	54
2	4 Urmano — O. Ulloa	56
	5 Bronzeada — J. Santos	54
	6 Camacho — P. Simões	56
3	7 Betar — D. Ferreira	56
	8 Chibante — E. Silva	54
	9 Juez — J. Martins	56
	10 Shangri-La — F. Irigoyen	54
4	11 Jornal — C. Cruz	56
	12 Rih — Forfait	56
	" Nhambiquara — Forfait	56

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Solarinho — C. Cruz	50
	2 Tariabé — N. Motta	53
2	3 Shangai Kid - F. Irigoyen	54
	4 Violenta — L. Rigoni	56
3	5 Don José — O. Fernandez	57
	6 Distraida — J. Maia	51
4	7 Con Botas — A. Araujo	55
	" Comica — P. Coelho	55

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea, os seguintes animais:

Anhuma, W. Andrade, 360, 23".
Bongy, A. Ribas, 700, 45" 2/5.
Caxambú, S Ferreira, 800, 49" 1/5.
C. Claro, A. Ribas, 700, 43".
Coty, E. Coutinho, 600, 38".
Edmundo, J. Vidal, 600, 38".
Fla-Flú, D. Ferreira, 360, 23" 2/5.
Gin, A. Barbosa, 700, 44".
Giria, Mesquita, 600, 37" 3/5.
G. Boy, lad, 600, 38".
Gomery, P. Vaz, 600, 38".
Halcyon, R. Pacheco, 360, 23".
Heremon, Ulloa, 600, 38", 3/5.
Itamonte, A. Araujo, 700, 47".
Jundiahy, J. Ulloa, 700, 44".
Justo, C. Cruz, 700, 44".
Malmiquer, W. Cunha, 600, 37"
Marrocos, D. Ferreira, 700, 43".
Miralumo, S. Ferreira, 800, 50".
Mistral, J Araujo, 600, 37" 2/5.
M. Carlo O. Ulloa, 600, 40".
Seafire, S. Camara, 360, 23" 4/5.
Xavante, J. Araujo, 360, 22".

SOCIAIS

Guanabara

Manhã radiante.

O reflexo do sol atravessa a enseada de Botafogo, e vem saudar a areia — noiva do mar.

Ondas rendilhadas tocam o "cutter"; a proa aponta para o Corcovado onde o Cristo Redentor vela pela Guanabara; na praia, as redes estendidas lembram troféus esfarrapados na luta contra o gigante verde. O marujo com pele tostada, olhar perdido no horizonte, suga o cachimbo.

A âncora é suspendida.

O triângulo de lona, como peito de pombo arrulhando, aumenta o volume com a rajada que lhe bate. Na ponta do mastro a bandeira tremula.

O casco, tocando de leve a água, põe-se em movimento. Com o vértice da vela enfunada apontado ao céu, começa a singrar.

A quilha corta a água; atrás forma-se uma esteira.

Parece cisne nadando no sabor das ondas, pescoço ereto, como a ouvir a sonoridade do vento.

Todo adernado. No outro bordo, com "maillots" coloridos, moças mostram membros desnudos e aveludados, o cabelo esvoaçado pela brisa.

Rapazes ouvem o timoneiro, tipico operário do mar, feições duras, musculatura bronzeada; tem muitas rugas e um sorriso amável.

— Este gigante — diz o velho — é o melhor amigo do homem. Acaricia crianças na areia, une parentes distantes e alimenta-nos. As vêzes, zanga-se. Nele vemos a nossa insignificância e a presença de Deus. O mar é bom.

Todos ouvem.

Em evoluções sôbre o "cutter", um bando de gaivotas vôa um bailado exótico, como homenagem ao visitante.

Onde o verde funde-se com o azul, singra uma flotilha. As velas cheias são ovelhas no pasto verdejante. Pouco atrás o pastor — um veleiro.

Longe, o contorno da baia.

Na praia recurva onde barracas amontoam-se como cogumelos fantásticos, eleva-se o Pão de Açúcar.

O azul envolve o circulo dourado que tem em volta montículos brancos com a borda avermelhada, como pagens de Sua Majestade.

Com pulso enérgico, o velho lôbo do mar descreve um semi-circulo, para a viagem de volta. Tôda a Guanabara reflete-se em seus olhos. Ele sorri, com tôdas as suas rugas, para a baia de Deus vigiada pelo Cristo Redentor.

Luiz Azevedo

Para o album de Mlle.

UMA FLOR

Minha casa não tem flores,
Nem uma planta sequer;
Mas tem a flor dos amores,
Num coração de Mulher.

Renato de Campos

— Pobre é sòmente aquele cujo coração — area da clma — está sempre vazio de amor e caridade.

ANNA SALDANHA — *Traços meus.*

NATALICIOS

Dr. Jorge Doria — Festeja, hoje, sua data natalicia, o dr. Jorge Doria, figura do maior relevo nos nossos circulos sociais e cientificos. Medico da Assistencia Municipal, diretor dos Serviços Sociais da Fabrica Bangú e clinico militante, o aniversariante será alvo, hoje, das mais expressivas demonstrações de simpatia e amizade a que fez jús pelas excelencias do seu coração generoso, sua fina educação e os primores de sua inteligencia.

— Faz anos hoje a srta. Ana Maria Reis.

Conceição oferecerá um chá a aniversariante e convida a todas as amigas de Paquetá. (27637)

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Déa, filha do sr. Mario Ramos e da professora Olga Santos Ramos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Herminia Reis, filha do sr. Jesus Reis e sra., com o prof. Waldemar Marques Pires, chefe do 15.º Distrito Educacional da Prefeitura. A cerimonia religiosa terá lugar ás 18 horas, na Matriz de Campo Grande, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Anselmo de Abrantes Fortuna, cirurgião-dentista nesta capital, com a senhorita Maria Helena, filha do sr. Alvaro Franco e sua esposa. O ato religioso será na Matriz do Ingá, em Niterói, ás 17,30 horas, onde os nubentes receberão cumprimentos.

— Realiza-se hoje o casamento da srta. Edite Carneiro Maciel, filha da viuva Olimpio Maciel com o sr. Wedison Oberlaender, filho do sr. Edelberto Oberlaender e senhora Cora Coutinho Oberlaender. A cerimonia religiosa será realizada na Igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, ás 18 horas, sendo padrinhos por parte da noiva a sra. Nicera Castelar Borges e sr. Francisco Castelar Borges, e, por parte do noivo, a sra. Yolanda Oberlaender Mello e major Hildebrando Bayard de Mello. No civil, por parte da noiva a sra. Maria Ignacia Carneiro Guimarães e sr. Ayres Carneiro Maciel, e, por parte do noivo, a sra. Maria Aratipe Oberlaender e o sr. Walter Oberlaender.

— Realiza-se amanhã, domingo, ás 11 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Bastos, filha do sr. José S. Bastos Filho e da sra. Donatila Bastos, com o tenente Milton Torres Barcelos e Silva, filho do sr. Julio Barcelos e Silva e da sra. Maria Magdalena Torres e Silva. Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. Severino Cavaliere e sra., e, do noivo, os seus pais.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Zilda Fernandes com o sr. Epaminondas José Pontes. O ato civil será realizado ás 10 horas, no Edificio do Pretorio, á rua Dom Manuel.

— Na cidade de Salvador, realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Christien Maria de Saavedra Carvalho, com o tenente José Eduardo Zieswkiln Morgado. Os nubentes seguirão amanhã, via aerea, com destino ao Mexico, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Igreja de Santo Cristo, o enlace da senhorita Alice Muth, filha da viuva Adelaide dos Santos Muth, com o sr. Benedito Barbosa, filho do sr. Luciano Barbosa e de sua esposa, sra. Laudelina Barbosa.

CONDECORAÇÕES

Em solenidade intima realizada na Embaixada do Chile, o embaixador Eduardo Bello condecorou o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e da Sociedade Brasileira das Nações Unidas com as insignias de Grande Oficial da Ordem do Merito, com que foi agraciado pelo presidente Gonzalez Videla, quando da sua visita ao Brasil.

HOMENAGENS

Pedro Aleixo — Por motivo da passagem de seu aniversario, os amigos e admiradores do sr. Pedro Aleixo, secretario da Justiça de Minas Gerais, vão homenagea-lo com um jantar no proximo dia 1.º de agosto.

— O general Azambuja Brilhante, diretor geral de Motomecanização e comandante da Divisão Blindada do Exercito foi alvo, ontem, á tarde, de uma homenagem, em seu gabinete, por parte da oficialidade que serve sob suas ordens, que, incorporada, apresentou-lhe cumprimentos por motivo do seu aniversario natalicio. Falaram o chefe do seu gabinete, tenente-coronel Ladário Pereira Teles e o capitão Joaquim Couto de Souza. O general Brilhante, após agradecer, foi abraçado pelos presentes.

DIPLOMATICAS

O professor Theotonio Pereira, embaixador de Portugal, despediu-se ontem da sociedade carioca, por ter de deixar o Brasil. Como se sabe, ele foi transferido para exercer o seu alto cargo em Washington.

A despedida consistiu numa bela recepção que o ilustre diplomata deu, fazendo abrir os salões do Copacabana Palace aos seus convidados. Foi numerosissima a concorrencia, notando-se a presença do representante do presidente e a de quase todos os ministros de Estado, bem como as do cardeal-arcebispo, do prefeito do Distrito Federal e do chefe de Policia. Tambem da Camara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal e da Academia Brasileira eram muitos os membros que ali se achavam. Por outro lado, quase todo o corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado compareceu ao ato. A colonia portuguesa do Rio de Janeiro, pelas suas figuras mais expressivas, no meio das quais se viam os diretores das diversas associações portuguesas de beneficencia e de cultura, foi levar os seus cumprimentos ao embaixador. Viam-se mais comerciantes, industriais, homens de letras e de imprensa. O conjunto de tantas senhoras e senhoritas, naquela reunião de elegancia e cortesia, marcou a recepção com um carater de distinção elevada, o que tornou a despedida do embaixador um verdadeiro acontecimento social.

REUNIÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em reunião presidida pelo dr. A. F. da Costa Junior, realizou essa sociedade, terça-feira ultima, outra de suas sessões semanais ordinarias. Falou o prof. Joaquim Mota sobre "Dente e pelada".

— A fim de tratar de assuntos do interesse de todos os amazonenses, o prof. Olympio de Menezes encarece o comparecimento de seus conterraneos, hoje, ás 14 horas, á rua Mexico, 148, Sala 504.

ASSOCIAÇÕES

Federação das Academias de Letras do Brasil — Tomará posse hoje ás 15 horas, o professor Nunes da Silva, delegado da Academia Fluminense de Letras. Será saudado pelo academico Eustorgio Wanderley.

CONFERENCIAS

A fundação de Goiaz — Sobre esse tema fará uma conferencia na A. B. I., hoje, ás 17 horas, o dr. Antonio Martins de Araujo, na sessão comemorativa do 220.º aniversario da cidade de Goiaz, promovida pela diretoria da Associação Goiana.

Novos rumos no exame do lactante enfermo — Sobre esse tema falará hoje, ás 12 horas, no Ateneu Olinto de Oliveira, o prof. Mario J. del Carril, pediatra argentino.

FESTAS

Centro Mineiro — A sua diretoria fará realizar hoje, uma festa dançante, com inicio ás 22 horas, á rua Alvaro Alvim, 27.

C. R. do Flamengo — Hoje, na séde do Flamengo, o departamento social e a Comissão Pró Natal dos Pobres do Flamengo farão realizar um "show", em beneficio do Pobre Rubro-Negro.

VIAJANTES

Para tomar parte na Reunião Congressual das Caixas Economicas Federais, está nesta capital o prof. dr. Augusto Alexandre Machado, presidente da Caixa Economica Federal da Bahia, catedratico de Economia Politica e Finanças nas Faculdades de Direito e de Ciencias Economicas da Universidade daquele Estado, e autor de varias obras sobre assuntos economicos e financeiros.

— Retornou ontem, ao Oriente, o dr. José Oswaldo de Meira Pena, escritor e diplomata, que vai reassumir o posto de segundo secretario da Embaixada do Brasil na China.

— Para Montevidéu seguiram os diplomatas sovieticos Peter Boudantsev e Planton Penkov.

— Com destino a Nova York seguiram os funcionarios da chancelaria de Moscou, Victor Malychev e Alexandre Borissov.

— Passou pelo Rio com destino a Nova York o jornalista argentino José Maguirre, acompanhado de sua esposa.

— Procedente de Lisboa chegou ontem o escritor e professor português Fidelino de Figueiredo.

— Retornou ontem dos Estados Unidos o sr. William W. Sullivan, supervisor da 20th Century-Fox.

— Com destino a Buenos Aires seguiu ontem o tenor sueco Set Svanholm.

— Procedentes da Europa regressaram ontem, os engenheiros Carlos Alberto Gomes Cardim Filho e Decio Aguiar de Morais, membros da delegação que o Instituto de Arquitetos do Brasil enviou á 8.ª Exposição Trienal de Artes Decorativas Industriais e de Arquitetura Moderna, realizada em Milão.

FALECIMENTOS

Desembargador Waldemar Pereira — Telegrama chegado ontem informa haver falecido em Vitoria, o desembargador Waldemar Pereira, que ali exercia o cargo de juiz do Tribunal de Justiça, havendo sido, até há pouco tempo, seu presidente. Era o desembargador Waldemar Pereira, natural da Bahia, filho do jornalista e politico Adalberto Pereira, havendo deixado viuva, d. Lydia Pereira e três filhos menores.

Jorge Tavares — Noticias de Natal, informam haver falecido naquela cidade, o sr. Jorge Tavares, funcionario estadual, aposentado. O extinto deixa viuva d. Julia Palma Tavares e três filho: Tulio, funcionario do I. A. P. I.; Mario, da Orquestra Sinfonica Brasileira, e Carlos, contador da Delegacia do Imposto de Renda. Era filho de d. Amelia Tavares, viuva do coronel Olympio Tavares.

— Será realizado hoje, ás 11 horas, o enterro de Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, ontem falecido. O feretro sairá da capela da Penitencia para o cemiterio da Ordem.

— Faleceu ontem em sua residencia á rua Gonzaga Bastos n.º 54, o dr. Luiz Octavio de Marcos. O enterro será realizado hoje ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da residencia do extinto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

A Universidade Catolica do Rio de Janeiro manda celebrar hoje, ás 8,30, na Igreja de S. Inacio, missa por alma do Reverendo Eduardo Magalhães.

— Por alma de Francisco de Carvalho Soares Brandão, será celebrada hoje, ás 10,30, missa no altar S. João da Igreja S. Francisco de Paula.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

26 DE JULHO

1645 — Chega ao cabo Ledo, Africa, onde regue dois redutos, a expedição do Rio de Janeiro, comandaad por Francisco Souto Maior.

1733 — Posse do governador Gomes Freire de Andrada.

1814 — Santo Antônio é promovido a Tenente-coronel.

1836 — Roubo no Tesouro. Desaparece grande quantia em cédulas novas.

1840 — *Te Deum* pela ascensão de D. Pedro II ao trono.

1840 — Primeira recepção diplomática do Imperador. Proferiu então seu primeiro discurso, em resposta ao do Barão Achille Rouen, ministro de França e decano diplomático: — "Muito agradeço ao corpo diplomático os sentimentos que me manifesta em nome dos soberanos e governos que representam."

ROBERTO MACEDO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Na segunda-feira última em sessão do Conselho Diretor, foram recebidos os diretores de colégios secundários, tendo assistido á projeção de vários filmes educativos.

O professor Sussekind de Mendonça acompanhou a projeção com um comentário sobre os filmes e seu valor educativo.

Na terça-feira, teve lugar mais uma reunião do Seminário para estudo do projeto de reforma do ensino em França. Foram examinados os capitulos da educação fisica e de prédios escolares para adaptação á nova reforma.

A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

Goiania, 25 — (Asp) — Encontra-se nesta capital o general Djalma Poli Coelho, chefe do Serviço Geografico do Exercito e presidente da Comissão de Estudos para a localização da futura capital federal. Falando á imprensa, declarou que a região do planalto central brasileiro é até agora a mais indicada para a constituição da cidade-sede do governo nacional, pois reune todas as condições tecnicas, geograficas, politicas e sociais.

AS QUESTÕES LIGADAS AO ACÔRDO COMERCIAL BRASILEIRO-AMERICANO

No process de interesse da International Business Machines Co., proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Continuando em estudos, neste Ministério, as questões ligadas ao acôrdo comercial brasileiro-americano, de 2 de fevereiro de 1935, guarde a Alfandega do Rio de Janeiro ulterior deliberação que lhe será comunicada pelo meu gabinete."

NÃO É OPORTUNA A CRIAÇÃO DA COLETORIA

No processo em que a Prefeitura Municipal de Perdizes, no Estado de Minas Gerais, pleitea uma Coletoria Federal, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Arquive-se, de acôrdo com os pareceres, de vez que não é oportuna a criação de Coletoria Federal em Perdizes, Estado de Minas Gerais."

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert	Cr$ Fech.
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6337	4,6337
Escudo	0,7579	0,7571
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2100	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,36
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5160
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5068
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2318
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5455
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20 8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 24-7-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7587
Nova York	—	18,72
Belgica (frc.)	—	0,4271
França	—	0,1574
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3883
T. Slovaquia	—	0,3744
Argentina	—	4,6332
Chile	—	0,6039
Uruguai	—	10,6062
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,90	100,30
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,16	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista por £	—	—

NOVA YORK, 25.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,68
Berna, com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,12
Montreal, cabo por P.	92,00
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,50
Montevidéu, cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 25.
As 15,30 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	189,45
Taxa de venda (P.)	190,00

BUENOS AIRES, 25.
As 15,30 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,42
Taxa de compra (P.)	16,39

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P.)	406,75
Taxa de compra (P.)	406,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.
Titulos Brasileiros — Plano B
Federais:

Funding, 5 %	77,0,0
Novo Funding, 1914	75,0,0
Conversão 1910 4%	46,10,0
Emprestimo 1913 5%	46,10,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	76,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928 5%	43,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref	114 0 0
Americ. Ltda. ex. d iv.	8,15,7,1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,9
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	156,10,0
Imperial Chemical Industries Lida.	2,0,6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % nom.	80,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,3
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,6,0
Rio de Janeiro City	1,5,0
Canadia Eagle Oil	2,0,9
São Paulo Railway	168,0,0
Shel Transport Trading.	5,6,10,1/2
Royal Dutch Petroleum	30,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	89,16,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,2,6

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores ainda ontem, bastante movimentada, com operações mais volumosas nos titulos em evidencia. Permaneceram estaveis as apolices da Divida Publica nominativos e ao portador, com as municipais e estaduais de sorteio tambem sem alteração. As Obrigações de Guerra regularam melhoradas, não se verificando alteração de interesse nas ações de bancos e mantendo-se as de companhias em boa posição, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	Cr$
142 Uniformizadas, 5%, a	790,00
1 Idem, de Cr$ 500,00, a	380,00
75 Diversas Emissões 5%, nom., a	760,00
74 Idem, cautela, a	700,00
600 Idem, a	730,00
27 Idem, port., a	673,00
3 Idem, a	674,00
90 Idem, cautela, a	664,00
25 Reajustamento, 5%, a	744,00
Obrigações da União:	
14 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,50
18 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
61 Idem, a	148,00
33 Idem, a	369,00
42 Idem, a	370,00
50 Idem, a	371,00
66 Idem, Cr$ 1.000,00, a	748,00
503 Idem, a	749,00
3 Idem, a	750,00
10 Idem, a	752,00
73 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.745,00
1 Idem, a	3.750,00
Apolices municipais:	
40 Emprestimo de 1931, 6%, a	164,00
25 Idem, a	164,50
Apolices prefeituras estaduais:	
46 Belo Horizonte, 7%, a	300,00
Apolices estaduais:	
49 Minas Gerais, 7%, 7%	310,00
2 Idem, 1.ª série, 5%, a	182,00
25 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
50 Idem, 3.ª série, a	176,00
60 Pernambuco, 5%, a	57,50
9 Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	940,00
7 São Paulo, 5%, a	201,00
30 Idem, a	202,00
20 Idem, a	203,00
27 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.040,00
Ações de Companhias:	
100 Minas São Jeronimo, ord., a	100,00
10 Siderurgica Nacional a	110,00
30 Docas de Santos, nom.	203,00
100 Força e Luz de Minas Gerais, port., a	220,00
318 Belgo Mineira, a	430,00
5 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, a	1.300,00
Debentures:	
137 Banco Lar Brasileiro	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	900,00
Tesouro, 1930, 7%	—	908,00
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.750,00	3.740,00
Idem, Cr$ 1.000,00	750,00	748,00
Idem, Cr$ 500,00	—	370,00
Idem, Cr$ 200,00	151,00	147,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	790,00	780,00
Div. Emissões 5% nom.	760,00	755,00
Idem, caut.	720,00	700,00
Div. Emissões, 5%, port.	674,00	773,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	744,00	743,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	800,00
Idem, decreto 1.117	—	815,00
Idem, 5%, port.	—	600,00
Idem, nom	620,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	185,00	183,00
Idem, 2.ª série, 5%	172,50	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	170,00
São Paulo, 5%	202,50	201,50
Idem, uniformizadas, 8%	1.040,00	1.035,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	57,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	585,00	580,00
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	940,00	925,00
Pref. de Niterói 8%	186,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	800,00	785,00
E. do Paraná, 5%	147,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	165,00	164,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Emp. 1906 6% port.	180,00	178,00
Empr. 1904 5% port.	—	325,00
Decreto 1.948, 7%	—	180,00
Decreto 1550 7%	184,00	180,00
Decreto 3.264, 7%	—	180,00
Decreto, 2330 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	155,00	155,00
Brasileiro de Credito	200,00	—
Moreira Sales	230,00	—
Oliveira Roxo, pref.	200,00	—
Nacional de Minas Gerais, com 70%	—	130,00
Idem, integ.	—	190,00
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	380,00	330,00
Nova America	—	110,00
Petropolitana	340,00	325,00
America Fabril	500,00	430,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	100,00	97,00
Cias. de Seguros:		
Varegistas	4.000,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	215,00
Siderurgica Nacional	115,00	110,00
Docas de Santos, port.	212,00	206,00
Idem, nom.	205,00	203,00
Belgo Mineira, port.	435,00	428,00
Panair do Brasil	164,00	—
Santa Rosa	290,00	285,00
Panair do Brasil	163,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	200,00
Ferro Brasileiro	260,00	250,00
Marvin	—	400,00
Docas da Bahia	—	320,00
Brasileira de Energia Elétrica	213,00	205,00
Martins Ferreira	—	420,00
Silva Araujo Russelle	150,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	186,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	199,00
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	780,00	770,00
Brasil	870,00	—

CACAU

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	27,45
Em outubro	N/c.	27,15
Em dezembro	25,61	25,39
Em março, 1948	23,40	23,40
Em maio, 1948	22,90	22,65

VENDAS — Na abertura, não houve: e fechamento 26 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura, estavel, com baixa parcial de 21 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 10 a 22 pontos.

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	7.186.702,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	117.554.086,30
Em igual periodo de 1946	74.540.795,80
Diferença a maior em 1947	50.180.996,30

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Renda mensal		12 mezes	7 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 9 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

DECLARAÇÕES

BANCO ITAÚ S.A.

Séde: SÃO PAULO — Sucursais: SANTOS E BELO HORIZONTE

Capital: Cr$ 50.000.000,00

A Diretoria do BANCO ITAÚ S.A. participa o inicio de suas operações bancárias, á rua do Rosário, 99-A, nesta praça, a partir de hoje, onde oferece seus serviços ao comércio, á indústria e ao prezado povo carioca.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1947.

A' PRAÇA

LABORATORIOS LYSOFORM SOCIEDADE ANONIMA, Filial do RIO DE JANEIRO, sito á Rua do Lavradio, nº 70-A, comunica a sua distinta clientela que o senhor HELIO PAULO TELLES, deixou de ser COBRADOR a partir de 22 (Vinte e dois) do corrente, não se responsabilizando por qualquer quantia recebida pelo mesmo depois daquela data.

A GERENCIA (1010)

A' PRAÇA

LOJAS MACAHENSES DE TECIDOS LTDA., estabelecidas com Fábrica de confeções Tecidos, e Roupas de Cama e Meza, por atacado e a varejo, com escritório a rua Alvaro Alvim, 24-6º andar, comunicam á Praça e a quem possa interessar que venderam apenas sua secção de varejo, sita á rua São Luiz Gonzaga, nº 43, á COMERCIO DE TECIDOS JORGE LTDA., com os moveis e utensilios e mercadorias existentes, livres e desembaraçados, e rogam a quem se julgar credor apresentar os respectivos comprovantes, no local acima citado, a fim de ser imediatamente pago.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1947 — PELAS LOJAS MACAHENSES DE TECIDOS LIMITADA — (a) José Chaloupe Sobrinho — Diretor-Gerente (28402)

A' PRAÇA

A Sociedade Chrisor Novidades Ltda., em formação, por seu futuro gerente abaixo assinado, Senhor Pierre Sordoillet, vem comunicar a todos os interessados, para os devidos efeito legais, que ajustou com David & Cia., a entrega pura e simples, a 15 de Agosto proximo, nos termos do contrato firmado em 28/6/47, no Cartório do 18º Oficio, L.º 637, fls. 21, da loja por estes ocupada, á rua Sete de Setembro n. 111, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1947 — Pierre Sordoillet. — De pleno acôrdo: David & Cia. (27565)

ANÚNCIOS

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de diversas marcas, e varios tamanhos de carro. Preços modicos. — Rua Ouvidor, 41, loja. (20944)

ESTOFADOR

Faz e reforma qualquer tipo de serviço com a máxima perfeição. — Confecciona capas. — Recados para LUIZ pelos telefones 42-3141 e 250328. (0065)

SNOOCKER BRUNSWICK

Vende-se com Taqueira e Bolas, por preço de ocasião. Telefone para 27-5034 Sr. Elyear.

GRAVAR DISCOS

Vendo maquina "Presto" modelo K-8, portatil, nova, com microfone "Shure" de alta fidelidade, com dispositivos para tocar e copiar discos. Pode ser vista com BINAR pelo telefone 25-3091 Preço Cr$ 18.000,00. (23000)

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

Bitola de ½" para pronta entrega. Falar com Luiz pelo telefone 22-1229. (19927)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

CAMISAS SOB MEDIDA POR Rosé chemisier
★ TECIDO PRE-ESCOLHIDO ★
CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 - 1º Andar

COPIAS EM DUPLICADOR

Executa-se qualquer trabalho datilografado ou desenhado e em cores. Serviço rapido e eficiente. — Rua 7 de Setembro 94, 2.º Sala 3 — Fone 22-7875; tratar com a Srta. VILMA. (26778)

VICENTE BELLO
ALFAIATE DE SENHORAS
S. José 67 — 22-4382. (26803)

Faqueiro e Baixela Prata, Louças, Cristais, etc.

Quadros a oleo, jarrões, vitrine francesa, bronzes, serviço de limoge e muitos objetos de arte, vende-se por mudança. Rua Pereira Nunes 247 entre Saenz Pena e Av. 28 Set.º. (27670)

OCASIÃO

Vende-se uma Speed Graflex nova com Flash & Telemetro combinado lente Extar F: 4.5 — Cr$ 7.500,00. Ver segunda-feira. Fone 22-4951. (27659)

CONSULTORIO MEDICO

Vende-se um moderno todo de metal com 15 peças. Estado de novo. Ocasião, de particular a particular. Resposta para "Hypocrates" nesse Jornal sob n.º 27636.

RELOGIO "ROLEX"

Vende-se uma "ROLEX" de ouro 18 kl., com pulseira de ouro, novo. Preço de ocasião. Cand. Mendes, 283, quarto 31, das 17 ás 20 horas. (26730)

VENDE-SE

Por motivo de viagem, norte-americano vende uma Frigidaire nova, modelo 1947, Coldwall Deluxe, com super-freezer, por preço razoavel. — Rua Gustavo Sampaio 124. — Apt. 702. — Telefone 37-3384. (26747)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
A DOMICILIO

JOÃO DA SILVA — deixar recado na Quitanda. — Tel. 28-9665. (26752)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 55 cruzeiros. Rua Santana n.º 221. (27572)

RADIO - TECNICO

Especializado em qualquer marca de radio, atende a domicilio. — Telefone: 32-0013 — OTAVIO. (27594)

CASACO DE PELE

Particular vende um, petit gris, 90 centimetros comprimento, nunca usado. — Tratar Irineu Marinho 88, Apto. 302 — Urca. (27603)

MADAME NOELY

Calista, Pedicure Française para Senhora, a domicilio. — Fones 25-3779 e 22-7303. (27622)

VENDE-SE

Maquina para lavar "BENDIX", lavandaria automatica. Preço Cr$ 7.000,00 — Ver á Rua Paul Redfern 24-A, depois das 14 horas. (27556)

ALIANÇA PLATINA E BRILHANTES

Vende-se a particular Cr$ 2.000,00. — Informações Telef. 42-3212 — 26-4680. (26739)

SEU RÁDIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (26767)

PELE ARGENTE

Bolero com mangas. Tam. 42. Novo. Cr$ 1.800,00. — Telefone 26-0325. (27578)

ESTRADA DE CONTORNO Rio-Niterói

Com a nova estrada recentemente entregue ao trafego vai-se de automovel á Castália, em cerca de 2 horas e meia, sem atravessar a baia pelas barcas da Cantareira. — Lindo passeio para quem possue automovel, pois Castália é de uma beleza extraordinaria com seus rios, cachoeiras e piscinas naturais.

Pequeno hotel local para hospedagem e refeições a preços baratissimos. Lotes á venda em pequenas prestações mensais perto das lindas piscinas.

Informações com S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1.º Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (28265)

LOTES A BEIRA-MAR NUMA ILHA ENCANTADORA

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar na Ilha de Itacurussá á 2 horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas limpas, grutas, barcos para passeio e pescarias; e um hotel praiano a preços modicos. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES. — Uruguaiana 104, 1.º — Tels. 43-9849 e 23-3229. (22939)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias, 5.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

Aluga-se na Av. Rio Branco 114 uma sala com 40,00 m2. Tratar com o sr. Bolivar, na portaria do mesmo edificio, ou com o Dr. Freire, telefone 43-6463. (19989) 1

ALUGA-SE — Loja e sobrado á rua Moraes e Vale n. 9. Aluguel Cr$ 33,00 por m2 da loja. Entrega imediata. Contrato de 5 anos. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (K 6) 1

ESCRITORIOS — Aluga-se para escritorio comercial um grupo de quatro salas de frente, saleta e sanitário, no 4.º andar do edificio á rua do Carmo, 6, esquina de São José, já com habite-se e pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Informações com o Sr. SARMENTO á rua do Rosario n. 107, 4.º andar. (26743) 1

ESPLANADA — Aluga-se grupos de salas atapetadas e mobiladas ou não. Av. Beira Mar 262 — 8.º andar — Edificio Santos Dumont — Tel. 37-1435 e 22-8311. (26705) 1

CASTELO — Quarto — Aluga-se um mobilado, muito confortavel, com sala banho privativa, a senhor estrangeiro. Resp. na portaria deste jornal ao n. 22959. (22959) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE grande e confortavel casa em Botafogo, servindo para Embaixada, com dois andares e porão habitavel, completamente mobilada inclusive telefone e geladeira eletrica, tendo 5 quartos, 3 banheiros, 4 salas, escritorio, deposito, lavanderia, 2 quartos de empregado e demais dependencias. Aluguel mensal de Cr$ 10.000,00. Tratar pelo telefone 43-0964 com Lampreia, das 9 1/2 ás 5 1/2. (J 22932) 4

CR$ 6.000,00 mensais. Precisa-se no bairro de Botafogo de uma grande casa para residencia de familia de tratamento, com dois pavimentos, tendo nos dois quartos de banho e de dormir. Em centro de grande parque arborizado. Que do terreno para o primeiro pavimento não tenha escadas. Pede-se telefonar para 26-2068 com o Snr. CUNHA. [illegible] 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE luxuoso apartamento completamente mobilado em Copacabana Aluguel mensal Cr$ 7.000,00. O apartamento é proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Aluga-se por curto ou longo prazo. Inf. tel. 27-3338, depois das 2 horas. (J 20093) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento com alguns moveis a familia de tratamento, grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Ver e tratar á rua Gomes Carneiro, 161, apart. 301. (26745) 8

Em apartamento de familia de tratamento aluga-se sala com mobiliario novo e de luxo, para senhor ou casal de trato, no melhor ponto de Copacabana. Preço 1.500 ou 2.000 cruzeiros — Trocam-se referencias. Inf. pelo tel. 37-0805 das 10 as 16 horas diariamente. (22073) 8

LOJA — Aluga-se otima loja e porão — Rua Republica do Perú, 143-A (esquina da Avenida Copacabana). Tratar pelo telefone — 27-6617, na parte da manhã.

COPACABANA — Edificio Albervania, aluga-se só a quem comprar os moveis, grande e luxuoso apart. de frente, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, garage e dependencias. Informações tel. 37-4472. (19981) 8

COPACABANA — Familia estrangeira aluga um quarto mobilado, independente, com refeições a combinar. Tel. 27-6006. (27642) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado Av. Copacabana 178, 8.º Lido. Tratar com sr. Pereira Rego. Tel. 32-2209. (20038) 8

ALUGA-SE Copacabana Posto 2, em novo apartamento de casal estrangeiro um quarto bem mobilado para uma pessoa que trabalhe fora, não falta agua. Rua Felipe de Oliveira 8, Apto. 201, antiga Rua Susano. Fone 37-2770. (27551) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado a familia sem crianças, com 2 salas, 3 dormitorios, garage, etc. Informações pelo tel. 37-5452. (009) 8

LOJAS — COPACABANA Posto 2 — Alugamos ótimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. CONDIÇÕES VANTAJOSAS. Tratar com IRMAOS DUVIVIER LTDA. á Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar — Telefone: 42-0522. (35370) 8

ALUGA-SE á familia de alto tratamento, sem luvas, apartamento com tres quartos e uma sala, á Avenida Atlantica. Cartas, referencias, garantias e telefone para o N. 22957, deste jornal. (J 22957) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se á familia de trato, apto. de frente, andar alto, posto dois, com saleta, salão, 3 quartos, banheiro, inst. emp. e garage. — Preço Cr$ 5.000,00. Tel. 37-6623. (26740) 8

POSTO 5 — Em andar alto de edificio moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobilado com todo conforto, varanda, com pensão, otima cozinha. Tel 27-6364. (1012) 8

ALUGA-SE em apartamento de alto tratamento um quarto finamente mobilado a pessoa distinta com café pela manhã. Unico inquilino. Perto de Copacabana Palace Hotel, rua Carvalho de Mendonça, 12 — apto. 1.103 — Telefone 37-0987. (26769) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira uma sala de frente com terraço para um casal ou uma pessoa — Unico inquilino. Com refeições — Telefone 25-9298 — Onibus 15 a porta (032) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se casa mobilada com 4 quartos, 4 salas, garage, quarto empregado, jardim, quintal, Radio geladeira, telefone com extensão — Tratar rua da Quitanda 20 — 2.º andar — Sala 201 — Telefone: 22-6794 — 42-8390 (1082) 11

Ipanema

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com café da manhã, em casa de familia estr. á senhor de responsabilidade, Cr$ 1.200,00 por mês. Informações pelo tel. 27-6154, depois de 20 horas. (J 22936) 12

EM confortavel residencia alugam-se dois quartos com ou sem moveis, juntos ou separados, com otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento — Rua Raul Redfern, 23. Onibus 104, 11, 12, etc. (17482) 12

Santa Teresa

APOSENTO em Sta. Teresa — Aluga-se em local aprazivel á 10 minutos do centro da cidade, espaçoso quarto com direito a sala, banheiro e bôas refeições, de preferencia a senhor estrangeiro. Telefonar para 37-4444. (27561) 23

Tijuca

CASA RESIDENCIAL — Para pessoas de tratamento — Alugamos o predio da Rua Rocha Miranda n.º 309 (antigo 103) com garage 2 grandes salas, copa, cozinha dispensa e dependencias para empregada, 4 quartos e um grande gabinete. Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais. Ver diariamente depois das 14 horas. Tratar na — AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua W. Luiz, 32-A — 3.º andar — Antiga Tr. Ouvidor. (20130) 27

TRANSPASSA-SE, por motivo de viagem, um otimo apartamento na Tijuca, com dois amplos quartos, grande sala, banheiro completo e dependencias de empregada, mobilado em estilo, com geladeira e rádio, a quem ficar com os moveis. Aceita-se oferta condigna, tel. 38-0323. (27593) 27

Petrópolis

EM BONCLIMA (ex-Nogueira) em grande predio novo, com frente para a estação da Leopoldina, alugam-se otimas lojas, para bar, armarinho, farmacia, etc., a partir de Cr$ 550,00 mensais sem luvas. Lugar de grande futuro. Tratar com o Sr. BRAZ em Bonclima (38399) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Atrás da Cia. Telefonica — Aluga-se grande casa mobilada tendo 2 varandas, 2 salas, 4 quartos e 2 banheiros, ultra gaz e tel., jardim, garage e galinheiros. Preço e tempo a combinar. Rua Paranapanema, 222. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar 27-1768. (K 12) 36

Móveis novos e usados

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4645 (22264) 83

MOBILIA de sala de jantar, otima, fabricação Leandro Martins, vende-se. Ver rua Gomes Carneiro, 33, Ipanema. (J 22945) 83

ARMARIO jacarandá por viagem. Vendo muito elegante. 4.500 cruz. 25-6057. (J 22978) 83

Gabinetes de estudos, em Cerejeira e imbuia trabalhada

Vendem-se, sendo um luxuoso, composto de 6 estantes, ótima poltrona, esplendida mesa, toda trabalhada, e um contador com mais de 40 gavetas. Informações 47-3284, das 8 ás 10 horas e á noite, depois das 19 horas.

MOVEIS D. JOÃO V — Particular vende sala de jantar D. João V em jacarandá ricamente trabalhada, bar, estante em cerejeira, outros moveis avulsos de fabricação Leandro Martins, lustre de cristal e pratos de parede. Ver com o Sr. Nelson na portaria do edificio á rua Toneleros, 231 apto. 902. Tratar Tel. 25-5755. (27573) 83

POR motivo de força maior vende-se por Cr$ 4.000 um dormitorio com 10 peças, cujo valor atual é de Cr$ 9.000,00. Urgente. Rua Vitorio da Costa, 74, apart. 202 — L. dos Leões. (26771) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9 — Facilitamos o pagamento. (27179) 83

MOVEIS — Vende-se sala de jantar completa, usada. Tratar á rua Visconde de Abaeté, 38 (V. Isabel). Fone 28-8160. (22916) 83

MOVEIS DE QUARTO

Vende-se lindo conjunto de quarto para casal, estilo rustico moderno, composto de 11 peças, executado em imbuia. — Negocio urgente. Ver e tratar á Rua Jangadeiros 37, Ipanema — (Praça General Osorio). (26737) 83

MOVEIS ANTIGOS EUROPEUS

Verdadeiras peças de museu, armarios, cadeiras com e sem braços, mesas, espelhos, lampadario, castiçais sec. XVI e XVII. Tambem gravuras, quadros e tapetes antigos. Rua Joana Angelica 108, Ap. 2, Tel. 27-2582. (26727) 83

MOVEIS

Particular vende a particular, por motivo de viagem, sala de jantar completa com bar em imbuia massiça. Quarto de casal em sucupira decapé. 1 quarto de criança laqueado com 2 camas. 1 bateria de cozinha de aluminio. — Ver e tratar á Rua General Urquiza 63, Ap. 306 — Leblon, das 2 ás 6. (26770) 83

LEILÃO JUDICIAL Moveis e Objetos Diversos

Chama-se a atenção dos senhores compradores de moveis e demais utensilios para o leilão judicial dos moveis e utensilios que guarnecem o apartamento n.º 304, do predio á Rua Marechal Joffre, 123, a realizar-se no saguão do Palacio da Justiça, á Rua D. Manoel n.º 29, no dia 29 do corrente, ás 13 horas. — A relação completa do mobiliario e demais objetos, que podem ser vistos no referido apartamento, acha-se publicada no Diario da Justiça de 18 do corrente, á pags. 4.250/51 e será reproduzida no Jornal do Comercio de domingo, 27 do corrente. (22991) 83

SALA DE JANTAR

Vendo, por motivo de viagem, sala de jantar Chipendale, de 11 peças, estado de nova, preço de ocasião. Ver e tratar de 12 hs. em diante. — Ministro Viveiros de Castro, 104, Ap. 4 — 37-1578. (27583) 83

Animais

TERESOPOLIS — Vende-se um casal de cães pudle marroes, com tres meses de idade, tratar pelo telefone 2107. (J 19914) 63

PINTOS DE UM DIA
Raça Leghorn Preço Cr$ 4,00

GRANJA — Fazenda Sta. Constança — Guapimirim Est. do Rio: — Permanentemente fiscalisada pelo M. de Agricultura CRIAÇÕES isentas de pulurose, neurolinfomatose e são vacinadas contra bouba e difteria.

Aceitamos PEDIDOS para entregas imediatas e futuras de qualquer quantidades.

Escritorio D. Federal — Fone 30-2590 com o sr. SEBASTIÃO. (22947) 63

COMBATENTES — Shamo e Indiano, vendemos lindos exemplares. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91. (26741) 63

SRS. CRIADORES

Grande oportunidade adquirir gado leiteiro. Vendo 100 vacas de ótimo cruzamento. Procurar o Sr. HUMBERTO — Tel. 47-3985. (19990) 63

FOX-TERRIER

Vendem-se de pai importado; ver e tratar á Rua General Polidoro 123, das 9 ás 12 horas. (19920) 63

Vende-se — Lindos cavalos de procedencia Uruguaiana mansos e novos informações com o telefone 27-0010 apt.º 806 com o sr. FARO. (002) 63

COELHOS

das melhores raças para reprodução e laboratorio, para carne, para peles, e pêlos — Cunicultura Brasileira — Rua Montevidéu 746 — Penha. Fone 30-2154, entregas a domicilio. (27653) 63

CÃO PRETO

Desapareceu da Rua Moraes e Silva, 123, um cão mestiço Fox-terrier de côr preta com o peito branco, sem cauda. — Não tem valor como raça, mas é de estimação. Gratifica-se a quem informar para o tel. 48-9309. (26728) 63

Diversos

SENHORA BAIANA — Aceita encomendas de sequilhos, doces de todas as qualidades e acarajés. Atende a fornecimentos para casamentos e festas — chamar ZAZA' — telefone 26-6683. (27553) 74

INFORMAÇÕES LUZ — pessoais comerciais cobranças, etc. Sigilo. R. Pedro Américo, 79-A tels.: 25-9356 ..... 25-6762. (26760) 74

COZINHA VIENENSE — Ipanema. Excelente comida européia, almoço e jantar á mesa, em casa de familia, a partir de 1-8-47. Informações a reservas na Av. Vieira Souto, 200 — 47-3902 (perto Praça G. Osório). (27570) 74

MODISTA

Executa vestidos simples e cerimonia, etc., com perfeição. Confecções em 48 horas. R. Rezende, 192, 1.º Fone 32-4055 (Quase esquina de Riachuelo). (27655) 74

Vendas diversas

MAQUINA Fotográfica 9 x 12 Ica, vendo barato. Av. Copacabana 249, apto. 43 — 37-6709. (27619) 89

MAQUINA REMINGTON — Vende-se portatil, com caixa, em estado de nova. Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) — Trata-se telefone 42-7988 com Barbosa ou Wanderley. (26725) 89

VENDE-SE lindas toalhas e colchas em renda e crivo. — Rua Laranjeiras, 525, apart. 1303. (1000) 89

SNRS. Médicos, vende-se um otoscopio alemão, novo, e diversos instrumentos cirurgicos alemães. Negocio de ocasião. Praia de Botafogo 290 apto. 92 — Tel. 26-9031, de tarde. (27647) 89

QUADROS miniaturas vendo preço ocasião motivo viagem. Tel. 37-6088. (0020) 89

VESTIDOS USADOS

COMPRAMOS — ATENDE-SE PELO FONE 32-7862 — a toda hora. (26737) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE em otimo ponto em Copacabana, boa Confeitaria, com grande movimento mensal, tratar diariamente das 16,30 ás 17,30 á Avenida Presidente Vargas n. 417-A 14.º andar, sala 1.409, negocio direto; não se atende a intermediarios. (27571) 90

NEGOCIO de ocasião, leiteria — Vende-se uma fazendo media de 85 mil cruzeiros mensais com camara frigorifica para 3.500 litros de leite, instalações modernas no salão, restando 5 anos de contrato e com direito a reforma de 7 anos pelo preço de 200 mil cruzeiros, por motivo de retirar-se por falta de saude. Ver á rua Cardoso Moraes, 498, Ramos. Tratar no Caminho de Itararé, 200, casa 2, com o sr. René.

TRANSPASSA-SE — Urgente: por motivo de viagem passa-se uma loja com luxuosa montagem em otimo ponto com boa moradia, base Cr$ 210.000,00. Não se atende a intermediarios. Rua Maris e Barros n. 302-A. Praça da Bandeira. (19090) 90

Maquinas diversas

[illegible]

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

[illegible]

PIANOS

[illegible]

Piano Lux
NOVO TIPO Apto

[illegible]

Piano Stek
NOVO 3" PEDAES

Vende-se um rico e luxuoso de 3 pedaes 88 teclados de marfim e maravilhosos sons. Chamamos a atenção das pessoas de fino e apurado gosto para este maravilhoso instrumento. Ver e tratar Av. Atlantica, 562-A (Posto 4). (0068) 75

COLAR de brilhantes — Vende-se todo em platina e diamantes, trabalho francez, somente a particular. Telefone: 23-4095 (27583) 76

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metalica especialmente fabricado para clima tropical: representantes

CASA GARSON
Rua Uruguaiana n.º 109 (27284) 75

PIANOS

Bluthner - Bechstein - Pleyel - Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a prazo, 37-0466 — Copacabana 75-A Quase esq. Princesa Isabel (25752) 75

VENDE-SE um piano alemão Zeitter Winkelmann em estado de novo, com otima sonoridade. Ver á rua Saint Roman, 208, Copacabana. Não se trata por telefone. (1086) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. — Facilita-se o pagamento. (1037) 75

PIANO — Vendo, cor clara, com encrustações madreperolas, marca F. L. NEUMANN, completamente novo. Ver á rua Jiquibá, 107 — Tel. 48-9600. (27618) 75

Criados

CASAL de tratamento precisa de arrumadeira e cozinheira. Paga-se bem. Tratar á Avenida Rio Branco, 136, 2.º andar. (19923) 53

Copeira arrumadeira branca de boa aparencia com pratica e referencias precisa-se para casa de tratamento. Apresentar-se de 10 ao meio dia ou das 5 horas em diante — Rua General Glicerio 364 apartamento 1202 — Laranjeiras — Paga-se bem. (22993) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira para casa de um casal com filho. Paga-se bem. Rua Barão de Jaguaribe n. 109 — Ipanema (K 37) 53

Empregos diversos

ELETROTECNICO

[illegible]

CONTRA MESTRA

[illegible]

A EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES, S.A.

[illegible]

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um com bastante prática. Cartas do próprio punho para Caixa Postal 347, indicando empregos ocupados e pretensões. (26772) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se para importante Cia., de rapaz já com experiência de serviços de contabilidade — Lugar de futuro — Respostas com informações e pretensões para a Caixa Postal 670. (22960) 55

Stockista

Temos vaga para um com prática de stock e conhecimentos gerais de peças para motores de caminhão e máquinas, preferindo-se com algumas noções de inglês. Ofertas detalhadas de próprio punho indicando pretenções á Caixa Postal n. 537. (55)

PROPAGANDISTA

Conceituado Laboratório admite um, com boa apresentação e boa instrução. Cartas do próprio punho para 27616. (27616) 55

OFERECE-SE senhor português, de meia idade, com um curso superior, para cargo de responsabilidade. Dão-se quaisquer referencias. Respostas para o n.º 26729, na portaria deste jornal. (26729) 55

OFERECE-SE uma costureira com pratica de alta costura, ordenado a combinar, telefone 37-5274 chamar D. Maria Luiza. (J 22946) 55

COBRADOR — Senhor de boa aparencia, português com 31 anos, oferece-se para cobrador ou cargo de responsabilidade. Dá-se fiança em dinheiro, carta de fiança ou seguro de fidelidade. Cartas para este jornal ao n. 26652. (26652) 55

CHAUFFEUR

Para carro particular, precisa-se de otimo volante, que dê referencias de casas particulares. — Tratar á Rua Pereira da Silva n.º 26, das 12 ás 14 horas. (1017) 55

GOVERNANTE — Precisa-se uma para criança, de 3 anos. Exigem-se referencias. Tratar á rua Senador Vergueiro, 55, apart. 702. (20131) 55

Datilografa

PRECISA-SE, COMPETENTE E QUE TENHA BOA PRATICA DE INGLES PARA TRABALHO AVULSO CERCA DE 1 MÊS. — BOA REMUNERAÇÃO. Av. ALMIRANTE BARROSO, 97 — S/ 1005, 10.º and. (27640) 55

SOCIO E QUIMICO OFERECE-SE

Quimico estrangeiro radicado no Brasil, especializado em instalar e dirigir como tecnico, fabricas de Sabão e Sabonetes de toda classe, Perfumaria em geral, fabricação de oleos vegetais para uso industrial e comestivel, fabricação de Silicato de Sodio e Soda Caustica, oferece-se á disposição de industriais. — Dispõe de cincoenta mil cruzeiros e pode associar-se em alguma pequena industria. — Cartas para 27.552 na portaria deste Jornal. (27552) 55

COMERCIARIO IDONEO

com instrução tecnica, longos anos de pratica, procura colocação de responsabilidade. — Respostas á 22.955 deste Jornal. (22955) 55

ASSISTENTE — SECRETARIO

Rapaz, 28 anos, com solida experiencia adquirida no desempenho de cargos de responsabilidade, possuindo curso de organização, boas noções de inglês e espanhol, perfeito conhecimento e pratica do serviço de escritorio em geral, [illegible]

Apartamentos, Casas e Cômodos

ANDARES NO CENTRO

Aluga-se 8º e 9º andares, com cinco grandes salas, hall e sanitários, apropriados para grandes escritórios, á Avenida Presidente Vargas n. 502, quasi esquina Avenida Rio Branco. Tratar com o proprietário. Avenida Rio Branco 144. Tel. 22-4246. (38)

LOJA

[illegible]

LOJA CENTRO

No melhor ponto da Rua Gonçalves Dias Facilita-se o pagamento — Entrega imediata Tratar com o proprietário sob N. 27.667 port. d. jornal. (38)

Posto dois - Copacabana

Aluga-se apartamento ricamente mobilado com todo conforto moderno. Telefone 37-3654. (26746) 38

TRASPASSA-SE LOCAÇÃO

Apto. em Copacabana, com 3 q., 1 sala, banheiro completo, etc., sem moveis. Aluguel antigo. Ofertas para caixa n. 27.557. (27557) 38

PRECISA-SE ALUGAR

[illegible]

ALUGA-SE

[illegible]

APARTAMENTO — ZONA SUL

[illegible]

A ROOM TO LET

[illegible]

CAIXA PARA EMBAIXADA

[illegible]

CASTELO

[illegible]

ANDARES NO CENTRO

[illegible]

APARTAMENTO EM COPACABANA

[illegible]

Professores

[illegible]

DESENHO E PINTURA

[illegible]

Hipotecas

Dinheiro Morto

[illegible]

HIPOTÉCAS

[illegible]

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA – TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL – URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach.
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas – Rua Santa Luzia n. 799 sala 402. Tel. 42-1352 – Esq. Av. Rio Branco. (28140) 80

RAIOS X - RADIODIAGNOSTICO
Dr. PAULO MARCHESE
EDIFICIO ODEON — 6.º andar — Sala 622 — Tel. 22-3420
HORARIO: Das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas. (26802) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Resecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 3

CLINICA DE SENHORAS
do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento da insuficiência sexual da mulher (frieza) e suas pertubações nervosas, esterilidade, hemorragias, irregularidade das regras, etc. Rua Assembléia, 115, 2.º and. de 12 ás 17 horas. Tels.: 22-1591 e 27-3739. Atende com hora marcada.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98, — De 1 ás 7.

Prof. OLYMPIO DA FONSECA
Pele e Sifilis — Doenças infectuosas e parasitarias. — De volta da Europa, reabriu seu consultorio. — Rua Mexico, n.º 148, 8.º andar. — Tel. 42-8549.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHEVROLET 1947
Particular vende um de luxo, novo e de duas côres, pela melhor oferta. Vêr na Garage Oceanica, á rua Visconde Pirajá n. 532. (26749) 64

CAMINHÃO MACK -- 1946
VENDE-SE BEM CONSERVADO E POUCO USO. TRATAR COM AMARO TELEF. 23-5054. (64)

CADILLAC - 1942 E 1941
MERCURY CONVERSIVEL — 1940
VENDEM-SE FALAR COM RAUL FONE 22-5494

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8085

Vendo automóvel Cadilac modelo 1941, quatro portas, equipado com rádio, faroletes de neblina, tudo em estado de novo, preço Cr$ 70.000,00 ou aceita-se troca por carro mais barato. Vêr e tratar sábado até ás 12 horas na Garage Ita á Rua Marquês de Abrantes n. 102 e domingo á rua Raimundo Correia 18/20 Apto. 207. (64)

CITROEN
Vendo um otimo estado, 30.000 kms. rodados, pela melhor oferta — Tel. 49-0454 e 29-1022 das 9 ás 11,30. (22955) 64

FORD V-8 1938 — Vende-se um em perfeito funcionamento, 4 portas nunca levou gasogênio — Rua Leite Leal n. 2 — 25-0261 — Sr. Martinho. Tambem á venda uma Dodge double phaeton reformada com cadeirinhas. (26306) 64

CHRISLER, 46 ou 47 — Compro em otimo estado até Cr$ 90.000,00 á vista com a rodagem maxima de 5 a 6 mil quilometros. Com CORDEIRO — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar, sala 510. (27633) 64

BUICK SUPER 1942
Vende-se Sedan quatro portas, preto, não levou gasogenio. — Ver na Av. Copacabana 126, com o porteiro. Telefone 37-2414. (27660) 64

FIAT PULGA -- 1947
Negocio urgente, vendo uma com pouco uso, pela melhor oferta. — Tratar á Av. Copacabana n.º 99, Apt. 704, ou pelo Tel. 37-2588. (26702) 64

VAUXHALL - 1947
Vende-se um carro da General Motors, de fabricação inglesa, 6 cilindros, 60 cavalos, côr preta, 4 portas, estofado a couro, de fino acabamento interno, completamente novo. Tratar pelo tel. 27-4073 (64)

STANDARD 8 H.P.
Novo, côr cinza, 2 portas. Vende-se. Informações pelo fone 27-1609. (26777) 64

CHEVROLET 42
Vende-se Super de Luxo, 4 portas, estado perfeito; base Cr$ 55.000,00. Tel. 38-6519. (27362) 64

PACKARD 1938
VENDO LIMOUSINE, quatro portas, em otimo estado de conservação. Não levou gasogenio, pintura nova e forros novos. Preço Cr$ 45.000,00. Ver e tratar á Rua Domingos Ferreira n.º 108, com o Sr. ANTONIO. (27360) 64

PACKARD CLIPPER
Vende-se por Cr$ 56.000,00 com radio. Ver e tratar á Rua Senador Dantas, 20, 10.º Sala 1009. — Tel. 22-4901. (27606) 64

AUTOMOVEL MERCURY 1941
Vende-se um 4 portas, em perfeito estado — Rua Bolivar 97, com o porteiro. Telefone 47-0076. (26737) 64

OPEL SIX
Vende-se em otimo estado. 4 portas. Pneus novos. Ver a qualquer hora. Rua Senador Vergueiro 92. Tratar das 15 horas em diante. — Tel. 25-2887. (26726) 64

STUDEBAKER 1940
Vende-se em bom estado pela melhor oferta. — Telefone 37-3008. (27335) 64

VENDO Nash Ambassador 1946 melhor oferta, telefone 23-3316 (059) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vende-lo pagamento rapido ou pequena comissão á rua Had. Lobo 66 — GUERREIRO — Tel. 48-4300. (077) 64

AUTOMOVEIS
Concertos e reformas gerais. Serviços rápidos e eficientes. Rua Machado de Assis, 55 (Largo do Machado). Tel. 25-2351. (0060) 64

CHEVROLET
Vende-se em otimo estado de conservação, modelo 1940, com cinco pneus novos. Ver e tratar á Rua Buenos Aires, 48 Sala 708, das 10 hs. ás 12 hs. (1071) 64

CARRO de classe — Vende-se pela melhor oferta, 4 portas; ver e tratar á Av. Epitacio Pessoa n. 610 diariamente, das 12-13 ou 19-20 hs. (26673) 64

CAMINHÕES INTERNATIONAL
Vende-se de diversos tipos, todos trabalhando ver e tratar a Av. Princeza Isabel, 74 — GUARDA MOVEIS COPACABANA. (0008) 64

FIAT - PULGA
Vende-se conversivel, com motor recentemente reformado, bateria nova e 5 pneus novos, com setas indicadoras de direção. Cr$ 17.000,00. Aceitam-se ofertas nesta base. Ver e tratar na Garage Barroso, á Rua Siqueira Campos, 95 com o Sr. Alvaro ou Cordeiro. (1026) 64

DODGE 1941 — Vende-se, 4 portas, forração a couro, radio, ótimo estado, nunca levou gasogenio. Ver e tratar com o Sr. Barreto Rua Ronald de Carvalho 70, Telefone 37-0432. (26660) 64

COMPRO Chevrolet, Ford, Citroen, Mercury, Buick, Pontiac, De Soto, de 1942 a 1947, pagamento rapido; á rua Haddock Lobo, 66 — Guerreiro. Tel.: 48-4300. (076) 64

FROTA CAMINHONETES PARA LOTAÇÃO
Vendem-se quatro caminhonetes para 8 passageiros cada uma — Ford 1939 — têto de aço, torradas a couro, em bom estado de funcionamento.
Preço de ocasião — Tratar com o sr. HENRIQUE — Telefone 32—5959.

Buick Completamente Novo
1946, Sedan 4 portas, rádio instalado. Sòmente á vista. Telefonar Copacabana Palace Hotel, Apto. 234. (0040) 64

RADIO para automovel. Vende-se uma de marca — Ford — novo Informações: Telefone 25-6310.

STUDEBACKER Comander ano 1942. Vendo um em perfeito estado, quatro portas, com radio. Preço Cr$ 55.000,00. Vêr e tratar Avenida Vieira Souto 220. Tel. 47-1614. (27620) 64

HUDSON 1942 — Medico que parte para os E. Unidos, vendo limousine de 4 portas, aros brancos, forro de couro, farol manual e de neblina, estado geral otimo. Preço 57 mil Cr$. Aceita-se oferta. Negocio urgente, sem intermediários, rua 24 de Maio n. 185, tel. 48-9653. Estação do Rocha. (26765) 64

NEGOCIO OCASIÃO
Vende-se um Caminhão marca G. M. C. novo tipo 1946 de 4 toneladas. Oferte para a portaria deste jornal N.º 0011. (0011) 64

CITROEN
Vende-se por Cr$ 40.000,00 com .... 14.000 km. em ótimo estado, licenciado e seguro, com parachoques especiais, tel. 48-2529 até 11 horas e depois das 5.

Oldsmobile Conversivel 41
Vende-se com 30.000 klm. Ver e tratar a Av. Ruy Barbosa, 430 com Senhor ANTONIO FRAGA. (29132) 64

CHEVROLET SEDANETE — Recem chegada dos Estados Unidos, ano 1946, com rádio, relógio e farois de neblina, vende-se por 76 mil cruzeiros. Telefone 22-6210 sr. NIEVA. (22983) 64

NASH 1946 - Mod. 600
Motivo de viagem vende-se por Cr$ 55.000,00, Sedan 4 portas, estofada couro, em otimas condições, rodada 26.000 kilometros. Telefonar 22-1967, Ap. 314, com MATOS. (19988) 64

FORD 40 — 85 HP — Vendo urgente, por motivo de viagem, particular, 4 portas, otimo funcionamento e bem conservado. Melhor oferta na base de Cr$ 43.000,00 — Rua Araripe Junior, 27 — 38-2074. (27581) 64

VENDE-SE limousine de 4 portas por Cr$ 22.000,00 — Avenida dos Democraticos, 631 — Bonsucesso. (27567) 64

BUICK Super Conversivel, 1947 — Fone 27-6085. (27646) 64

VENDE-SE um Mercury de quatro portas de 1946. E ainda não foi licenciado com radio, de fabrica. Trata-se a rua Antonio Basilio n. 27. Não se dá informação pelo telefone. Procurar o senhor BRENO, das 9 ás 12 horas. (22966) 64

FORD 1940 — "De Luxe", quatro portas, preto, estado geral otimo, motor otimo, não levou gazogênio. Radio original, em perfeito funcionamento. Segurado. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar com o Sr. Roberto ou Sr. Luiz, segunda-feira, telefone 22-0762, rua do Passeio 56, apart. 112. (26785) 64

PACKARD 1946
PARTICULAR VENDE. — Telefone 47-0681. (26738) 64

Modas e Bordados

PARA TEMPORADA LIRICA
LINDO MANTEAU DE HERMINA Ocasião excepcional — Manteau 3/4 de Maggy Rouf — Estado de novo. Vende-se motivo viagem. Preço Cr$ 12.000,00 (Valor Cr$ 25.000,00). Telefone hoje para 27-8241. (10005) 81

BORDADOS FINOS — Aceitam-se encomendas de jogos de cama e mesa e lingerie fina — 27-9051 — Paula Freitas, 45, apart. 601. (26784) 81

COLEGIOS

CONCURSOS
DASP E INSTITUTOS
Para bom êxito da prova de Aritmética, aconselha-se o livro Exercicios de Aritmética e para as provas de Algebra e Geometria, o livro MATEMATICA — Licença ginasial, ambos da autoria do prof. Cecil Thiré, catedrático do Colégio Pedro II. Livraria Francisco Alves — Rua do Ouvidor, 166. (26754) 71

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

ED. RIO PARDO — Avenida Pres Vargas, lado da sombra, quasi esquina da Av. Rio Branco (3.º edificio a contar da esquina), em final de construção Vendo andares e grupos de salas para escritorios por preços de incorporação. Grande facilidade no pagamento. Tratar com ALFREDO DAMASIO á rua do Rosario, 113-A. 4º andar salas 401-2. Fone 43-9285 (1065) 100

RUA DA ALFANDEGA — Vende — Predio á rua da Alfandega, 265. Aceita-se oferta. Tratar com dr. Paulo á rua do Rosario, 152, sob. sala 2 das 11 ás 13 ou das 16 ás 18 hs. (29121) 100

Andaraí

ANDARAI — Vende-se á rua Barão de Mesquita, otimo terreno medindo 17 x 35, junto ao 1025, por 412 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 5 anos. juros de 8% — IVO DE ALENCAR, Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (26781) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo na rua Humaitá, otimo apart. de frente, no 10.º andar, contendo: 1 grande sala, 2 espaçosos dormitorios, banheiro completo, cozinha, com armarios embutidos, quarto de creada e dep. de serviço. Preço Cr$ 220.000,00 com financiamento de Cr$ 100.000,00. Negocio direto com a proprietaria pelo tel. 37-1309 Não aceito intermediarios. (10) 400

EDIFICIO ABAETE' — R. Marquez de Olinda, 90 — Vende-se magnifico apart. 6.º pav. frente 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Pronta entrega. Ver com o porteiro. Tel. 37-5012 (27651) 400

VENDE-SE um grupo de casas de construção antiga, em terreno com 425 m2., á rua Oliveira Fausto 21 e 23. Preço Cr$ 300.000,00; tratar com CARVALHO á rua Senador Nabuco, 02 — V. Isabel. (27649) 400

Copacabana

EDIFICIO BOGOTA' — Av. Copacabana, 1302-1306, Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ .... 250.000,00 os de fundo e Cr$ .... 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal de 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar á rua Mexico, 164, 12.º andar, Tel 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (19082) 700

OTO SIMON, 02 — Copacabana — Vende-se neste local, em edificio de 10 pavimentos com 2 apartamentos por andar, um apartamento deste com 2 salas ligadas por grande varanda, 3 quartos, 1 banheiro completo, 1 toilete 1 grande cozinha 1 area de serviço e quarto com W. C. de empregada, garage em final de construção. Tratar pelo telefone 42-3707 e vêr no local o andamento e as especificações. (20971) 700

APARTAMENTO — Vende-se á Avenida N. S. de Copacabana 664, E. Menesal, bloco A, os apartamentos 302 e 602, prontos para serem habitados, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa e cozinha, dependencias de criado. Tem financiamento. Trata-se á rua Buenos Aires 122, 1.º, sala 4 das 16 ás 18 horas. Tel. 43-0608. (1044) 700

CR$ 145.000,00 — Copacabana — Apartamento pronto Novo, podendo ser ocupado imediatamente Rua Barata Ribeiro, 185, apart. 308, otimo ponto, construção magnifica, 1 amplo quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ 42.500,00 Estuda-se a forma de pagamento da parte não financiada — Tratar com SEABRA — Av Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel 43-5469 (26656) 700

COPACABANA — Vende-se Rua Duvivier 49 aptº., 902 andar recuado, com 2 salas 4 quartos sendo um duplo grande varanda, copa cozinha etc. Preço Cr$ 480.000,00 — Cr$ 330.000,00 no prazo de tres meses e Cr$ 150.000,00 com financiamento — Pode ser visto das 2 horas em diante — Trata-se diretamente — Tel. 37-2265 (22963) 700

COPACABANA APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE — Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em **andar alto**. PREÇO EXCEPCIONAL Rua Gomes Carneiro, 155 — Falar com o Sr. Berreta no local. (29085) 700

COPACABANA — Casa vasia. — Pronta entrega — Vendo á rua Barata Ribeiro, 740, com 5 dormitorios, garage e mais dependencias, construção de 1939, em pedra rustica e cimento armado; ver e tratar diretamente no local, com o proprietário, das 13 ás 15 horas. (26761) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga 255, sala 404 Telefone 22-6128. (19955) 700

COPACABANA — Vende-se por 150 mil cruzeiros á rua Paula Freitas, 33, otimo apartamento de frente, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e entrada — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º and. (26782) 700

APARTAMENTO — Vende-se na Av. N. S. de Copacabana 664 — Edificio Menescal, um apartamento grande de frente no 3.º pavimento, com 2 salas, 6 quartos 2 banheiros nobres em côr, grande jardim de inverno, copa e cosinha com as paredes revestidas de azulejos até ao teto, garage, dependencias para criados. Todos os comodos são amplos num total de 480 m2. Esta pronto para ser habitado. Entrega imediata. Trata-se á rua Buenos Aires 122, sob. s/ 4 das 16 as 18 horas fone 43-0608.

COPACABANA — Vendo apart. pronto, de frente, financiado, com salão, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada e terraço de serviço á rua Barata Ribeiro, esquina de Rodolfo Dantas, Ver no local. Tratar á Trav. do Ouvidor, 39, 3.º, Telefone 43-8745. (27068) 700

COPACABANA — Alugam-se dois apartamentos no 4.º andar do Edifício Pitaguary 405 e 406 a Av. Nossa Senhora Copacabana, 450. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A. - R. Alfândega, 69, 1.º. (37253) 700

EDIFICIO PREVINAL — Neste magnifico edificio, vendo um apartamento de frente para pronta entrega, com saleta, 2 grandes salas, 3 bons quartos, grande varanda, garage, quarto e banheiro para empregados, demais acomodações. Preço Cr$ 580.000,00 com parte financiada Ver apart. 402, com o proprietario. (27559) 700

COPACABANA — Aluga-se a rua Copacabana, 540, apartamentos exclusivamente para escritórios comerciais. — Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Alfândega, 69, 1.º andar. (37251) 700

COMPRA-SE apartamento Copacabana base 300 mil cruzeiros, — Carta com detalhes na portaria deste Jornal ao n. 26774. (26774) 700

COPACABANA — Vendo predio e terreno medindo 14,84 x 28, a rua Domingos Ferreira, lado impar. Preço Cr$ 1.300.000,00 — Entrega vasio — Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 Setº 94 (Só pessoalmente). (16639) 700

VENDO apartamento com 2 quartos, 2 salas, etc. Entrega imediata. Inf. telefone 27-5649. (27612) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier n.º 24. apto. de frente no 10.º pavtº., com 3 quartos, sala, jard inverno etc. Preço 350 mil crzs — Tratar com MALAFAIA — Rua 7 Setº 94 — Tel 42-7498. (26640) 700

COPACABANA APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE — Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em **andar alto**. PREÇO EXCEPCIONAL Rua Gomes Carneiro, 155 — Falar com o Sr. Berreta no local. (26789) 700

COPACABANA — Vende-se no Lido para entrega imediata, apartamento com 3 quartos, sala, quarto empregada, etc. Edificio de 4 andares de esquina. Rua Ronald Carvalho, 95. Preço 320 mil cruzeiros. Procurar porteiro Amaral (26701) 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Em final de construção vende-se, andar alto de frente, magnifico apartamento com garage, 2 salas, 2 saletas, bar, 3 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, varandas quarto e chuveiro de empregada. Preço Cr$ 750.000,00 com grande financiamento. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Tratar pelo tel. 27-8180. (27599) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes, 16, (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações: S. E. T. A. LTDA", rua Evaristo da Veiga 16. Sala 505. (27625) 900

FLAMENGO — Vendem-se 2 predios antigos em terreno de 10,50 x 48,00 proximo da Praça do Flamengo. Inf. do prop. tel. 47-2237 (22949) 900

FLAMENGO — Entrega imediata — Vende-se apartamento de frente com sala de entrada, salão, três quartos, duas varandas, banheiro, cozinha, quarto de empregada com respectivo banheiro e tanque de lavar roupa. Vêr á Rua Paisandú 139; informações com o Sr. Américo na portaria. (26800) 900

FLAMENGO — Vendem-se 2 predios antigos á rua Coelho Neto, em terreno de 14x13,50, por 320 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio. 5.º andar. (26779) 900

PREDIO ou apartamento — Compro para renda até 300 mil cruzeiros á vista em Botafogo, Flamengo ou Copacabana Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar, sala 510. CORDEIRO. (27634) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada á Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Tel. 42-4553, das 13 ás 16 horas. (35368) 1001

VENDE-SE CASA VAZIA — Lagoa — Jardim Botanico — Otima casa de construção recente, com 4 salas, sendo uma em marmore, 4 quartos, varandas, banheiro, toilete, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, lavandaria, galinheiro etc. Preço basico Cr$ 1.300.000,00, sendo parte financiada. Informações: 26-4983. (19013) 1001

Ipanema

RUA Barão de Jaguaribe ou rua Redentor, compro residencia com minimo 3 dormitorios, até Cr$ 750.000,00. Rudolf Karter — Telefone 22-6545. (J 22931) 1300

IPANEMA — Vendo para imediata entrega residencia com varandas 2 salas, hall de escada, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregado, garage, etc. Cr$ 700.000,00. Visitas e demais informações com AMERICO RESEMINI á rua Chile, 23, 3.º, sala 2. (27591) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Negocio de ocasião, apartamento, vendo, pronta entrega, 310 mil cruzeiros, financiado 170 mil cruzeiros, 18 anos. Facilita-se a parte não financiada, podendo ser 60 mil cruzeiros nas chaves e o restante da parte não financiada em 3 anos, em parcelas mensais. Tabela Price, com entrada, ampla sala, 3 otimos dormitorios, banheiro completo, quarto e banheiro criados, area, luz direta em todas as dependencias. Edificio somente de proprietários. Otimo ambiente, não falta água, ajardinamento do edificio em vias de conclusão. Tratar na rua das Laranjeiras, 210, apartamento 407 — Edificio Zacatecas. (27580) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos — Telefones 22-2436 e 25-4214. (28819) 1400

LARANJEIRAS — Terreno plano de 12x30 na rua Pereira da Silva — Cr$ 200.000,00 — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario, 113-A, 4.º andar, salas 401-2. (1064) 1400

LARANJEIRAS — Magnificos terrenos residenciais para construção imediata no prolong. da rua Senador Pedro Velho com saida junto ao ponto de onibus Corcovado. Otimos lotes nas ruas João Coqueiro, Cavalás e Campo Belo, em ligação com o Parque Eduardo Guinle e acesso pela rua Pereira da Silva. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso 90 11.º. Tels. 42-3231 e 42-5412. (26775) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo otimo terreno de 12x37, com projeto para edificio de seis apartamentos, com varanda grande living, tres quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada e garage — Cr$ 400.000,00. Plantas e detalhes com AMERICO RESEMINI á rua Chile, 23, 3.º, sala 2. Telefone 42-2081. (27590) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto sala banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio 202 Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

LEME — Apartamento — Vendo ainda não habitado para entrega em setembro proximo á rua Gustavo Sampaio, com 3 quartos, grande sala com varanda, quarto com dependencias p. empregada, banheiro completo e garage no subsolo. Facilidade no pagamento. — 320 mil cruzeiros com CORDEIRO — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar, sala 510. (27637) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se pela melhor oferta pequeno palacete em centro de uma grande chacara, toda arborizada. Dependencias: 3 quartos, 2 salas, 2 quartos para empregados, 2 grandes varandas, 2 banheiros, cozinha com armarios embutidos, garage e jardim. Entrega imediata. Tratar com o proprietário Telefone 49-3283. (26791) 1700

Praça da Bandeira

CASAS DE VILA — Vendo as ultimas, São 8 — Rua Mariz e Barros, alugadas sem contrato. Proximo ao Instituto. Facilito parte; mais detalhes rua Farias Brito, 23, Grajaú; não atendo telefone. São novas. (27617) 1900

Rio Comprido

RUA ITAPIRU' — Vendo, nesta rua, um grande area, de 8.550 m2, tendo de frente 30 por 285 mts. de extensão, existindo neste terreno 2 predios. Tratar a rua 1.º de Março 37 loja com o Sr. Maria. T. 43-1976. (26734) 2001

VENDE-SE confortavel residencia de construção recente á rua Citiso. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 28-1789. (27160) 2001

Tijuca

TIJUCA — No aristocratico Trapicheiro vendo terreno 12 x 30, á rua Henrique Fleiuss, junto e depois do predio 157. O proprietario rua da Candelaria 74, sob., sala 3. (J 22977) 2500

EDIFICIO GENARINO — A' rua Saboia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica" — Vendo apartamentos em construção nos 4.º, 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias. Tratar junto ao local á praça Gabriel Soares, 7, apart. 9, todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 ás 18 hs. (27601) 2500

Vila Isabel

VENDE-SE um terreno á rua Hipolito da Costa, medindo 14,00 por 22,00. Tratar com Dr PAULO pelo telefone 22-7264. (27605) 2700

Subúrbios da Central

URCA — Perto da Praia Vermelha — Vende-se apto. grande living, 2 quartos. Banheiro de cor — varanda - depend. empregada — garage — 280 mil cruzeiros — Financiamento pronto 90 mil cruzeiros. Entrega imediata — Tel. 28-6027. (22967) 2600

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, predio á rua Garcia Pires 27, entrega imediata, com 2 q., 2 s. e etc. em terreno de 6 x 50 — IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (26780) 2800

RIACHUELO — Vende-se predio novo, pronta entrega, proximo de condução, saleta, sala, 2 quartos 2 varandas, cozinha, banheiro completo, jardim, grande quintal. Fones: 42-5585. (27664) 2800

BARÃO de Bom Retiro — Vende-se otima casa, acabada de construir, com grande varanda, salão de visitas, 4 grandes quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha e gaz, varanda trazeira, tanque, garage, 2 amplos quartos de empregados e banheiro Rua Alvaro n. 50 (transversal da rua Dr. Jobim, que começa na rua Barão de Bom Retiro). Preço Cr$ 400.000,00, com 50% financiados a 15 anos. Pode ser vista a qualquer hora. — Tratar diretamente com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma, 39, 5.º andar Tel. 23-1333. (27661) 2300

BANGU' — Vendo á rua Ribeiro de Andrade n. 439, uma boa casa com dois quartos grandes, e um em tamanho regular, sala ampla, agua em abundancia, construida em terreno de 600 m2, podendo ser edificada uma pequena vila nos fundos. Ver e tratar á rua Ribeiro de Andrade n. 466, apart. 102 — WALDIR — Tel. Bangú 1054. Preço Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros). (26794) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — FREGUESIA. Vende-se predio desocupado em terreno de 14x43, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro á rua Monsenhor Marques, 186. Tratar com o proprietário á rua Miguel Couto, 143. Telefone 43-5145 ou em Jacarépaguá á rua Alexandre Ramos, 213, aos domingos.

LOTES EM JACAREPAGUA' — Freguesia — Vendem-se lotes de 12x43 á Av. Geremario Dantas e ruas transversais, com agua, luz e telefone e predios desocupados — Tratar com o proprietário á rua Miguel Couto, 143. Telefone 43-5145 ou em Jacarépaguá á rua Alexandre Ramos, 213, aos domingos.

JACAREPAGUA' — FREGUESIA. Vende-se confortavel residencia á rua Coronel Tedim n. 70, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda, W.C. de empregada, em centro de terreno medindo 30x45. Tratar com o proprietario á rua Miguel Couto, 143. Telefone 43-5145 ou em Jacarépaguá á rua Alexandre Ramos, 213 aos domingos. (26736) 3001

Niterói

NITEROI — Vende-se confortavel casa moderna pronta para ser habitada, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados. — Terreno de 59 x 31. Preço 420 mil cruzeiros. Rua Feliciano Sodré, 64. Informações no Restaurante Lido — Saco de São Francisco ou com o proprietario no Rio. Tel. 32-6402. (22971) 3300

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vende-se por 550 mil cruzeiros, otimo lote á rua Uranos, com 4.000 m2, zona industrial — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros, otimo lote á rua Cintra, junto ao n. 44, medindo 7x30 — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros, otimo lote á rua Cuba junto ao n. 210, medindo 10x40 — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º andar. (26725) 3200

AV. BRASIL — Vendo grande terreno de 22.000 m2, em Cordovil antes da Radio Nacional, c/ galpões, caixa d'agua, luz, força, etc. Preço 2 milhões de crzs. podendo financiar 50 %. Tratar c/ J. Malafaia, rua 7 Set. 94. — 42-7408. (J 26641) 3200

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se casa á rua Oswaldo Aranha, 1157, quarteirão Ingelheim, em grande terreno 30x150, Varanda, living, 3 quartos, etc. Ver no local; informações 22-7041. (26773) 3500

PETROPOLIS — Vendo terrenos a partir de Cr$ 35.000,00, a longo prazo, no **VALE BOMSUCESSO**, a mais bela região de veraneio com vista panoramica, clima fresco, seco e Saudavel Av. Pres. Wilson, 165 grupo. 808 — Tels. 42-4706 e noite 48-2816 Verellio.

PETROPOLIS — A cem metros do Colégio Sion, vende-se (ou se troca por casa com terreno no Rio) confortável residencia em centro de grande terreno. Tratar á Av. Rio Branco, 100, 2.º, sala 14, Rio — Cr$ 600.000,00 com financiamento de Cr$ 215.000,00. (27683) 3500

Teresópolis

SITIO EM TERESOPOLIS — Vende-se em recanto pitoresco de Vargem Grande, a 14 km. da Varzea, estrada Teresopolis - Friburgo com 70.000 m2. metade plano, casa com 3 quartos, construção recente faltando retoques, mata, etc. Preço: Cr$ 230.000,00. Tel. 28-3757. (K 7) 3600

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se o predio rua Paranaiba n. 1409, grande jardim e acomodações ideais para fim de semana ou ferias. Informações no local telefone 2754 ou no Rio 27-0339. (K 41) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO — Vendo em Andrade Pinto. E. F. C. B. — com — casa de moradia com agua encanada — dependencias, 3 1/2 alqueires geometricos, engenho de cana — alambique — fabrica de aguardente funcionando e produzindo — grande canavial — plantação de repolho e muitas outras benfeitorias — Edificio Jornal Comercio — Sala 510/511 — diretamente com Cordeiro. Preço Cr$ 110.000,00. (27632) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e a margem de belissimos lagos em loteamento pronto com ruas abertas água e luz. Pelo minimo preço em 84 (oitenta e quatro) prestações mensaes sem juros S.I.C.O. Ltda. Av. Almirante Barroso n.º 72 13.º and. s/ 1301 a 1304. — Tel. 42-8200 MARIO MELO. (27440) 3700

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um bom Sitio completo em Mungolhos — São Gonçalo E. Rio. Informações detalhadas na Rua Quitanda, 21 — Sob. Sr. Arthur Niteroi — Rua São Lourenço 270 Sr Djalma Tel. 2-0009. Cr$ 150.000,00. (26798) 3700

VENDO em Javari um sitio com 3 casas e criações, ou uma casa separada. Tenho um outro sitio para boa renda, entre os quilometros 57-58 da Estrada União e Industria Preço Cr$ 900.000,00, com 11 alqueires geometricos e tem 15 casas e criações. Informações pelo telefone 25-2254 com o Sr. ALONSO DE MORAES Não aceito intermediario (24280) 3700

FAZENDAS e sitios — Estrada Rio-São Paulo a 1 1/2 hora do centro — 22-1076 — Dr. JULIO. (26805) 3700

"BOAS FAZENDAS"
Vendo varias fazendas á margem da "Rio-Bahia", em Porto Novo do Cunha. Cartas para MORVAN BARANDA PASSOS — Cartorio do 4.º Oficio — Além Paraiba — Minas — Fone 23. (16898) 3700

CHACARAS — Vendemos - Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima e condução fácil Soc Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av Alte Barroso, 91-4º sala 402, Tel 42-9061 — 42-9304 (35012) 3700

FAZENDA EM BEMPOSTA
Vende-se parte, até 100 alqueires geometricos, com casas, luz eletrica, telefone da Light, altitude 600 metros, clima seco, sem mosquitos, zona de veraneio muito saudavel a quinze quilometros de Areal, com otima estrada de rodagem até á porta, á 1 hora de Petropolis, tendo gado leiteiro, de carro, cavalos de montaria e de charrete, galinhas, porcos, engenho para açucar, abundantes nascentes, otimas pastagens cercadas, varzeas para lavoura, matas, etc., etc. Mais informações com o proprietario á Rua Assembléia, 104, — Sala 508 — RIO. (27627) 3700

FAZENDA PETROPOLIS
5.º distrito em São José do Rio Preto (atual Paranaúna), com onibus de Petropolis á S. José, e á 5 km. distante do centro, estrada de rodagem á porta, com 44 alqueires geometricos mais ou menos, otimas aguadas, algum mato, cercada e oito pastos divididos, pastos para cem cabeças, muito boa séde, dispondo de todas as comodidades, oito casas para colonos, sendo três de telha e com agua encanada, currais, lavoura dando boa renda, variado pomar, videiras, bananal, galinheiro, pocilga, alguns gado, cavalos, charrete e demais pertences. Cortada pelo Rio Preto (Paquequer). — Acesso pela União Industria na Posse. — Clima frio e seco, altitude 650 m. — Vendo facilitando o pagamento. — Informações no Rio pelo telefone 28-6778 ou em S. José, no Laticinio, com JOSE' MARIA. (27593) 3700

CAMPOS DE JORDÃO
Palacete Colonial com todo conforto moderno.
Estação Emilio Ribas — Bairro dos Ingleses. — Vende-se informações. — Tel. 42-4499. (38336) 91

TERRENO EM VASSOURAS
Vende-se a maior area de terras na Cidade de Vassouras, com parte já loteada, propria para grande hotel, hospital, sanatorios, etc. Tratar com o Sr. NUNES pelo telefone 23-4313. (20942) 91

APARTAMENTO DE FRENTE
No centro, Flamengo, ou Sta. Thereza com sala, 1 ou 2 quartos, cosinha, banheiro, etc. compra-se com parte financiada. Respostas para a portaria deste jornal ao n.º 0045. (0045) 91

MIGUEL PEREIRA
Vende-se uma bôa casa c/ 3 quartos, sala, desp. e outras comodidades, agua e luz, pertinho da estação. Rua Luiz Pamplona, 89. (00004) 91

TERRENO X AUTOMOVEL
Troca-se belissimo terreno 13x40 no Cachamby por carro 1941 para cá. (Base 60.000,00. Tratar: tel. 42-9884. (0030) 91

MENDES — Vendo pequenos lotes e um sitio com 13,500 m2, preço 48 mil cruzeiros. Inf. 27-5649. (27613) 91

PAULO FRONTIN — Distante do Rio 2 horas — Vendo otimo e confortavel predio, com 2 grandes quartos, grande sala jantar, sala espera, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias empregado, luz e terreno de 1.325,53 m2, á margem da linha desta estação. Preço Cr$ 150.000,00. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar, salas 510 e 511. Diretamente com CORDEIRO. (27631) 91

RUA DO RIACHUELO, 387
Vendemos apartamentos de frente, novo para entrega imediata, com: sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Preço Cr$ 135.000,00. Tratar á rua Evaristo da Veiga n. 16, 14.º andar — IMOBILIARIA MARTINS FERREIRA LTDA. (22934) 91

PARA TELHADOS E COBERTURAS
empreguem
chapas onduladas econômicas

VANTAGENS QUE OFERECE O DURALIT ONDULADO

1) Mais barato que qualquer similar.
2) Requer menos madeira que os demais similares.
3) Menos dispendioso para colocação pois qualquer pessoa pode fazê-lo.
4) Mais leve, porque seu reduzido pêso (2 quilos) permite fácil manuseio.
5) Mais manejavel, porque a colocação pode ser feita com rápidez, permitindo serrar a chapa como se desejar.
6) Absolutamente impermeavel.
7) Absolutamente inquebravel.
8) Não necessita de aparatos ou utensilios para colocação, bastando simples pregos.
9) Mais utilizavel, pois se presta para divisões internas e externas.
10) De facil desmonte no caso de querer mudá-la.
11) Não condensa humidade, assegurando ao ambiente coberto o resguardo absoluto.
12) Não transmite calor do sol.

Pela figura do lado, tem-se uma idéia como é simples a colocação das chapas onduladas DURALIT. Como base de madeira, bastam 3 ripas para cada chapa, pregando-se em cima, no centro e em baixo, como simples pregos, tal qual como se pregam chapas de zinco. Cada prego deve levar uma arruela, que fornecemos gratuitamente.

CADA CHAPA ONDULADA "DURALITE" TEM 1 METRO DE ALTURA E 55 cms. DE LARGURA. DUAS CHAPAS COBREM UM METRO QUADRADO.

PEDIDOS DE QUALQUER PARTE AO ESCRITÓRIO DA FABRICA:
AMÉRICO MEIRELES LA PORTA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — EDIFICIO DARKE
19.º andar, sala 1916, fone 22-4346 — Rio
Admite-se distribuidores por conta própria nos Estados

TERRENOS
A 5 MINUTOS DA PENHA
(ULTIMOS LOTES)
Á RUA THOMAZ LOPES. ENTRE A ESTRADA VICENTE DE CARVALHO E A ESTRADA DE IRAJÁ
Vendem-se magnificos lotes neste local, de grande valorização com 450 m2 cada, com frente para a Rua Thomaz Lopes, pelo preço de Cr$ 53.000,00. Facilita-se o pagamento.
PLANTAS E MAIORES DETALHES Á
Av. GRAÇA ARANHA, 416 — 7º — SALAS 714/715

TERRENO — Em Casemiro de Abreu — Vendo por 40 mil cruzeiros otimo com 298.300 m2 com 2 casas de moradia frente para a linha ferrea e distante da estação 3 quilometros. Tratar — Edificio Jornal Comercio 5.º andar sala 510 com Cordeiro — Preço Cr$ 45.000,00. (27635) 91

PREDIOS — Sitios e terrenos — Compramos e vendemos em qualsquer bairros. Administração de bens. Aceitamos hipotecas — Edificio Jornal do Comercio, salas 510-511. CORDEIRO & FILHO. (27631) 91

APARTAMENTO VAGO
Vende-se sem intermediario na Rua São Salvador n.º 99. Preço Cr$ ...... 350.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 financiados. — Construção Oliveira Lima. — Ver no local com o porteiro do Edificio e tratar no BANCO ALMEIDA MAGALHAES na Rua Buenos Aires, 51. (27608) 91

COPACABANA - COMPRA-SE
Compra-se á vista de 5 a 10 apartamentos pequenos (quarto, ou quarto e sala, cozinha e banheiro) num mesmo Edificio em Copacabana. Não serve com kitchnete. Predio pronto ou em acabamento. Negocio urgente. Tel. 32-7544. (27598) 91

RUA PIRATINY
Vendem-se, juntas ou separadamente, as casas 110 a 116 desta rua. Informações pelo telefone 28-2719. (27376) 91

URGENTE
Vende-se luxuosa e completa instalação de apartamento. Não se vende avulso. Telefonar: 27-4039. (27364) 91

ENG. PAULO FRONTIN
E. do Rio 400 mts. de altitude
Vende-se 3 casas, perto da estação, otimas para veraneio; preços 30, 40 e 50 mil cruzeiros, no local com MURILO SÁ Telef. 58. (27563) 91

CASA RESIDENCIAL NA MUDA
Vende-se o predio de moderna construção sito á Rua Marechal Trompowsky 107 — MUDA — com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, lavanderia, garage, 2 banheiros completos e outro menor para empregados. — Preço Cr$ 550.000,00, podendo ser financiados Cr$ 220.000,00 pela CAIXA ECONOMICA. — Entrega imediata e em perfeito estado de conservação. Ver e tratar diretamente com o proprietario ou pelo telefone 38-2363. (1025) 91

VENDE-SE
A' rua Pereira Nunes 347, em Vila Isabel, um predio com 2 residencias, nos fundos, com 11 metros de frente por 44 de fundos. Ver e tratar no local. (26722) 91

PREDIO EM BARRA DO PIRAI
Vende-se grande predio de dois andares prestando-se para hotel ou casa de saude. Entrega desocupado. — Informações Rua Angelica 159 em Barra do Pirai — Telefone 597. (37542) 91

Os seus prédios dão pouca renda?
Se os seus imoveis estão rendendo pouco, relativamente ao preço que deles se pode obter (relativamente ao seu valor), procure o tecnico em negocios imobiliarios ANTONIO JOSE' CEPEDA, que, sem compromisso e gratuitamente, indicar-lhe-á como poderá aumentar sua renda. — E' corretor sindicalizado e possue longo tirocinio comercial. — As fontes de referencias serão fornecidas a quem se interessar. — Travessa do Ouvidor n.º 7, 5.º andar, Sala 501. (26796) 91

AVENIDA ATLANTICA
POSTO 5
Particular para particular — Vende-se um luxuoso apartamento ocupando todo o nono andar, constando de vestibulo, três salões, jardim de inverno, quatro grandes quartos, dois banheiros em côr com louça inglesa, copa e cozinha americanas, dois quartos de empregadas e instalações e garage.
Sendo de fino acabamento, pintura a óleo e armários embutidos. Entrega dentro de dois meses com parte financiada. Trata-se pelo telefone 27-7375. (6631) 91

VENDEMOS CASAS
Com todo conforto por Cr$ 120.000,00, 50% á vista e 50% em 10 anos, tabela price, em centro de terreno de 10,50 x 30,00, com grande sala, 2 espaçosos quartos, quarto de banho completo a/água fria e quente, cozinha e tanque e W. C. para empregada, forro de concreto armado e cobertura de telhas francesas. Vêr na Travessa Leopoldina de Oliveira 149, em Madureira, informações ao lado no Armazem Maia, tel. M.H. 799, tratar Rua do Rosário 81 — 2º andar, tel. 43-8645. (22968) 91

EDIFICIO - VENDE - SE
AVENIDA MEM DE SA'.
Vende-se edificio de apartamentos, 7 andares, 1 apartamento por andar (3 quartos, 2 salas, etc.). e loja no andar terreo. Está todo alugado, sem contrato — Tratar com EUGENIO PEREIRA pelo tel. 42-6080 ou á Avenida Graça Aranha 416 — 2º andar (22995) 91

PREDIO EM SANTA TERESA
(RUA CANDIDO MENDES, 295)
Vende-se um magnifico prédio, que pode servir para embaixada, colégio, pensão. Tem onze quartos, grande sala de jantar, luxuosa sala de visitas, varanda, quatro banheiros, etc. Terreno de 560 metros quadrados. Vista deslumbrante para o mar. Tratar no Edificio Darke, R. 13 de Maio 23, tel. 32-7524, das 8 ás 11 horas e pelo tel. 26-7555 depois das 18 horas. (27494) 91

LOJAS
A COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL VENDE, BEM SITUADAS, NA CIDADE JARDIM LARANJEIRAS. COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O SR. CALDEIRA.
Av. RIO BRANCO n. 257 — 8º andar. Telefone: 42-6030 — Ramal 12. (91)

DEPOSITO
Necessitamos urgente nas proximidades do centro, com área de 800 a 1.000 metros quadrados. Ofertas para Srs. Oswaldo ou Cunha — Rua México n. 41, 17º andar. (38)

CAPITALISTAS
Otimo emprego de capital. Vende-se boa área de terreno com 331m2, em Santa Teresa, á rua Costa Basto n. 373, antigo n. 169. Terreno tem uma casa antiga. Pode ser visto com permissão dos moradores. Tratar com Sr. Alvaro — Tel. 28-9548. (26795) 91

SÃO-LUIZ · RIAN · 2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10 · CARIOCA · REX

IVAN O TERRIVEL

Nikolai Cherkassov · Ludmilla Tselikovskaya

Direção de: Sergei Eisenstein — Acomp. complementos nacionais

MONTECASTELO — 5ª FEIRA

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ — ARTKINO

Teatro REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam Henriette MORINEAU em ELIZABETH DE INGLATERRA

De A. Jossel — Trad. de Bandeira Duarte

HOJE

Vesperal ás 16 hs.
Sessão ás 21 horas

ACENDEDORES

Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ — OUVIDOR, 120-TEL. 22-9104-RIO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA
Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

EM VISTA DE SE HAVER ESGOTADO AS 3 ASSINATURAS E A ENORME PROCURA DO PÚBLICO, A DIREÇÃO RESOLVEU ABRIR NOVA

ASSINATURA SUPLEMENTAR DE 5 — RÉCITAS NOTURNAS — 5

COM "WERTER" — "BOHEME" "Traviata" — "Mme. Butterfly" e "FORZA DEL DESTINO"

COM TODAS AS GRANDES FIGURAS DO ELENCO E

GIGLI e TAGLIAVINI

QUE CANTARÃO, PELO MENOS, UMA DESTAS ÓPERAS

PREÇOS ESPECIAIS

Frizas e Camarotes, Cr$ 2.000,00 — Poltronas, Cr$ 400,00 — Balcões Nobres, A. B. C., Cr$ 350,00 — Balcões Nobres, outras filas, Cr$ 300,00 — Balcões, A. B. C., Cr$ 250,00 — Balcões, outras filas, Cr$ 200,00 — Galerias, A. B. C., Cr$ 175,00 — Outras filas, Cr$ 150,00

2.ª FEIRA — 28 — ABERTURA PARA ASSINATURA SUPLEMENTAR
4.ª FEIRA — 30 — 3.ª RECITA DE GALA "ANDREA CHENIER"

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR

HOJE — 2ª SEMANA

MILHARES DE PESSOAS EXCLAMARAM: FORMIDÁVEL!

Barbara Stanwyck · Van Heflin · Lizabeth Scott

No impressionante drama psicológico de HAL WALLIS

"O TEMPO NÃO APAGA"

The Strange Love of Martha Ivers
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE · REPUBLICA · PRIMOR — HOJE

TARZAN x O HOMEM LEÃO!

CHAMAS DE ÓDIO

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

"Swamp Fire" com JOHNNY WEISSMULLER · VIRGINIA GREY · BUSTER CRABBE · CAROL THURSTON

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

½ DIA-2-4-6-8-10 HS. MEIA NOITE — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

Claudette COLBERT · Walter PIDGEON · June ALLYSON

EMOÇÃO SECRETA

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PATHÉ — AR CONDICIONADO — 2ª FEIRA

ACOMP. COMPLEM. NACIONAL

ESPOSAS ERRANTES

KAY FRANCIS · PAUL KELLY · OTTO KRUGER

(PROIB. PARA MENORES ATÉ 14 ANOS)

E O SENSACIONAL DOCUMENTARIO EM 3 PARTES: "EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGÚ"

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro — TELEFONE 22-5403

Milton Rodrigues apresenta: "BALLET DA JUVENTUDE"

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E. — Diretor artistico IGOR SCHWEZOFF
Maestros Francisco Mignone e Rolf Hirschmann a 2 pianos.

ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS, O "BALLET DA JUVENTUDE" DARA' SEUS 3 ULTIMOS ESPETACULOS

HOJE ÁS 17 HORAS — "ESPECTRE DE LA ROSE" de Weber — "SONATA AO LUAR" de Beethoven, dansado por Igor Schwezoff — "DIVERTISSEMENTS" (com alguns numeros novos) — "VALSAS DE ESQUINA" de Francisco Mignone

AMANHÃ, ÁS 16 HS. — "LAGO DOS CISNES" de Tchaikowsky — "DIVERTISSEMENTS" (com alguns numeros novos) — "SONATA AO LUAR" de Beethoven, dansado por Igor Schwezoff

3.a-FEIRA, DIA 29, ÁS 21 HS. DESPEDIDA DO "BALLET DA JUVENTUDE" com o programa: "ESPECTRE DE LA ROSE" de Weber — "LUTA ETERNA" de Schumann — "SONATA AO LUAR" de Beethoven, dansado por Igor Schwezoff

PREÇOS: Poltronas e B. Nobres, Cr$ 40,00; Balcões, Cr$ 27,00 e 20,00; Galeria, 10,00, Frizas, 200,00. Camarotes, Cr$ 136,00 e 100,00

EVA no SERRADOR

HOJE: Vesperal ás 16 horas — Sessões ás 20 e 22 horas

SE EU QUISESSE

Deliciosa comédia de PAUL GERALDY e SPITZER — Tradução de CELSO KELLY.

AMANHÃ: Vesperal ás 15 hs. — Sessões ás 20 e 22 hs.

O filme dos 9 "OSCARS"! — RKO RADIO FILMES — Samuel Goldwyn apresenta Os Melhores Anos de Nossa Vida — FREDRIC MARCH · MYRNA LOY · TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS — Direção de WILLIAM WYLER — 1º de AGOSTO — HORARIO: ½ DIA-3-6 e 9 hs — PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

(A Mulher Demônio) apresenta novos e sensacionais numeros

A Menina Misteriosa e o Professor Lourenço

Adivinhando o seu Passado Presente e o Futuro.

Na tela: "Chamas de Odio" Imp.º até 10 anos. Compl. Nacional

SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS — Palco ás 4 e 9 hs.
Tela: a partir das 14 hs. — Dias uteis: Palco ás 9 hs. tela: ás 6 hs.
SEGUNDO-FEIRA, no palco NOVOS NUMEROS DE ATRAÇÕES

CASA DE MIL ARTIGOS

Avisa a todos os amigos e fregueses que afim de organisar o estoque que acaba de receber de diversas fábricas, ficará fechada nos dias 25 e 26 reabrindo dia 28 SEGUNDA-FEIRA ás 10 horas, com uma formidavel remarcação em todos os artigos.

APROVEITEM a ocasião para comprar linhos, sedas e tecidos de algodão por preços de assombrar.

Artigos da ILHA DA MADEIRA no valôr de Cr$ 1.000.000,00, serão vendidos por preços nunca vistos.

ATENÇÃO: Não é liquidação e sim forçar a venda para dar lugar para as novas remessas que virão dentro de poucos dias.

Av. Presidente Vargas n.º 1.209 — Tel.: 43-6707. (37250)

SWEEPSTAKE

OLGA GIUSTI — ALTA COSTURA

Executa toilettes de rigor, vestidos de noiva, demoiselles d'honneur, etc. Aceita fazendas a feitio. Vestidos feitos para todos os preços. Esmero, distinção, gôsto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739 - Salas 201 e 203. Junto ao Cine Metro. (24173)

OBSTETRÍCIA

Cinco conferencias sôbre Patologia da gestação pelo

PROF. RAUL BRIQUET

no centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade da Santa Casa da Misericordia. Inicio em 4 de agôsto, aulas diárias ás 10 horas da manhã, franqueadas aos mdicos e doutorandos. (29096)

JAYME COSTA no GLORIA — HOJE ÁS 20 e 22 HS

O VAVÁ das VIUVAS — 3 Atos de Roque Taborda

Uma explosão de gargalhadas!!!
JAYME COSTA num grande papel cômico

Amanhã, vesperal elegante ás 16 Hs.

TELHAS DE CIMENTO - AMIANTO

EM TODOS OS TAMANHOS
FEMACI
FIRMA ESPECIALIZADA
VENDE E ENCARREGA-SE DE COBERTURAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

Chapas onduladas e lisas, tubos, calhas, caixas dágua, cumieiras, coifas para fogão, curvas, ferragens respectivas e etc.
RUA SÁ FREIRE, 25 — SÃO CRISTOVÃO
Paralela á Av. Brasil e Rua Bella (27487)

VITROLAS

Transforme seu aparelho de rádio em uma linda rádio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado "stock" de caixas para rádios-vitrolas, automáticos de marca PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO e TOCA DISCOS, facilita-se pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio, ELETRO FEDERAL, rua Senado n. 14, loja, Telefone 42-2243. (29041)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente edital ficam citadas as firmas Matilde Maluf — P. 197/43, João Rodrigues Charutaria P. 17.225/44, Guimarães Neto & Cia. — P. 26.428/44 e Ambrosina Magalhães — P. 22.506/46, cujos ultimos domicilios eram, respectivamente, ás ruas João Ribeiro, 50, loja 2, Gustavo Sampaio, 244-A, á Av. Copacabana, 1077-A e á rua Licinio Cardoso, 333, para ciência da decisão do Delegado deste Instituto, pela qual foi autorizada a cobrança judicial de seus débitos nas importancias de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), Cr$ 32,40 (trinta e dois cruzeiros e quarenta centavos), Cr$ 1.104,00 (um mil cento e quatro cruzeiros) e Cr$ 168,00 (cento e sessenta e oito cruzeiros), respectivamente, acrescidas dos juros de mora, bem assim de que têm o prazo de 10 (dez) dias, para recorrerem ao Conselho Superior da Previdência Social, com prévio depósito da importancia reclamada ou prestação de fiança idônea na Divisão Juridica do Instituto, á Av. Rio Branco, 118/120, 4.º andar. — Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1947 — ANTENOR GOMES DE CARVALHO — Delegado. (38337)

PIANOS NOVOS

«ALBERT SCHMOLTZ»
O MELHOR INSTRUMENTO MUNDIAL

CASA MILTON

Instalada no palacete da RUA MARIZ E BARROS, N.º 920

SUA CAMISA - CONSERTA - SE

A AV. RIO BRANCO N. 111, SALA 509
Telefone 23-4485
PREÇOS MODICOS — POUCA DEMORA

ENROLAMOS

MOTORES — DÍNAMOS — TRANSFORMADORES
Serviço Garantido
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
Rua Barão do Bom Retiro 503
Fone: 38-4388

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO
DIARIAS POR PESSOA A PARTIR DE CR$ 50,00 COM CAFÉ PELA MANHÃ
RUA MONCORVO FILHO, 40
TELS. 23 5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594
Proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

FARINHA DE TRIGO

Avisamos á nossa distinta clientela que já recomeçamos a aceitar pedidos para importação, SEM ABERTURA DE CREDITO, para embarque imediato

A. BRICKMAN

Av. Almirante Barroso 97, 2º andar, salas 207 e 208 — Fone 22-9019. (26648)

PAPELÃO DE PALHA

Vende-se de ns 12 a 50, pedidos de amostras e informações aos fabricantes VILLA VALLE & CIA. LTDA., rua Arthur Azevedo, n. 189 — São Paulo (37134)

GELADEIRAS

Norge e Crosley de 7 pés cúbicos de luxo. Vendemos abaixo do preço da tabela. Rua da Alfandega, 97, 1º. (26790)

BIBLIOTECA DE ALUGUEL EM COPACABANA

O LIVRO EM CASA LTDA.
ALUGANDO LIVROS EM VEZ DE COMPRA-LOS ECONOMIZARA' DINHEIRO E ESPAÇO.

Oferecemos aos nossos assinantes romances, aventuras, biografias e demais obras literárias, com um rápido serviço de entrega a domicilio para os moradores de Copacabana.
Peçam catálogo, sem compromisso, pelo telefone 27-1086.
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — SALA 204.
(Esquina de N. S. de Copacabana) (0014)

COMENDAS E CONDECORAÇÕES BRASILEIRAS

As mais raras á venda na Rua Rodrigo Silva 9
SANTOS LEITÃO & CIA.

FERIAS?

Em ótimo sitio, vida de fazenda ótima alimentação, muito leite. Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna Minas. Peça prospectos: rua S. José 76, 2º sala 6. Tel. 38-7283

FAÇA O SEU WEEK-END

no "Parque Hotel Monte Alegre". Parada das Pedras Ruivas Entre Miguel Pereira e Paty do Alferes. Informações: Av. Beira-Mar, 262 - 9.º pavimento — Tel. 22-7666.

Imp. Exp. UNICOM Soc. Com. Ltda.
Rua da Assembléia, 104 - s/914 - Telefone: 22-3072

Manda diretamente do Rio Colis Postaux, de 5, 10 e 20 kgs. assegurados contra todos os riscos, para: França - Portugal - Polonia - Espanha - Tchecoslovaquia - Belgica - Holanda - Suiça - Suecia - Inglaterra.

SEGURANÇA CONFIANÇA

Milhares de cartas comprobatorias á disposição dos interessados.

COMPRAMOS ROUPAS USADAS

DE HOMENS E VESTIDOS DE SENHORAS
VENDA EM SEU DOMICILIO CHAMANDO PELO
TELEFONE 22-4846
103 AVENIDA MEM DE SÁ, 103—LOJA

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (27467)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de alta qualidade por preços excepcionais. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos reformas e encomendas em oficina propria. — O. LANGE, R. Gonçalves Dias 84, Sala 303. — Tel. 43-3865.

SOCIO

Pessoa que montou confeitaria de luxo em Copacabana, não podendo ficar á testa do negocio procura socio com capital e que assuma a gerencia. Tratar Av. Rio Branco 9, Sala 333. Tel. 23-6135. (24238)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435. (29067)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (0020)

ELETRO — LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (0018)

SINGER DE COSER

Vende-se com motor tipo J. A. e duas industrial juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145 — sob. (0016)

VENDE-SE

Binoculo "Zeiss" 8 x 30, leve, com estojo. Cartas para portaria deste jornal N.º 22.951. (22951)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rosario 145, sobrado. (0023)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario 145, sob. (0019)

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (0021)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores, cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem Tel.: 43-2854 e 43-7820. (886)

CONTAX 1:2

Vende-se Leica, outras maquinas e binoculos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (0015)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sobrado. (0025)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (0024)

MEIAS NYLON DUPONT 51

A Casa Herman vende á Cr$ 30 e 35. Temos meias seda pura desde Cr$ 15,00. Rua Sant'ana 227 TEL. 22-4744. (20770)

CANO DE CHUMBO

Para construção, por preço baratissimo. Só na Casa Albano; á rua do Riachuelo, 17. — Tel.: 22-2351. (26644)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels. 43-2854 e 43-7820. (18746)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chaivador, G. E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata — Ver á Rua St.ª Luzia 627 TEL. 22-1144. (24301)

MAQUINA DE SOMAR

Vende-se marca R C ALLEN, nova, recem chegada dos EE. UU. Preço Cr$ 5.300,00. Rua Ouvidor, 41, loja. (20945)

AUTENTICA PORCELANA MEISSEU

Magnifico jogo de mesa e talheres, 132 peças. — Vendo 40 mil cruzeiros. — 37—0462. (22979)

FOTOGRAFOS REPORTERES

Particular vende uma maquina Speedgraphic 6/9 nova completa por seis mil cruzeiros. Telefonar para o Sr. JOSE' tel. 26-2917 depois das 19 horas. (20975)

ROUPAS USADAS — COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para 22-0423. (27307)

QUADROS

Por viagem vendo — Oleo e pastel. Preços convidativos. Oportunidade — 37—0462. (22980)

VISON

Vende-se casaco curto, novo, da melhor qualidade. Preço 25 mil cruzeiros. Tratar pelo Tel. 26-0985, da 3 ás 5. (6046)

BURROUGHS

Vende-se de somar eletrica outra Remington e duas maquinas de escrever juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145 — sob. (0017)

CONTAX

Vendo maquina Contax com lente dois em perfeito estado por 6.500 cruzeiros, telefonar para Sr. JOSE' tel. 26-2917 depois das 19 horas. (20974)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone — compram-se e vendem-se maquinas e filmes Pathé-Baby e Kodak. (19933)

MAQUINA DE ESCREVER 26"

Vende-se marca L C SMITH, reconstruida nos EE. UU., com carro de 26" ou 66 cms. Preço Cr$ 6.500,00. Rua Ouvidor, 41, loja. (20946)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43 (10410)

PHOTOGRAPHE FRANÇAIS HORS CLASSE

Lauréat du 1er. Salon National de La Photo de Paris. — Cherche capitaux pour créer un studio de photo de luxe á Rio de Janeiro ou bien la direction d'un important studio même ville. — Ecrire á A. Thevenet chez Mr. A. Buetschi, — 8, Rue de Berne — Paris 8 — France. (1010)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.
Tel. 43-7180. (21094)

ORQUIDEAS CATARINENSES

Ocasião excepcional para enfeitar seu jardim com algumas lindas mudas de "Laelias Purpuratas" a "Rainha do Sul", vindas diretamente de Florianópolis por via aérea. Preço por encomenda Cr$ 20,00 a Cr$ 30,00 posta no aeroporto do Rio ou S. Paulo. Quantidade minima 3 por encomenda. Pedidos pelo telefone 37-0719 ou 37-2515.

VENDEDORES — Ajuda de Custa e Otima Comissão

Oportunidade unica para experimentados vendedores de terrenos ganharem muito dinheiro nos proximos quatro meses, á Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar, Sala 106, com o sr. ARAUJO.

CALISTA — PEDICURO WALTER

Tecnico especializado em extrações de unhas encravadas, calos e cravos. — Rua Mexico 45, 3.º S. 307. Tel. 42-5820 — (Inst. Lopes). Atende a domicilio.

MUSICA

CARUSO VISTO PO RCARUSO

Após a série de representações magníficas que se efetuaram no Municipal, magnificamente conduzidas pelo maestro Szenkar, aguarda-se o quadro de cantores italianos, intérprete das próximas óperas. Algumas, como "Andréa Chenier", de Giordano, ou "La Fanciulla del West", de Puccini, vêm sendo ensaiadas pela Orquestra do Teatro, sob a batuta do maestro Oliviero de Fabritiis, que o nosso público já verificou tratar-se de um especialista no gênero, através dos espetáculos, há seis meses, do "Carro di Tespis". Entre os cantores-líricos masculinos do elenco que ora viaja para o Brasil cumpre destacar Beniamino Gigli e Ferruccio Tagliavini, dois astros no mundo dos tenores, um que caminha para o poente, e outro que surge. Pode-se, com o último, admitir que a estirpe dos grandes tenores se renova. E como o assunto se torna de flagrante atualidade, não parece o ensejo de me reportar ao maior tenor de todos os tempos. Enrico Caruso, por meio de uma sua síntese autobiografia, onde não faltam ademais as observações preciosas, nascidas da experiência de representação de inúmeros papéis operísticos. Esse documentário acêrca de Caruso é de certo geralmente desconhecido, pois o fui buscar em publicações parisienses de 1910.

Quando Caruso, aos quinze anos, declarou ao pai, um pobre operário mecânico, que seguiria a carreira de cantor, viu-se sumariamente expulso de casa. E se arranjava cantando em cerimônias religiosas ou em recepções privadas, até que, aos dezoito anos, formulou a si próprio a pergunta: "Sou um barítono ou um tenor?" Deixei o enigma solucionar-se por si mesmo — escreve Caruso — esperando que com o tempo eu seria esclarecido; entretanto, no ano seguinte, decidi-me a estudar canto, mas abandonei meu professor ao fim de onze lições, em outro motivo senão porque ele não me podia dizer se eu era tenor ou barítono. Depois eu compreendi as dificuldades que não raro surgem quanto à classificação das vozes, mas naquela época não dispunha de conhecimentos a respeito.

O barítono Misciano me introduziu junto de seu professor Vergine, objetando-me este ser eu muito jovem para os estudos sérios, com uma voz ainda insuficientemente forte. Contudo, após dois ensaios, resolveu dar-me lições regulares, se bem que, segundo me recordo, meu fio de voz, naquela época, suscitava até a zombaria dos colegas. Contudo, não perturbado pelas suas considerações pouco lisongeiras, continuei os estudos sob a direção de Vergine, para interrompê-los pouco depois, de súbito, por causa do serviço militar".

Mas já em 1895 — tinha então Caruso vinte e dois anos — estréia no "Teatro Nuovo" de Napoles, sem ainda obter nenhum êxito. A consagração aguardava-o, porém, no Teatro Lírico de Milão: "Após esse primeiro sucesso — diz-nos Caruso — comecei a receber mais ofertas do que podia aceitar. Com efeito, se me cantasse trinta e quatro horas diárias não chegaria a cumprir todos os contratos que me foram oferecidos depois da famosa noite de 9 de novembro de 1898, em que cantei o "rôle" de Marcello na "Boêmia" de Leoncavallo. Compreendo, contudo — não é verdade? — que não adviria nenhum interêsse para os leitores em conhecer a relação de todos os inúmeros países e cidades que tive ocasião de visitar, nem os detalhes dos compromissos artísticos que me couberam. Cantei nos principais teatros do continente e da América do Sul. Quando não estava prêso ao Covent Garden visitei Nova York, assim como outras grandes cidades da província. Permitam-me que diga agora algumas palavras sôbre a profissão de cantor.

Para o profissional do canto um fator decisivo é, parece-me, tanto quanto a bela voz, a pronúncia perfeita; os cantores nem sempre se convencem do fato e, entretanto, essa qualidade é de primordial importância. Quanto à arte do "bel canto", certos músicos pretendem que ela não existe mais. Mas posso assegurar aos amadores da música que não compartilho essa opinião. Cada professor de canto de algum relêvo na Itália a ensina, e o cantor que deixar de cultivá-la não poderá obter um lugar de destaque em sua profissão. A gramática dessa arte tão fina consiste em escalas e exercícios. Sem exercício contínuo, a voz não atingirá jamais a habilidade, a facilidade de ataque e a agilidade, atributos necessários à boa execução do canto, e mais a voz é naturalmente bela e sonora, mas precisamos procurar aperfeiçoá-la por essa maneira.

Bem entendido, o sentimento dramático é igualmente uma condição fundamental para o mérito completo de um grande cantor de ópera. [illegible] não se trata de uma qualidade adquirida; parece-me antes um dom da natureza. Tenho notado que os cantores de óperas têm pouca cultura, ou mesmo nada, [illegible] creditam [illegible] vaga [illegible] mais [illegible] cor[illegible], fir[illegible] uma [illegible] uma [illegible] são [illegible] que [illegible] pro[illegible] deve [illegible] libre[illegible] [illegible] sig[illegible] da in[illegible] do [illegible] do [illegible] par[illegible] exa[illegible] de[illegible] que se [illegible] profunda [illegible] tores". [illegible] dramá[illegible] e ao [illegible] literário, [illegible] escola [illegible] em ge[illegible] ciência de insula[illegible] em dis[illegible] es do [illegible] aplicações [illegible] que re[illegible] conjunto, [illegible] tâncias [illegible] diferença de [illegible] dos tea[illegible] individua[illegible] com[illegible] prodigo o [illegible] German G. Torel.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra Sinfônica Brasileira — Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira, realiza seu primeiro concerto para o primeiro turno de sócios, com o concurso do pianista Witold Malcuzinski, intérprete do segundo Concerto de Liszt para piano e orquestra.

O mesmo programa será executado segunda-feira, para os sócios da série noturna.

— Amanhã, às 10 horas da manhã, também sob a regência do maestro José Siqueira, a O. S. B. realiza mais um de seus concertos para a juventude, apresentando o pequeno solista Alberto Jaffé, que executará o primeiro movimento do Concerto n. 5 de Mozart, para violino e orquestra.

Pianista Maria Alcina — Hoje, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a jovem pianista Maria Alcina, que dentro em breve segue para a França, apresentará ao nosso público, executando este programa: I — J. S. Bach — Concerto Italiano. Beethoven — Sonata Op. 31 n. 3.

II — J. Brahms — Rapsodia ops. 79 n. 1. Debussy — "La fille aux cheveux de lin" — "General Lavine" (eccentric). J. Prokofieff — Gavota — Preludio ops. 12 n. 7. Villa Lobos — Alma Brasileira. Chopin — Mazurka — Ops. 7 n. 2. Mazurka ops. 17 n. 4. Scherzo ops. 20.

Tomás Terán e Quarteto Borgerth — No terceiro concerto, conclusivo, do ciclo de três audições de música de câmara que está constituindo um dos mais notáveis acontecimentos musicais desta temporada, os ilustres intérpretes Tomás Terán e Quarteto Borgerth executarão, quinta-feira próxima, às 21 horas, na A. B. I., magnífico programa, assim constituído:

Quarteto de Mozart; uma das obras primas de Ravel, o Trio com piano; e uma das obras dominantes que tem toda a literatura da música de câmara — o Quinteto com piano de Brahms.

Audições de alunos — Domingo, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se uma audição de alunos brasileiros, pelos alunos da professora Nair Barbosa da Silva.

— Domingo, às 16,30, na Escola Nacional de Música, o Conservatório de Música do Distrito Federal promove uma audição de seus alunos dos classes geral e superior.

Tendências da música contemporânea em EE. UU. — Dia 30 de julho, às 18 horas, na Associação Cristã de Moços, o grupo "Música Viva" apresenta uma palestra, com ilustrações musicais, pela compositora norte-americana Helen Weiss, subordinada ao título acima.

RADIO

OUTROS PROGRAMAS NORTE-AMERICANOS

Com o propósito de ampliar as informações ontem aqui publicadas sôbre os programas norte-americanos emitidos para o Brasil, damos a seguir algumas notas referentes às atividades que a NBC dedica aos ouvintes do nosso país.

— No novo esquema da programação da NBC para o Brasil mereceu destaque o programa Mala do Correio, escrito e apresentado por Mário Cardoso e que, a julgar pela correspondência recebida, figura entre os programas favoritos do auditório brasileiro de ondas curtas. Idealizado, inicialmente, para um espaço de dez minutos, Mala do Correio abrange agora 25 minutos, obedecendo aos mesmos dias de sua anterior apresentação, isto é, 3.ª e 5.ª feiras no horário, porém de 19,05 às 19,30, hora do Rio de Janeiro.

Mala do Correio, além de se constituir numa palestra íntima entre o locutor e o ouvinte, uma vez que são respondidas ao microfone tôdas as cartas endereçadas à Seção Brasileira, apresenta números musicais, exclusivamente a pedido dos ouvintes. A discoteca da Divisão Internacional da NBC, com mais de 18 mil discos, está perfeitamente aparelhada para atender aos pedidos, sejam êles de números de música clássica, semi-clássica ou de repertório popular internacional. Assim, se o ouvinte brasileiro deseja ouvir a sua peça predileta, escreve para o programa Mala do Correio da NBC, em Nova York.

— Também a NBC iniciou a transmisão do programa de David Rose para o Brasil. A famosa orquestra de David Rose, apresentando os mais originais arranjos do seu diretor, pode ser ouvida no Brasil, tôdas as segundas-feiras, das 19,05 às 19,30, através da emissora WRCA, operando nas ondas de 16, 19 e 25 metros. O horário mencionado corresponde à hora padrão do Rio. Uma das atrações do programa de David Rose é a vocalista da orquestra, Miss Georgia Gibbs, nova estrêla que desponta fulgurantemente no horizonte musical dos Estados Unidos. Jordão Pereira, que apresenta "O Clube do Swing" e "Jazz em Revista", é o Mestre de Cerimônias do novo programa de música popular americana que a NBC está oferecendo aos seus ouvintes brasileiros.

Segunda Conferência do Musicógrafo Vasco Mariz — Hoje, às 22 horas, através da PRA-2, o grupo "Música Viva" apresenta a segunda conferência, ilustrada, do consul e musicógrafo Vasco Mariz sôbre o "Nacionalismo na Música Brasileira".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: — 18,30 — Pelos caminhos da ciência — 18,45 — Francisco Carlos — 20.00 — Sociais; Artistas Novos do Brasil — 20,30 — Novela — 21,00 — Terra e gente do Brasil — 21,30 — Ecos e comentários; Loja de antiquário — 22,00 — Noticiário; Rádio-baile.

Rádio Tupi: — 17,55 — Diário Tupi — 18.00 — Programa do Comerciário com os Comediantes G-3. — 19.00 — Pôa noite para você, com Carlos Frias — 19,05 — Franços e Bicicletas, com A. Barroso 20,00 — Carlota da Lua — 20,25 — Cremes e Filigranas de Portugal — 20,30 — A Engeitada, (novela) — 21,00 — Semana em revista — 22,00 Rádio-baile.

Rádio Roquete Pinto — Das 8,30 às 9 horas — Jornal Falado da PR-D5, por Oswaldo Brito. — 9,00 às 9,30 — Curso de Inglês, em gravação, — 9,30 às 10 — Curso de Francês, pela professora Yvonne Garnier — 10,00 às 11,00 — Hora do Lar, por Vera Brito. — 19,00 Ave Maria — Programa dedicado a Edward Elgar. — 18,30 às 19,00 — Desfile de Celebridades Líricas — 19,00 às 19,15 — Páginas de Chopin — 19,15 às 20,00 — Noticiário da NBC — 20,00 às 21,30 — A Discoteca em sua Casa, organizado por Alberto Madeira. — 21,30 às 22,00 — Brasil Musical — da revista "Brasil Musical". — 22,00 às 23,00 — Os Grandes Concertos — apresentação da Orquestra sinfônica da CBS sob a direção de Howard Barlow.

Rádio Ministério da Educação — 16,00 — "O dia de hoje há muitos anos..." — 16,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal de um Concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira. — 20,00 — E' fácil aprender inglês — 20,30 — Recital do Baixo-cantante Martinho Severo. — 21,00 — Londres informa — 21,30 Comentário da Semana — 22,00 — Música viva. — serie de programas organizados pelo Grupo Músical Viva. — 22.30 — Pequenos serão musical.

Rádio Nacional — 14,00 programa — Bem Bom — 15,00 — Semanário Elegante do Ar — 15,30 Prog. Cesar de Alencar — 18,45 — "Os Trovadores" — 19,15 — As Três Marias — 20,30 Atire a primeira pedra — 21,00 — Casa da sogra — 21,30 — Prog. de Estudio — 23.30 Rádio reprise.

Rádio Tamóio — 15,00 Saudades de Momo — 15,30 — Carnaval do Passado — 17,30 — Recital de Cantores — 17,50 — Lembra-te Musical — 18,00 — Ave-Maria com Julio Louzada — 18,10 — Novela "Santa Terezinha" (de Anselmo Domingos) — 18,30 — "Hora da Saudade" — 18,45 — Esportes em Revista — 19,45 — Caipiradas Tamoio — 20,00 — Novela — "Seu Grande Segredo" (de Gustavo Alberto) — 20.30 — Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barboza.

Rádio Clube — 13,00 — Fim de Semana — 17.00 — Um Tango e uma história para você — 18,30 — Programa variado — 19.00 — Onda Esportiva — 20,00 — Grandes cartazes em desfile — 22.00 — Grande Rádio-baile A/3.

Rádio Mauá — 18,00 — Ouça o que quizer — 18,05 — Melodias do Brasil — 18.30 — No mundo dos esportes — 19,05 — "Prata da Casa" — 20,00 — Jacó e seu bandolim — 20,30 — "Melodias Alegres" — 21,00 — "O Mundo a cada momento" — 21/30 — Caixa Postal — 22,00 — Música Alegre para o se udevertimento.

VIDA CATÓLICA

SANT'ANA

Segundo o Proto-evangelho apócrifo de S. Tiago havia outrora um casal que vivia em relativa abastança, possuindo recursos que lhe permitiam conforto e a prática da caridade e do custo, pois um terço de suas rendas era destinado ao templo, outro aos pobres e outro à própria subsistência.

Entretanto os dois, esposos Joaquim e Ana não eram felizes, pois estavam em idade avançada e não tinham filhos. A esposa sentia-se humilhada perante as suas servas e o esposo chegára mesmo a ser expulso do templo quando ali fôra levar as suas oferendas, uma vez que Deus lhe recusara abençoar o seu lar, povoando-o de crianças.

Cheio de desespero, Joaquim se refugiára na solidão e ali não se cansava de chamar por Deus, para que lhe valesse no seu sofrimento.

Eis que ouviu então uma mensagem: numa voz que lhe dizia "Joaquim, tua oração foi ouvida. Uma filha te será dada e tu a chamarás de Maria. Desde a sua infancia ela será consagrada a Deus e cheia do Espirito Santo".

Igual revelação foi feita a Ana e por isso ambos se dirigiram ao templo, para agradecer a Deus e quando se encontraram souberam cada um da revelação feita ao outro.

Ana quer dizer Graça, a criatura cheia de graça e assim o foi realmente, tornando-se a mãe da Virgem Maria e avó carnal de Jesus Cristo.

A festa de hoje é pois uma festa de Redenção e do Senhor, pois celebramos a Mãe da Bemaventurada Virgem Maria.

Ela foi a "mulher forte", zelosa dos trabalhos domésticos, vigilante com os empregados, dadivosa para os pobres, desvelada pelo esposo.

O dia de hoje nos oferece tambem uma oportunidade para que honremos as nossas avós, as segundas mães, em intenção daquela que foi a avó de Jesus segundo a carne. Elas merecem, como as nossas mães, as melhores atenções, pois são depois de Deus as fontes da nossa fé.

"Se não queres edificar, pelo menos não destruas; se não queres plantar, pelo menos não arranques o que está plantado; se não queres tranquilidade, pelo menos não perturbes a tranquilidade dos outros."

SANTO EFREM

Santos de hoje — Erasta, Olimpio, Sinfronio.

Festa de Santo Inacio de Loiola — Terá inicio segunda-feira próxima, ás 20 horas, na igreja de Santo Inacio, á rua S. Clemente, 226, o triduo dessa festa, sendo pregador o padre Romeu Ribeiro de Faria, S. J. Dia 31 missa solene, ás 8 horas e ás 20 benção solene e panegirico, pregando o cônego Boucher Pinto. Os fieis lucrarão indulgencia plenária toties quoties visitando qualquer igreja jesuita, depois das 12 horas de 30 e no dia 31, cumprindo as seguintes condições: confissão, comunhão, visita á igreja e recitação de 6 padre-nossos, Ave Marias e Glória, segundo as intenções do Sumo Pontifice.

Congregação Mariana da Matriz de Santa Rita — Comemora amanhã essa entidade o seu 10º aniversário de fundação, com as seguintes solenidades: missa e comunhão geral dos congregados, ás 8 horas; missa solene ás 10 horas e espetáculo teatral ás 20 horas.

O Papa recebeu 250 peregrinos malteses — Cidade do Vaticano, 25 (F. P.) — O Papa recebeu hoje, em audiencia especial, na Sala do Consistório, um grupo de 250 peregrinos malteses, que estavam acompanhados por monsenhor Emanuel Galea, bispo-auxiliar de Malta. Esses peregrinos que vieram a Roma para assistir ás cerimonias da canonização do bemaventurado Grignon de Montfort, entregaram ao Sumo Pontifice uma quantia destinada a melhorar a sorte das vitimas da guerra. O Santo Padre cantou com os visitantes o "Angelus Domini" e deu-lhes a benção apostólica.

TEATRO

A RONDA DOS CARTAZES

Salomé está obtendo uma verdadeira consagração com suas novas interpretações em "O Rei do Samba". De fato essa descoberta de Chianca de Garcia que nos foi apresentada em "Um Milhão de Mulheres", conquistou logo o grande público carioca com sua magnífica voz, sua plástica e sua original interpretação. Agora no "Rei do Samba", Salomé, está registando grande sucesso na interpretação de um trecho de Butterfly e Granada, além dos que apresenta.

— O academico e teatrologo Viriato Corrêa está adaptando para o elenco de Alda Garrido, atualmente no Rival, o engraçadissimo vaudeville "A Legartixa", original de Feydeau. Alda fará a protagonista, criado em tradução de Eduardo Garrido, pela atriz brasileira Zucilia Simões.

— Em vesperal elegante, ás 16 horas e, á noite em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, será representada hoje no Serrador, a comédia "Se eu quizesse", de Paul Geraldy e Robert Spitzer, tradução de Celso Kelly. E' esse, atualmente, o grande cartaz da Cinelandia, com Eva em "Germana"; Stuart em "Berthier", Elza, em "Marcelle", Villon, em "Felipe"; Artur Costa Filho, em "René"; Renato Machado em "Panon" e Pola Leste em "Luiza".

— Jaime Costa e seus companheiros apresentam esta tarde, ás 16 horas, no Gloria, a primeira vesperal elegante com a comédia "O Vává das viuvas", de Roque Taborda. Juntamente com Jaime Costa aparecem Aristoteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Cora Costa, Lidia Vani e todos os demais artistas do conjunto. Além da vesperal, haverá á noite as duas sessões habituais, e amanhã nova vesperal ás 15 horas.

— Embora a caminho do seu 1º centenário de representação, a comédia "Gostar... e fechar os olhos" de Pedro Pico, adaptação de Luiz Rocha, continua levando ao Rival numeroso público que aplaude com entusiasmo os trabalhos de Alda Garrido, em "Carolina"; Francisco Dantas, em "José Joaquim"; Vicente Marchelli, em "Martinho Ramalho" e Walkiria Rosas, em "Ana Maria". Hoje, "Gostar... e fechar os olhos", irá em vesperal elegante ás 16 horas e, á noite, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas.

MAGALHÃES JUNIOR FALARÁ HOJE

Na "Concentração do Teatro do Estudante", na Tijuca, Magalhães Junior, teatrólogo e jornalista, conversará com os estudantes-intérpretes sôbre o que "os autores desejam dos atores e o que os atores desejam dos autores". Amanhã, falarão a atriz-jornalista Luiza Barreto Leite sôbre "Teatro para adolescentes" e o escritor José Carlos Lisbôa que dissertará a respeito de "Escola Nacional de Arte Dramática". Amanhã, além da aula do Vaslav Veltchek de "Gesto", a sra. Nina Verchinina dará sua segunda aula de "Ritmo" e o sr. Ulisses Claudio Lonzetti ensinará "esgrima". Os ensaios de "Hamlet", "A Castro" e "Antigona" só serão interrompidos para essas aulas.

DIRETOR

Dr. Hoffman Harnisch, antigo diretor do "Seminário Dramático de Berlim", atualmente dirigindo Hamlet, que o "Teatro do Estudante" apresentará em outubro próximo, iniciando sua temporada de 1947.

DIARIO DA "CONCENTRAÇAO DO TEATRO DO ESTUDANTE"

Tijuca, 24 de julho de 1947 — Levantei-me ás seis horas para com o diretor do dia providenciar o café. Que noite!. Não foi possivel fechar os olhos no quarto "Além do Horizonte", todos roncam.

O Pernambuco, que possue uma linda voz do "palto" — que dona Ester Leão me perdõe — quando começa a roncar é de fazer dó, o mesmo não se pode dizer do Nilson Pena que é tal qual um cordeiro. Os irmãos Carlos Magno-Alberto e Armando, roncam harmonicamente. Esse último, as vezes começa a falar e a fazer comentários do dia. O sono não vinha e eu era obrigado a ouvir aquela sinfonia bárbara

Assim, quando o Elisio bateu na porta, foi com grande satisfação que me levantei. A cozinha não podia ser tão desagradavel como aquele quarto de roncadores.

Xicaras, colheres e outras coisas desse gênero estavam a minha espera para serem lavados. Abri a torneira. Não saiu água. Será? O Elisio olhou para mim admirado: "Você ainda é calouro, não é? Eu afirmei com a cabeça. Ele saiu e foi ligar a bomba. Era preciso ligar a bomba!

E o dinheiro, você já recolheu?

De novo estava eu todo encrencado. Que dinheiro? Do café está claro. Você não sabe, ia dizendo êle, todos os dias pela manhã recolhemos nos quartos o dinheiro do café.

Sai de cabeça baixa e fui direto de porta em porta recolher o vil metal. Ninguém tinha dinheiro trocado. Reunimos meia dúzia de corajosos e abrimos nossas carteiras. Estava solucionada a questão. Todos tomaram café na hora e com fartura.

Após a primeira refeição iniciaram-se as aulas. Paschoal e Paula Lima no inglês. Chegou d. Maria Rosa. A nossa professora de califasia não deixa escapar nada. Possue audição perfeita e qualquer ruido lhe prejudica a aula... Não satisfeita com sua agradavel hora de prosódia, d. Maria Rosa invade a aula de italiano por mais dez minutos... Alguns gesticulam impacientes... Estavam cansados... O professor Pompilio Hora não quis saber disso, e deu-nos mais quarenta e cinco minutos de italiano.

O "SAPS chegou", grita alguém. O diretor do dia — no caso, o Elisio — entreabrindo a porta envidraçada anuncia: "O Almoço está servido!"

Pensei naquela gente toda. Contei os dias, e vi, que falta tão pouco tempo para isto tudo acabar!

Paschoal me mandou levar o almoço do Hermilio Borba Filho. Encontrei, de volta, duas pilhas de prato para lavar... Que tristeza ter que lavar pratos!...

Lá na sala, Sergio Brito proporciona um concerto: "Clair de Lune", gravações do Hamlet, etc...

Duas e trinta, tudo terminado. Já não há mais pratos... Subo correndo as escadas e vou ouvir a leitura de "Huis-Clos" de Jean Paul Sartre.

Quatro horas, dr. Harnisch, o diretor do "Hamlet" chega para ensaiar. Dois novos elementos fizeram testes para os coveiros. Chegam jornais com reportagens sobre a concentração.

"Os cineastas" jantaram conosco. Após o jantar, Pernambuco fez a leitura de "A Dama do Mar" de Ibsen. Vinte e duas e trinta, o Paschoal, dá o toque de recolher. Mais um dia que termina... — *Geraldo Alves Queiroz.*

BAILADO

Temporada do "Ballet da Juventude"

Após o sucesso sem precedentes da temporada de assinatura e a seguir dos espetáculos a preços populares, Milton Rodrigues, atendendo a insistentes apêlos do público, vai apresentar os ultimos espetáculos da temporada popular. Sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes, será realizada hoje uma vesperal, com o seguinte programa: "O Espectro da Rosa", de Weber; "Sonata ao Luar", de Beethoven; Divertissements e "Valsas de Esquina", de Francisco Mignone. O espetáculo de hoje será iniciado ás 17 horas. Amanhã será realizada nova vesperal, ás 16 horas, com o seguinte programa: "Lago dos Cisnes" de Tchaikowsky: Divertissements, com novos numeros e "Sonata ao Luar", de Beethoven. O reaparecimento de Igor Schwezoff, dançando ao lado de Edith Pudelko, em "Sonata ao Luar" é a grande atração do espetáculo de hoje.

A SEMANAL DO ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Na reunião semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, o rotariano J. G. de Aragão fêz uma longa dissertação sôbre as obras que a Light está realizando em Ribeirão das Lages, Pirai e Barra do Pirai, sendo que, nesta última cidade, está construindo uma barragem e uma grande usina de recalque, para bombeamento das águas do rio Paraiba, para movimentar as novas unidades a instalar em Ribeirão das Lages.

Nessa reunião, que foi grandemente concorrida, foi prestada uma homenagem especial à memória de Alberto Monteiro de Carvalho Filho, recentemente falecido, passando o crachá que usava nas reuniões do Clube, a figurar no "Quadro da Saudade", que existe na Secretaria do mesmo Clube.

FRANCISCO FREIRE ALEMÃO

Curitiba, 25 (Asp) — As associações culturais comemoraram, ontem, o sesquicentenário do botanico Francisco Freire Alemão, com a realização de uma reunião conjunta sob o patrocinio do Instituto Histórico. Falaram diversos oradores, destacando-se a palestra do dr. Carlos Stelfeld, chefe da seção de Botanica do Museu Paranaense, que fez o retrospecto da vida daquele sábio patricio.

CHEGOU ÔNTEM O PROFESSOR RENÉ FABRE

Ontem, pelo avião de carreira da Air France, chegou o cientista francês, professor René Fabre, decano da Faculdade de Farmácia de Paris. Vem o referido mestre a convite do Ministério do Trabalho e do Instituto de Bio-Fisico da Universidade do Brasil realizar uma série de conferências, além de estudos referentes à Higiene do Trabalho. O professor Fabre foi recebido no aeroporto Santos Dumont por seus colegas brasileiros e representantes dos órgãos que patrocinam sua viagem, além de membros da missão diplomática francêsa nesta capital.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	32-21 1
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .	22-[illegible]

POLICIA
SOCORRO URGENTE

Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 .	38 1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49 1664
Posto do Largo da Pe-n. 19	30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio ...	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira ...	22-5856

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2302

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-[illegible]7

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre ...	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações.	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ..	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá - Ag	23-3797
E. F. Corcovado	25-[illegible]16

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ...	32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	[illegible]2-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090

FALTA DE GAZ

Reclamações	23-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguinte sfolhas do 3.º dia util: Aposentados do Ministério das Relações Exteriores nºs. 4001 a 4002; Aposentados da Fazenda nºs. 4101 a 4107; aposentados da Agricultura, nºs. 4601 a 4602; Aposentados da Aeronautica n.º 4401; Pensões da Guarda Civil, n.º 7815 e aposentados do Ministério do Trabalho n.º 4801.

COSTNURAS NA GUERRA

Solicitam-nos: — Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendencia haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Dia 28 — costureiras de ns. 1501 a 1750; Dia 31 — costureiras de ns. 1751 a 2000.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje ás 7 horas: — Elza Ramon, Abedenego de Souza Lino, Carlos Souza Milen, Oldemar de Barros Rego, Oreste Goffi, Antonio Balbino da Silva, Samuel Alves de Lira, Rodolfo Braz, Gilberto Rafael Moscoso, Edir de Abreu Fava Saraiva, Flavio Alves de Almeida, Luiz Ribeiro Filho, Henrique Francisco de Pinho, Joaquim Manoel da Silva, Honorio Soares, Justiniano Maria Lopes, Armenio Pinto, Jonas Malpenti, Jeronimo Marques Silva, Valdemar Crispin dos Santos, João Pacheco Sermenho, Francisco Zibarth, Valdir da Rocha Braz, Inocencio Leandro Polorini, Manoel Fernandes de Almeida, José de Melo Esteves, Ademar Couto, Firmo José de Souza, Valdemar de Castro, Manoel Mendes, Antonio Pires, Cicero Marques Silva, João Augusto de Figueiredo, Francisco Feitosa de Souza, Antonio Clement de Araujo, Neyd Arnoso de Figueiredo.

As 8,30 horas: — João dos Santos Veloso, José Simões de Carvalho, Amabilio Tenorio Dantas, Georges Martial Valbronn, Armando Pires do Rio, José Mario Guimarães Chaves, Angelo Bruhns, Emilse Gonçalves Rache, Reduzino Freitas, Alda Vieira Martins, João Batista Auricchio de Oliveira, José Piratininga Junior, Antonio Guillermo Perez Vaqueiro, Hercules Volcato, Joaquim Luiz Urbano, Josias de Almeida Mesquita, João Francisco Lopes, Amaury Siqueira Ramos, Severino Avelino da Silva, João Batista Lacerda, Bernardo Neves, David Moreira, Wilson Rocha, Mateus de Souza, Geraldo Santos, Hilton Fernandes Coelho, João Bernardo do Nascimento, Atilio José Colosimo, Paulino Vieira, Valdir de Oliveira, Roberval Maciel, Romulo de Melo, Paulo José Dias Barbosa, Salvador Cruz, Inacio Maria Filho, José Pereira Mascarenhas, José Correa Pedrosa, Ubirajara Teixeira Veludo, Nilton Alves Monteiro, Severino José do Nascimento, Gumercindo Roberto Blanco, Vercingetorix Videla Lessa, Rui da Fonseca, Americo Luchesi, Solimar Evaristo Rodrigues, Plinio Souza dos Santos, Ernani Paulo Figueira Cordeiro, João de Vargas, Renato Orfão, Maria José da Costa Silva.

CARNE
Movimento dos matadouros e frigorificos

Animais abatidos no D. Federal: — Bois, 581; vitelos, 126; suinos, 279; vinos, 9; caprinos, 169; perus, 81; aves, 6070 e caças 21.

Carnes entradas no D. Federal, frigorificadas: — Bois, 1604 1/2; vitelos, 149 3/4; suinos, 206 172; caprinos, 9; aves, 855 e caças 3.

O total de carne sentregues ao consumo do D. Federal: — Bois, 2185 1/2; vitelos, 275 3/4; suinos, 485 1/2; ovinos, 9; caprinos, 178; perus, 81; aves, 6925; e caças 24.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, Cr$ 2,80; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,80; caprinos, Cr$ 3,50; perus, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50 e caças, Cr$ 12,00.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES MUNICIPAIS

A partir de segunda-feira e até 31 do corrente mês, o Departamento do Tesouro atenderá, com exceção do empréstimo de 1904, aos portadores de quaisquer titulos da Prefeitura que não receberem juros na época própria.

CINEMA

"PAIXÕES TURBULENTAS" E "SENDAS TORTUOSAS"

PAIXÕES TURBULENTAS — (*Mr. District Atorney* — Columbia — 1946) — *O titulo é de péssimo gôsto, bem diverso do original, que, entretanto, pouco quer dizer em sua concisão. Mas ninguem espera que a denominação de uma obra qualquer vá contar o conteudo da mesma. Há, até, obras tão vazias que outra coisa não oferecem á análise se não os nomes com que foram batizadas. Preferivel é, portanto, o laconismo nas traduções e nas denominações originais. Nem sempre, todavia, deparamos com essa precisão de linguagem, no mais das vezes substituida por verdadeiros atestados de pedantismo.*

"Mr. District Atoney" é uma história policial originária dos programas radiofônicos norte-americanos, em que a trama é primária e, no entanto, procura ajustar-se nos limites dos mais pretenciosos espetáculos do gênero. E' claro que não o consegue, e fica bem enquadrado no policial comum, com a indefectivel pontinha de mistério.

E' claro, também, que Marguerite Chapman está linda, como sempre, aliás, que talvez seja ela uma das mais bonitas e fotogênicas "estrêlas" do cinema, e que, ainda, seu vulto gracioso domina sem dificuldade o "cast", em que Dennis O' Keefe, Michael O' Shea e Adolphe Menjou têm os papéis de maior relevo e o excelente George Coulouris quase nada pode fazer.

"Mr. District Attorney" foi dirigido por Robert B. Sinclair, cuja maneira de se expressar não foge á trivialidade, quando não se liga solidamente á mediocridade contumaz. E ao aportar a Hollywood Sinclair trazia ótimas referências dos palcos da Broadway, em que dirigira peças de importancia de "Pride and Prejudice" (de Jane Austen), de "Dodsworth", de Sinclair Lewis, de "Philadelphia Story", de "The Women", que vimos no cinema dirigidas, respectivamente, por Robert Z. Leonard, William Wyler e George Cukor (as duas últimas).

Sinclair foi um orientador plácido, sem muita vivacidade, em "Mr. District Attorney", que, apesar de uma debilidade indisculpável, não é das piores coisas que tenho visto ultimamente, quando (abundam peliculas inqualificáveis, estando bem fotografado por Bert Glennon ("Our Town", "Mission to Moscow") e razoavelmente musicado por Herschell Gilbert.

SENDAS TORTUOSAS — (*The Chance of a Lifetime* — Columbia — 1943) — *Não creio que exista quem leve a sério essas aventuras de Boston Blackie, impingidas pela Columbia ao público que acorre aos cinemas diáriamente com a finalidade de se divertir ou aprimorar o gosto artístico e não consegue nem uma coisa nem outra. O mal desta série é o mesmo de quase todas as outras, com a agravante de não ter ao menos o esteio do êxito da produção inaugural. Porque desde o aparecimento da primeira aventura de Blackie, sempre vivido por Chester Morris, todos se certificaram da fraqueza dêsse gênero de filmes.*

O ultimo que nos chega — e não sem algum atrazo, pois data de 1943 — ainda faz referencias á guerra, com uma idéia "genial" de Blackie, visando aproveitar os conhecimentos técnicos dos presidiários, a fim de incrementar o desenvolvimento da indústria bélica.

Mas, como já se esperava, tudo é mal apresentado através de um argumento sem o mínimo interêsse, de uma direção mediocre (a cargo de William Castle) e de uma interpretação rotineira. Além das figuras habituais da série — Chester Morris, Alfred E. Stone, Richard Lane e Lloyd Corrigan — figuram Jeanne Bates, Erik Rolfe, Walter Sande (que já apareceu em outros filmes do detetive), Douglas Fowley, Cyrus Kendall, Trevor Burdette e Arthur Hunnicut. Fotografia comum de Ernest Miller e música dirigida por M. W. Stoloff.

MONIZ VIANNA

Departamento Artístico da A. B. C. C. — Já se acha programado para a semana próxima, pelo recém-estruturado Departamento Artístico da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, o filme francês de Robert Siodmak "Ciladas" (Piéges), com Maurice Chevalier e Erich Von Stroheim. Serão exibidos, também, em datas a serem afixadas: "Trágico Amanhecer", "Recife de Coral", "Prisão de Mulheres", "Bas-fonds", "Cavalgada do Amor", "Pecadoras de Tunis" e outros. O referido Departamento solicita ainda aos possuidores de cópias de filmes falados, silenciosos, de 35 ou 16 milimetros, ou Pathé-Baby, que desejarem entrar em entendimentos para exibições de caráter exclusivamente cultural, o obséquio de cientificar a relação dos mesmos ao secretário em exercicio da A. B. C. C., sr. Julio Moreira, telefone 22-2070, na secretaria da A. B. I.

Cinema infantil na A. B. I. — O programa para a exibição cinematográfica infantil da A. B. I., dedicada aos filhos dos associados e a realizar-se domingo, ás 15 horas, está assim organizado: complemento nacional: "Senso de catavento", comédia; "Idiotas de luxo", comédia e "O aranha", policial. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CURSO INTENSIVO DE SERVIÇO SOCIAL DESTINADO, PRINCIPALMENTE, AO MAGISTERIO

A Associação Brasileira de Educação resolveu levar a efeito um curso intensivo de Serviço Social, destinado principalmente aos professores primários, cujo programa consta do seguinte:

Assistencia Social: Assistencia Social — Recursos da Comunidade — Função Social dos Hospitais — Puericultura.

Serviço Social — Serviço Social e sua conceituação—Processos de recuperação — Organizações de Assistencia Social — Inquéritos — Tratamento individual de casos — Serviço Social de Grupo — Serviço Social na Indústria

Sociologia (sugestões) — Transformação industrial — Grupos Sociais — Processos de Adaptação Social.

Psicologia (sugestões) — Fatores psiquicos de desajustamento — Fatores psicológicos de adaptação social — Classificação dos testemunhas — Psicoterapia — Seus objetivos.

Direito (sugestões) — Criminalidade — Direito Civil — Legislação de Previdência e Assistência.

Estatistica (sugestões) — Estatistica — Seus objetivos — Grupos Sociais.

Condições de admissão — a) conhecimentos de nivel superior; b) frequência; c) pagamento de taxa de inscrição; d) preenchimento da ficha de inscrição; e) cooperar para o bom andamento do mesmo.

As inscrições acham-se abertas á avenida Rio Branco, 91 — 10º andar — Edificio São Francisco. O curso terá inicio nos primeiros dias de agosto. São professores dos mesmo: drs. Lourenço Filho, Carneiro Leão, Raul Bittencourt, Myra e Lopes, Lemos Brito, Juracy Silveira, Ruth Gouvêa, Maria Esolina Pinheiro.

MONTEPIO CIVIL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões do montepio civil a Adelina Silva, Virginia Sá Cavalcanti Albuquerque, Evangeline de Vasconcelos Palhares e Maria America Correia dos Santos.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Anos de ternura
Metro-Passeio — Emoção secreta
Odeon — A filha do corsário verde
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — O feitiço da cigana
Plaza — O tempo não apaga
Rex — Paixões turbulentas
Vitoria — Nunca me diga adeus

CENTRO

Centenário — 13, rua Madeleine
Cineac — Arqueiro verde, jornais e Variedades
Colonial — Este mundo é um pandeiro
D. Pedro — O que matou por amor
Eldorado — Tentação
Floriano — Era seu destino
Guarani — Fantasma por acaso
Ideal — Longe dos olhos
Iris — Rafles
Lapa — Renuncia de amor
Mem de Sá — O grande segredo
Metropole — Acordes do coração
Moderno — A valsa nasceu em Viena
Olimpia — Aventuras de Tom Sawier
Parisiense — Chamas de ódio
Popular — Amigos da onça
Primor — Chamas de odio
Republica — Furacão negro
Rio Branco — Gaivota negra
São José — A volta de Monte Cristo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A fera humana
América — Nunca me diga adeus
Americano — Dama de capa e espada
Apolo — Rainha do trópico
Astoria — O tempo não apaga
Avenida — Paixão em jogo
Bandeira — Acordes do coração
Beija-Flor — Longe dos olhos
Bento Ribeiro — Intermezzo
Braz de Pina — Este mundo é um pandeiro
Carioca — Aladim e a princesa de Bagdá
Catumbi — A porta de ouro
Coliseu — O estranho
Edison — Capitão furia
Estacio — Noite de farra
Floresta — Tanger
Fluminense — Este mundo é um pandeiro
Gloria — Eterno vagabundo
Grajaú — Margie
Guanabara — Paixão dos fortes
Haddock-Lobo — Interludio
Ipanema — Tormento
Irajá — A terra dos homens maus
Jovial — Tormento
Maracanã — Confissão
Mascote — Interludio
Madureira — Era seu destino
Meier — Noites de farra
Metro-Copacabana — Emoção secreta
Metro-Tijuca — Emoção secreta
Modelo — Espelho d'alma
Moderno — Capitão Furia
Monte Castelo — Flor de pedra
Nacional — São Francisco de Assis
Olinda — O tempo não apaga
Oriente — Conflito sentimental
Palacio-Vitoria — Este mundo é um pandeiro
Paraiso — Cais do Sodré
Penha — Amok
Piedade — Tentação
Pirajá — Paixão em jogo
Politeama — Confissão
Progresso — Acabaram-se as encrencas
Quintino — Eram irmãs
Ramos — O prisioneiro da ilha dos Tubarões
Realengo — Tres desconhecidos
Rian — Aladim e a princesa de Bagdá
Rits — O tempo não apaga
Rosario — Maria Candelaria
Roxi — Nunca me diga adeus
Santa Cecilia — Uma noite em Casablanca
Santa Cruz — Os super homens
Santa Helena — Um rapaz do outro mundo
São Cristovão — 13, rua Madeleine
São Luiz — Nunca me diga adeus
Star — O tempo não apaga
Tijuca — Precisam-se maridos
Todos os Santos — Crepusculo
Vaz-Lobo — Irresistivel Salomé
Velo — Cavaleiro por uma noite
Vila Isabel — Paixão dos fortes

GOVERNADOR

Itamar — Os amores de Suzana

NITEROI

Eden — Docas de Nova York
Icarai — Precisam-se maridos
Imperial — O gorila branco
Odeon — Rouxinol mentiroso
Rio Branco — Monsieur Beaucaire

CAXIAS

Caxias — Este mundo é um pandeiro

PETROPOLIS

Capitolio — Eu e o sr. Satã
D. Pedro — Pongo, o gorila branco
Itaipava — O tesouro das perolas
Petropolis — Amante secreta

TEATROS

João Caetano — "Posso entrar nesta marmita?"
João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Se eu quizesse

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE JULHO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.173
Ano XLVII

TODOS OS PARTIDOS CONTRA OS REPRESENTANTES COMUNISTAS

REPULSA DA CAMARA DOS DEPUTADOS ÀS CALÚNIAS E INJÚRIAS DIRIGIDAS AO GENERAL ALCIO SOUTO

Em um ambiente de geral atenção, quase todos os deputados de pé, em tôrno da tribuna ou junto às suas bancadas, o sr. Cirilo Junior, líder do Partido Social Democrático, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, pronunciou veemente discurso, rebatendo as calúnias e injúrias levantadas na sessão da véspera pelos representantes comunistas.

Começou o líder da maioria assinalando que, desde a instalação da Assembléia Constituinte Brasileira, quase todas as correntes politicas, ou, melhor, todas, menos uma, têm versado altas e apreciaveis discussões sôbre as matérias sujeitas ao exame daquela Casa. A liberdade de crítica tem sido exercida como convem ao regime podendo os representantes criticar, divergir, alertar os poderes públicos, dar, enfim, desempenho aos seus deveres constitucionais, sem abastardar ou trair o mandato conferido pelo povo. Dissera todas as correntes, menos uma. E esta é a que representa alí o Comunismo Internacional.

Aludiu ao discurso da véspera do sr. Carlos Marighela com referências a um digno oficial do Exército, o general Alcio Souto, discurso que colocou o orador de ontem na situação de ter de apartear o representante comunista em termos de tal maneira vivos e enérgicos que pensa precisar penitenciar-se pela exaltação que manifestou, então. As fibras da sua sensibilidade se romperam, seus sentimentos de justiça se exasperaram ante aquêle propósito, não meritório, do representante comunista. Já vem durando muito essa prática de tentar amesquinhar a tribuna, que deve ter a mais alta significação e que foi honrada por tantos vultos de outras épocas, na defesa de princípios e de justas causas. Agora, injuria-se o presidente da República, injuria-se o Exército, injuria-se a Câmara dos Deputados. Acusar o presidente da República de maquinar o cativeiro da Pátria ao imperialismo norte-americano é colocar a Câmara ante a alternativa ineIutavel de ou proclamar a calúnia dos comunistas contra o presidente da República, ou confessar a falta de noção dos seus deveres para não saber apurar a responsabilidade do presidente da República.

Honrado e digno cidadão, que cumpre e atende a seus deveres de primeiro magistrado da Nação, o presidente da República foi sagrado nas urnas pela manifestação da consciência cívica do povo.

O amor às instituições republicanas e democráticas, impondo o respeito recíproco aos poderes constituidos, impede, ao mesmo tempo, que, à sombra das imunidades parlamentares, o deputado se agasalhe, para agredir altas patentes do nosso Exército, que é um reservatório perfeito do mais puro civismo.

O presidente da Câmara, sr. Samuel Duarte, chamava a atenção e fazia soar os tímpanos, a cada interrupção tentada, advertindo de que, nos têrmos do Regimento, só com a licença do orador apartes podiam ser dados.

Obtida a licença, o sr. Euclides Figueiredo disse que o líder da maioria tinha todo o seu apoio. Dava-o como deputado da oposição e como militar. Já de uma feita, defendendo o ministro da Guerra, pediu que não envolvessem com provocações as forças armadas em questões políticas. Se os militares um dia exorbitarem nas suas atitudes — continuou o sr. Euclides Figueiredo — e usarem de suas armas, isso será devido a tais provocações, feitas por parlamentares que estão abusando das suas imunidades. Afirma que o líder da maioria, líder de um partido contrário ao seu, terá sempre o seu apoio nesse terreno e naquele momento, tinha mesmo os seus calorosos aplausos. Isto precisa acabar de vez! — exclama o deputado carioca. Se os deputados querem respeito, têm de aprender a respeitar as forças armadas, aqui e lá fora.

O sr. Arruda Câmara, também em aparte, para o que obteve a licença, disse que essa campanha de desmoralização dos valores nacionais e das instituições é um perigo, que atinge às raias do crime. Acrescenta que a conduta dos comunistas encobre a manobra de incompatibilizar o Parlamento, ou seja o Poder Legislativo, com as altas figuras do Exército e com os outros poderes da Nação brasileira. Como tal, essa campanha merece a repulsa de todos os partidos democráticos.

Agradecendo os apartes, o orador declara que os mesmos valem por uma definição que, igualmente, traça a linha divisória entre os homens sinceros, que se põem ao serviço da democracia e da causa pública, e aqueles outros, que, esquecidos dos mais elementares deveres, traem a Nação traem os mandatos recebidos, e iludem os mandantes, o povo, com êsse desvirtuamento da missão que lhes foi confiada pelo eleitorado.

A um aparte do comunista Marighela, o sr. Juracy Magalhães afirma que o Exército é um organismo só; não há dois Exércitos, um que seja democrático e outro que não seja.

O sr. Osorio Tuyuty declara que êsse aparte dos comunistas lhe faz recordar o golpe que os totalitários comunistas deram contra o Exército na miseravel e sangrenta jornada da Praia Vermelha.

Depois de outros apartes, o sr. Cirilo Junior lê a carta que recebeu do ministro da Guerra. É a seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Cirilo Junior, DD. Líder da Maioria da Câmara dos Deputados.

Jornais de hoje dão curso a discussões havidas ontem na Câmara Federal, onde um Deputado comunista permitiu-se atacar, violenta e soezmente, um oficial General de nosso Exército, atribuindo-lhe ação nefasta sôbre decisões do Govêrno, e, especificamente, do Tribunal Superior Eleitoral, acrescentando, em uma frase profundamente injuriosa, conceitos que todo militar de brio repele energicamente, mesmo quando proferidos por pessoa interessada em não se manter à altura do mandato que exerce.

Como Ministro da Guerra, no cumprimento, portanto, de indeclinavel dever, não posso deixar passar sem veemente protesto tão insólita e grosseira agressão, denunciadora da missão que seu autor exerce em nosso país, acobertado pelas garantias do regime que finge defender." (*Muito bem*)

"O Exército Brasileiro, alheio às questões de partidarismo político, e que vive honestamente entregue a seus labores profissionais, afirma, por meu intermédio, sentir-se orgulhoso de si mesmo, o que importa dizer, com o seu corpo de Generais e seus quadros em geral, onde o Gal. Alcio Souto, pessoa visada diretamente no caso em apreço, goza do mais elevado conceito, pelas suas qualidades morais e profissionais (*muito bem*) sobejamente demonstradas através de longa fôlha de reais serviços ao País." (*Muito bem*)

"Com os cordiais cumprimentos, — General *Canrobert Pereira da Costa*."

Tendo o sr. Carlos Marighela, em aparte, dito que essa carta era uma injúria aos representantes do povo, o sr. Cirilo Junior declarou, ao terminar, que a Câmara decidirá se prefere continuar a trilhar o caminho do patriotismo e da bravura cívica, com que iluminou a História do Brasil, ou se pensa, como os comunistas, que aquela tribuna há de ser uma trincheira para injuriar, caluniar e agredir, garantida pela impunidade. Está certo de que a Câmara responderá que não é uma galeria indiferente à sorte do regime e, sim, que ela funciona como instituição democrática, alertada e disposta a defender a República, contra a monstruosa obra dos comunistas do Brasil.

A retificação que não veio

..Falou, em seguida, o sr. Prado Kelly, líder da União Democrática Nacional. Disse que a sua posição de constante defensor da legalidade republicana o obriga a proferir algumas palavras no instante em que o ministro da Guerra se dirige à Câmara, sentindo a corporação, a que pertence, atingida pelas críticas feitas daquela tribuna. Esperava da bancada comunista a retificação da atitude assumida. Mas não ouviu a palavra esperada. O essencial da parte da bancada de que é líder é reafirmar à Câmara e ao país que, defensores da liberdade, inclusive da liberdade de tribuna, não podem os udenistas dar a aquiescência do silêncio às atitudes que, deslustrando as práticas do Congresso Nacional, visam criar incompatibilidade entre o Poder Legislativo e as classes armadas, incompatibilidade que não deve existir, dado o alto espírito que orienta os comandos daquelas forças e a inspiração que anima todos os membros daquela Casa. O papel das forças armadas na História Politica do Brasil é de tal maneira relevante, em dois regimes, a serviço das mais legítimas aspirações populares, que semelhante tradição não pode ficar à mercê de juízos apressados. Os representantes do povo confiam no patriotismo das classes armadas. Sabem que elas cumprirão seu dever constitucional de defender as leis da Nação. Confiam em que delas jamais partirá um atentado ao livre exercício dos poderes da República. E porque assim confiam, não se podem solidarizar, em oportunidade alguma, com quaisquer expressões consideradas depreciativas dos homens, das figuras primaciais de corporações, que nos habituamos a admirar e estimar. Disse que vê na atitude do ministro da Guerra uma deferência para com a Câmara. Êsse chefe militar fêz a Nação julgadora do dissídio entre a Nação e o Parlamento, mesmo porque êsse dissídio não foi instaurado. Folga em dizer que o protesto do ministro da Guerra é acolhido pela Câmara com a reafirmação de que esta tudo fará para que se mantenha o respeito devido às instituições armadas, em cuja fidelidade à República repousa a confiança do país.

Outras vozes de protesto

Foram, em seguida, à tribuna fazer idênticos protestos contra a atitude da bancada comunista os srs.: Domingos Velasco, em nome do Partido Socialista Brasileiro; João Botelho, pelo Partido Social Trabalhista; Tristão da Cunha, do Partido Republicano; Arruda Câmara, em nome do Partido Democrata Cristão; Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista Brasileiro e Aristides Largura, pelo Partido Trabalhista Popular. Também falou o sr. Mauricio Grabois, êste para defender a bancada comunista.

NO SENADO

Unidades agrícolas e pecuárias no Exército

O sr. Andrade Ramos, apresentou, ontem, ao Senado, o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam criadas nos quadros do Exército brasileiro *unidades agrícolas e unidades pecuárias* à semelhança das já existentes unidades rodoviárias, podendo, se fôr conveniente serem formadas por conversão de unidades já existentes de infantaria, caçadores e cavalaria.

Art. 2º — As unidades deverão ser criadas progressivamente de modo a que possam ser recrutadas uma ou mais de cada espécie, em cada Estado da União.

Art. 3º — Em cada Estado, mediante acôrdo, o Ministério da Guerra obterá as terras necessárias a cada unidade criada por esta lei.

Parágrafo único — Essas unidades deverão ser localizadas por certo tempo em propriedades particulares agrícolas ou de criação, a juízo do ministro da Guerra e a requerimento do proprietário, mediante contrato na forma do regulamento desta lei.

Art. 4º — De acôrdo com a lei do sorteio militar, serão recrutados para a formação dessas unidades, os cidadãos sorteados provenientes do interior dos Estados, especialmente aqueles cujas atividades civis forem idênticas à finalidades das unidades a serem criadas.

Art. 5º — A formação das unidades, mencionadas na presente lei, objetiva, além do ensino militar que será administrado intensivamente nos três primeiros meses do período de conscrição, o ensino da agricultura ou pecuária, de modo a criar em nosso país lavradores e pecuaristas melhor habilitados após o seu período de serviço.

Art. 6º — O ensino da mecânica agrícola será inicialmente administrado por técnicos habilitados, designados pelo Ministério da Agricultura, podendo futuramente ser criados nos quadros do Exército, um quadro de oficiais dessas especialidades.

Art. 7º — Os produtos agrícolas ou pecuários resultantes da exploração realizada pelas unidades assim criadas, nas terras por êles cedidas pelos Estados, servirão em primeira linha para o abastecimento do Exército Nacional, podendo ser vendidos os excedentes, sendo o produto aplicado em melhoramentos locais ou nas proprias unidades.

Art. 8º — A presente lei deverá ser regulamentada pelo Ministério da Guerra com assistência do Ministério da Agricultura, e o regulamento especialmente disporá sôbre o aproveitamento das regras e a intensificação da cultura do trigo.

Art. 9º — O Ministério da Guerra fica autorizado a transferir de quaisquer rubricas do seu orçamento as verbas julgadas necessárias para a criação e aparelhamento, de acôrdo com a técnica moderna, das seis primeiras unidades a serem criadas nos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, as quais deverão ser providas em eficiência, servirão de modêlo para a criação das demais.

Art. 10º — As unidades a serem criadas, além de seu aparelhamento técnico, deverão ser equipadas com todo o confôrto das unidades modernas com escolas, enfermaria, campos de esporte, piscina, cinema, etc., a fim de em ambiente próprio criar o amor à Pátria e ao trabalho.

Art. 11 — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito de seis milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 6.000.000,00), para o contrato de técnicos e a compra de máquinas agrícolas, instrumentos agrários, formicidas, inseticidas e tudo que julgar necessário à instrução e aparelhamento das novas unidades.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrário."

REFORMA DA LEI ELEITORAL

A Comissão de Justiça reuniu-se pela manhã para continuar o estudo das emendas apresentadas ao projeto de lei eleitoral, tendo trabalhado até depois do meio dia. Quando chegou a debate a emenda, pondo fim ao eleitorado "ex-officio" o estudo foi suspenso, tendo o presidente convocado outra para as 15 horas, que, entretanto, não se realizou por falta de número, ainda que na Casa estivesse presente a maioria dos membros da Comissão.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Pouco depois de iniciada a sessão de ontem da Camara Municipal, recebeu esta a visita do embaixador da França no Brasil, sr. Hubert Guérin, que se fazia acompanhar do conde de Crey, encarregado de negócios daquele país nesta capital.

Saudando o diplomata francês falou o sr. Jorge de Lima. O embaixador Guérin agradeceu, em breve discurso, e o sr. João Alberto suspendeu a sessão, por meia hora, passando todos ao Salão Nobre, onde se mantiveram em palestra, até às 15,30 horas.

Os subsidios dos vereadores — O sr. Gama Filho, reaberta a sessão, agradeceu ao prefeito e ao secretário de Agricultura, em nome da população de Piedade, a inauguração de uma feira-livre na rua Bernardino de Campos, e o sr. Breno da Silveira aplaudiu igual iniciativa da Prefeitura em relação a Jacarépaguá. O representante udenista demorou-se na tribuna, apelando para o chefe de Polícia, no sentido de que seja aconselhada moderação aos investigadores, na campanha contra o porte de armas. Informou o sr. Breno da Silveira que em Jacarépaguá alguns lavradores foram humilhados publicamente e agredidos, sob a alegação simplesmente porque, de volta do seu labor diário, conduziam foices e outros instrumentos de trabalho.

Em primeira discussão, foi aprovado, a seguir, em debates, o projeto de decreto legislativo número 1, que fixa o subsídio dos vereadores, para a presente legislatura.

Prêmio Literário e outros assuntos — Foram ainda aprovados os projetos de resolução ns. 9 e 11. O primeiro, em terceira discussão, abre o crédito de Cr$ 1.638.825,00 para atender a despesas com a Camara. E o outro, em segunda discussão, restabelece a gratificação adicional para os funcionários da Secretaria.

Em seguida obteve aprovação a indicação 82, que solicita ao prefeito a instalação de mais uma escola na zona do Campal, na Gávea, falando longamente sôbre o assunto o sr. Otávio Brandão. A propósito de apartes dos srs. Jaime Ferreira e Bacelar Couto, esclareceu o sr. Carlos Lacerda que a proposta orçamentária da Prefeitura, em exame na Comissão de Finanças, inclui um crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, para a construção de novas escolas.

Duas indicações foram encaminhadas à Mesa: uma da senhorita Ligia Lessa Bastos, pedindo que seja dado a um logradouro público desta capital o nome do comandante José Soares de Pina; outra do sr. Breno da Silveira, sugerindo a instituição de um prêmio anual de literatura, intitulado "Prêmio Machado de Assis", independentemente de inscrição, para romance ou novela de autor brasileiro, tendo por domicílio o Distrito Federal. O prêmio seria no valor de 50 mil cruzeiros, ficando a regulamentação do concurso a cargo da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal.

Esgotado o tempo regimental, houve ainda a tribuna ocupando os vereadores que trataram do projeto da nova "lei de segurança".

CANDIDATO UDENISTA À PREFEITURA DE PADUA

Pádua, 25 (Correio da Manhã) — A U. D. N. escolheu, em convenção, o seu candidato ao govêrno deste município fluminense. A escolha recaiu no sr. Procopio Eccard Sales, líder do partido nesta região.

ALUNOS DO INSTITUTO RIO BRANCO AGRADECEM AO DEPUTADO JOÃO HENRIQUE

A propósito do seu projeto, há dias defendido na Câmara dos Deputados, o sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia, recebeu o seguinte telegrama:

"Do Palácio Itamaraty — Rio — 25 — Os alunos do Curso de Preparação para a carreira da diplomacia do Instituto Rio Branco congratulam-se com v. exa. pelo brilhante parecer sôbre a reestruturação da carreira diplomática e agradecem penhorados os conceitos por v. exa. emitidos a respeito de nós."

O SR. GETULIO VARGAS EM AÇÃO

Grande movimento em São Borja, para onde tem seguido varios aviões particulares

Uruguaiana, 25 (Mario Pinto, da Asp.) — Com a estada do sr. Getulio Vargas em São Borja tem-se notado grande movimento de aviões que passam por esta cidade com destino à estancia Santos Reis, a fim de avistar-se com o ditador. Alguns aviões particulares também têm pousado no aeroporto local, para abastecimento, rumando depois para São Borja. Embora a insistência da nossa reportagem junto aos políticos que regressam de Santos Reis, pouco tem podido colher, o que dá a impressão de que o ex-ditador se encontra completamente "fechado" ou deu instruções para que seus correligionários mantenham sigilo sôbre o assunto. Alguns afirmam, porém, que em breve teremos novidades e juntamente o sr. Getulio Vargas à Municipalidade de São Borja. Consta que o senador Getulio Vargas iniciará na segunda quinzena de agosto próximo uma campanha em todo o Estado, devendo vir a esta cidade, quando será promovido um comicio de propaganda do candidato do PTB à Prefeitura local. Pelo que se sabe, à Municipalidade de São Borja está solucionada a questão entre os srs. Getulio e Protasio Vargas, com a apresentação para prefeito, do coronel do Exército Ernesto Valerio, que a situação reforma no posto imediato, sendo sua candidatura vista com bons olhos por todos os partidos. O coronel Valerio é de confiança do sr. Getulio Vargas, pois comandou a guarda do ditador.

DIRIGENTES DO PARTIDO REPUBLICANO DE SÃO PAULO RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, os deputados Raul Rocha Medeiros, José Moura Rezende e Abelardo Vergueiro Cesar, dirigentes do Partido Republicano de São Paulo.

OS CASOS DE CASSAÇÃO DE MANDATOS

A Constituição de São Paulo e os naturalizados

No expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Honorio Monteiro terminou as considerações que vinha fazendo sôbre a questão da cassação e reaquisição de mandatos.

Tomando posse na vaga do sr. Xavier de Oliveira, o sr. Luiz Silveira, que foi, entre os primeiros, referiu-se ao companheiro de partido a quem substituiu e traçando a sua linha de ação na Casa. O sr. Luiz Silveira é, agora, o deputado mais velho da bancada, passando para o 2º lugar o sr. Graciano Cardoso.

O sr. Aureliano Leite, tratando do projeto de naturalização, fez apreciações sôbre a Constituição do Estado de São Paulo, que veda ao naturalizado o exercicio de qualquer cargo eletivo, mesmo o de deputado. Salientou a inconstitucionalidade dêsse dispositivo em face da Carta Magna Federal, sendo apoiado pelos juristas presentes.

O sr. Osório Tuyuty apresentou um requerimento de congratulações com o govêrno do Rio Grande do Sul pela data de ontem, que assinala a "Dia do Colono". O requerimento que assinaram os srs. Flores da Cunha, Daniel Faraco e Aristides Largura.

Foi aprovado o projeto ratificando os pontos da Lei n. 12, de 2 de janeiro de 1947, que dispõe sôbre a 10ª Região Militar. Equipamentos e Aquisição de Imoveis.

Foi aprovado, também, o pedido de urgência do sr. Flores da Cunha para a imediata discussão do projeto n. 290 que dispõe sôbre o pagamento dos débitos civis e comerciais de particulares e criadores de gado bovino. Por não haver, ainda, a Comissão de Finanças remetido ao plenário este projeto, deixou êle de ser submetido ao voto da Casa. O requerimento de urgência, do sr. Luiz Lago, para o projeto n. 257, que aprova os registros sob reserva, feitos pelo Tribunal de Contas, nas sessões de 14 e 15 de janeiro de 1947, de conformidade com o art. 77, § 3º da Constituição, foi dado como prejudicado.

As duas primeiras matérias do avulso, isto é, o projeto n. 402, assegurando licença especial aos funcionários civis e militares; e o requerimento n. 365, do sr. Ugo Borghi, no sentido da nomeação de uma Comissão destinada a elaborar projetos, visando a redução das taxas de juros, foram enviados à Comissão de Finanças.

O GENERAL OTAVIO PARANHOS FALOU NA ASSEMBLÉIA DO PIAUI

Terezina 25 (Asp.) — Em visita aos departamentos militares, acha-se nesta cidade o general Otavio Paranhos, comandante da 10ª Região Militar. O chefe militar compareceu, ontem à Assembléia, quando os deputados realizavam os seus trabalhos, tendo oportunidade então de pronunciar uma oração, enaltecendo o povo piauiense e declarando, finalmente, que visitava aquela casa por determinação do ministro da Guerra, o qual, como também o Exército Nacional, apresentava os melhores votos ao progresso deste Estado.

REPULSA DO RIO GRANDE DO SUL A QUAISQUER MANOBRA PERTURBADORAS

Porto Alegre, 25 Asp.) — Falando à imprensa, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Valter Jobim, teve oportunidade de, entre outras declarações, afirmar o seguinte: "A união que o Rio Grande gostaria de formar não seria, não poderia ser outra senão essa — a da dedicação ao Brasil, a do patriotismo, a do sentido da responsabilidade. Há no Estado um ambiente de repulsa formal a quaisquer manobras perturbadoras. Para isso, todo o Rio Grande do Sul está pronto e pode ser sempre invocado o seu apoio. Porque é, com efeito, em tôrno dessas preocupações que a vida nacional tem de girar se não quisermos que todo o sistema politico brasileiro acabe por se esboroar, na anarquia moral e material".

O coronel Mario Gomes fêz, ontem, a defesa da Comissão Central

A NOVA MESA DA ASSEMBLEIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Asp.) — Ficou assim constituida a nova mesa da Assembléia: presidente — Alberto Teixeira Santos Filho, P.S.D. independente; primeiro vice-presidente: João Lima Guimarães, PTB; segundo vice-presidente: Castro Pires; primeiro secretário, Valdir Lisboa; segundo secretário, Luiz Domingos da Silva; terceiro secretário, Emilio Vasconcelos Costa; e quarto secretário, Ozanah Coelho. Logo após a eleição, a Mesa incorporada visitou o governador Milton Campos. O novo presidente da Asssembléia declarou que procurará exercer as suas funções com dignidade e respeito às normas regimentais, sentindo-se profundamente desvanecido com o pronunciamento dos seus colegas.

NOVO LIDER UDENISTA

Belo Horizonte, 25 (Asp.) — Entrou no exercicio de suas funções, o novo líder udenista na Assembléia, deputado Alberto Deodato.

UMA ASSOCIAÇÃO PARA CONTROLAR OS PARTIDOS POLITICOS

Porto Alegre, 25 (Asp.) — O sr. Luiz Philippe Laudares enviou um telegrama ao chefe do Estado Maior do Exército, pedindo sua opinião sôbre se a criação da "Ação Social e Politica dos Interesses do Rio Grande" era inconstitucional. Diz o signatário que "o movimento é de fundo exclusivamente patriótico e util aos interesses reais dos municipios, do Estado e do Brasil". Terá tambem "este movimento a função precipua de controlar a ação quase sempre nefasta de certos partidos politicos".

DEFESA DA C.C.P.

O coronel Mário Gomes presta esclarecimentos

O coronel Mario Gomes fez ontem, a defesa da Comissão Central de Preços em face das criticas recebidas. Abordou, particularmente, os casos do arroz, do feijão, da cebola, da batata e do pão. Justificou a permissão para a exportação do arroz com o crescimento das safras, sendo que, a dêste ano, subiu a sete milhões. O consumo nacional não absorvia toda essa massa de produção, que ia alem do dôbro das necessidades do mercado consumidor. Se não houvesse exportação para os excedentes, os preços cairiam a nivel inferior ao proprio custo da produção, determinando a ruina da cultura do arroz. Por isso, o Conselho Federal de Comércio Exterior permitira a exportação de 2.500.000 sacos, embora o excedente exportavel atinge a 4 milhões. Os excedentes da última safra de arroz foram vendidos, segundo informou, a Cr$ 167,00 Fob, porto do Rio Grande, por saco, ao govêrno britanico, em virtude de acôrdos internacionais firmados pelo Brasil. Extintos êsses acordos, os 2.500.000 sacos foram vendidos a Cr$ 243,00. Isso representava a entrada, no país, de cerca de 9 milhões de dólares. A interferência da C. C. P. cingira-se ao estabelecimento de um preço, que considerou razoavel, para o consumo interno e inferior aos preços em vigor.

Quanto ao feijão, explicou o seguinte: a C. C. P. nenhuma providência poderia tomar no sentido de corrigir defeitos que pudessem existir com respeito a êsse produto, na organização da economia rural do Rio Grande do Sul. Ela não contava com meios nem poderes para se sobrepor á tradição rural do país, nem era êsse o seu objetivo. Se havia, no caso, grande número de intermediários, era porque a peculiaridade do negócio assim exigia. O feijão do Rio Grande do Sul era produzido por milhares de pequenos produtores e em parcelas que raramente ultrapassavam 50 sacos por colono. O coronel descreveu, a esta altura, o processo da venda do feijão, desde o produtor ao consumidor. Corrigir erros, ou vicios, que venham de épocas muito afastadas, não estava na alçada da comissão. A prova de valor que constava nos conhecimentos ferroviários era sempre de um valor minimo, único para toda a rêde de estradas de ferro e sempre abaixo da quotação real "para evitar protestos dos carregadores. Esse valor básico — acrescentou — consta sempre de uma relação geral de preços, que as estradas distribuem a seus agentes para a arrecadação de meio por cento da "taxa ad-valorem". Essas relações na fonte de preços quase nunca estão atualizadas, pois não podem obedecer a flutuações quase diárias dos mercados e que diferem de lugar para lugar.

O vice-presidente da C. C. P., abordou, então, a questão da cebola. A produção nacional não chegava para o consumo interno. Os preços solicitados, pelos produtores haviam sido considerados insatisfatórios para os consumidores. Diante da ameaça da falta de cebola ou do seu possivel desvio para outras praças, a Comissão Central de Preços adotara o sistema da liberação provisória. Hoje o Rio estava abastecido do produto e o seu preço mantido em posição normal. A seguir, referiu-se à batata, chamando a atenção para a queda da produção brasileira. A C. C. P., em sua função reguladora de preços, não devia esquecer, em suas deliberações, o reflexo que seus atos pudessem produzir no organismo econômico do país, nem desprezar os reclamos dos produtos naquilo que fôsse justo e provocasse o aumento da produção pela melhor remuneração ás atividades rurais. Citou estatisticas e frisou que a resolução de retirar a batata, provisoriamente, do tabelamento, não produzira aumentos, estando a C. C. P. atenta a alterações que, por acaso, se viessem a verificar.

O coronel Mario Gomes fêz, ainda, referência ao pão. Demonstrou que a rigor não ocorreu aumento, tendo sido mantidos os mesmos preços estabelecidos em portaria em 1946. Negou que o preço do quilo de pão passasse de Cr$ 4,80 para Cr$ 7,50. Esclareceu que, ao tempo em que fôra baixada a primeira portaria, a farinha de trigo custava Cr$ 148,00 o saco de 50 quilos. Agora era adquirida a Cr$ 215,00. A tolerancia na fiscalização, sôbre quebra de peso, não constava em qualquer ato oficial. A C. C. P. recomendara, apenas, aos seus agentes, que só autuassem os infratores desde que êstes expuzessem á venda ou vendessem pão com desrespeito ás condições estabelecidas, ou, quanto á quebra, desde que comprovada a má fé. Fêz menção aos autos de infração lavrados, ultimamente, pela C. C. P. contra os panificadores.

Concluiu dizendo que a C. C. P. tem sempre procurado a melhor solução para atender ao interêsse coletivo.

AGEM OS "SEM TETO"

Londres, 25 (F. P.) — A Princeza Elizabeth está ameaçada de ficar sem casa para morar... Como se sabe, está praticamente escolhido o castelo de Sunninghill Park, nos arredores de Windosor e Ascot, para morada do futuro casal de principes Elizabeth de Inglaterra e Louis Mountbatten. Os preparativos de sua readaptação já foram iniciados. Ontem, 400 "sem teto" ("squatters") da comuna iniciaram um movimento ameaçando invadir a residência da futura rainha. Meteram-se em 10 caminhões, que fretaram, e se dispuzeram a ocupar as barracas construidas durante a guerra nos terrenos do Castelo, para alojamentos dos aviadores norte-americanos. E declararam logo que das barracas passarão para o Castelo, pois representam muitas familias desabrigadas, ao passo que o futuro casal é uma familia só...

Os "sem teto" dirigiram uma carta á Princeza explicando a razão de seu movimento e dizendo que as barracas dos terenos de Sunninghill Park poderiam resolver o problema da falta de casas na comuna. Parece que se as autoridades não se resolverem a agir imediatamente, demolindo as barracas, os novos "squatters" passarão á ação. A policia está montando guarda a todos os acessos ao Castelo.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO DE ALAGOAS

Maceió, 25 (Asp.) — A Secretaria de Interior, Educação e Saude será ocupada pelo tenente-coronel Portugal Ramalho, atual comandante do batalhão do Exército sediado em Natal. O atual secretário, sr. Alfredo Uchoa, será nomeado para o Conselho de Finanças do Estado.

Sob a proteção dos ministros de Estado

La Paz, 25 — (A. P.) — O presidente Hertzog regressou ontem ás 17 horas de Viacha, povoação vizinha, aonde foi para assistir aos festejos do Regimento Bolivar e, logo após seu regresso, foi realizada sessão do conselho de ministros, resolvendo-se, então, que o gabinete se dirigisse incorporado á catedral com o fim de proteger a saida das mulheres que assistiram á missa mandada celebrar pelos adeptos do regime deposto de Gualperto Villarroel.

Hertzog e todo o gabinete se dirigiram para a catedral, onde se encontravam cerca de 50 mulheres e aproximadamente dez homens. Alí, os ministros fizeram um cordão de isolamento, protegendo a saida dos que se encontravam no tempo assediados pela turba. O grupo foi depois levada pela multidão até o Palácio do Govêrno, enquanto a multidão entoava o hino nacional e outras canções.

A multidão iniciou uma manifestação que percorreu várias ruas, conduzindo bandeiras e repetindo as canções revolucionarias.

NENHUM INCIDENTE

La Paz, 25 — (A. P.) — Uma multidão de cinco mil pessoas esperou, durante duas horas, a saida dos assistentes á missa que se realizou na catedral de La Paz, em comemoração do primeiro aniversario do enterro do ex-presidente Gualberto Villarroel. As Legiões Revolucionárias fizeram um apêlo ao público de La Paz no sentido de evitar que "sob pretexto de uma cerimônia religiosa, se verificassem manifestações de caráter politico."

Por outro lado, o ministro do Interior Luis Ponce Lozada declarou que "o governo determinou que forças policiais protejam os elementos que compareceram á cerimonia religiosa" acrescentando que "a policia conseguiu controlar os transbordamentos que podiam ter ocorrido em face da provocação que significava a manifestação que pensavam realizar os elementos do regime derrubado o ano passado. O povo respeitou a missa, o que significa diferença de atitude que assumiu o governo de Villarroel, quando proibiu a missa de primeiro aniversario da morte dos senadores Calvo e Caprlles, assassinados em Chuspipata.

PRESOS ACORRENTADOS EM ALAGOAS

Maceió, 25 (Asp.) — Na Assembléia, o deputado udenista Aurelio Viana apresentou um requerimento dizendo constar que existem três presos na cadeia de Atalaia acorrentados pelo pescoço há mais de três meses. O fato chega ás raias da desumanidade e do sadismo, ferindo todas as leis humanas e divinas que devem vigorar nas cadeias. O requerimento solicita imediatas providencias do govêrno, a fim de que sejam transferidos para a penitenciária os detentos da cadeia de Atalaia. O requerimento foi aprovado.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgados mais três recursos de Pernambuco – Deverá ser resolvido hoje o caso dos eleitos no Rio Grande do Norte

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foram julgados mais três processos de Pernambuco, contendo recursos interpostos pela Colligação Democratica, contra decisões do Regional daquele Estado.

O primeiro deles, relatado pelo desembargador José Antonio Nogueira, referia-se á 1ª secção, da 78ª Zona, em Parnamirim, cuja votação fôra apurada apesar de ter participado da Mesa receptora um funcionario demissivel *ad-nutum*. O segundo, do qual foi relator o professor Sá Filho, era referente á 17ª secção da 24ª Zona, cuja votação pleiteava a recorrente fosse anulada pelos mesmos motivos alegados no primeiro caso. E, finalmente, o terceiro recurso, relatado pelo sr. Machado Guimarães, interposto tambem sob a mesma alegação dos dois primeiros, e referente á 18ª secção, da 55ª Zona.

Quanto aos dois primeiros, o Tribunal, pelo voto de desempate do seu presidente, ministro Lafayete de Andrada, deu-lhes provimento, determinando, entretanto, fossem os respectivos autos devolvidos ao Regional de Pernambuco, a fim de ser por êste examinado o merito. O terceiro, porem, teve seu julgamento adiado, para que fosse ouvida a Colligação Democratica a proposito de novos documentos juntados aos autos.

Negada a fôrça federal

A seguir foi relatado pelo professor Sá Filho um pedido feito pelo juiz eleitoral da 23ª Zona no municipio de Caraubas, no Rio Grande do Norte, que solicitava a requisição de fôrça federal para garantir as eleições suplementares que alí se realizarão amanhã.

Depois de examinar o pedido o Tribunal recusou-se em atendê-lo, por considerar desnecessaria a requisição da força federal.

Finalmente voltou a debates o caso referente á proclamação e diplomação dos eleitos no Rio Grande do Norte, ficando, entretanto, adiado para a sessão de hoje o seu julgamento definitivo, em virtude de ter pedido vista dos autos o professor Sá Filho, a fim de examinar os documentos que eram aguardados pelo Tribunal e que só alí chegaram ontem quando se encerrava a sessão.

A LEI DE SEGURANÇA DO BRASIL NUM COMENTÁRIO DE "LA PRENSA"

Buenos Aires, 25 (A. F. P.) — *La Prensa*, comentando hoje o projeto de lei de segurança, remetido pelo Executivo brasileiro ao Congresso, diz, em sintese:

"Não se pode estranhar que tal projeto haja suscitado forte oposição nos circulos parlamentares, assim como repercutido desfavoravelmente nos setores liberais e orgãos independentes da imprensa.

Trata-se de uma Nação regida pelo sistema republicano e que atravessa um periodo caracterizado por forte reação popular em favor da consolidação do regime, que passara por longo periodo de crise.

Decorreu apenas um ano e meio que foi instalado o govêrno representativo, e o povo brasileiro apenas começava a gozar da liberdade politica e civil, reconquistada após vários anos de cerceamento e supressões.

O projeto está entregue á consideração do Poder Legislativo. Esse projeto propõe fazer uma passageira ofuscação da paz interna, mas sua finalidade e procedimento privam de garantias essenciais a vida dum povo livre."

MUDANÇA DE NOME DA PONTE INTERNACIONAL

Uruguaiana, 25 (Asp.) — Divulga-se nesta cidade, em circulos chegados ao sr. Getulio Vargas, que o deputado Batista Luzardo teria solicitado ao general Juan Peron a substituição do nome do ex-ditador, dado ao lado argentino da ponte internacional. O nosso país, no regime anterior, deu ao lado brasileiro dêsse monumento o nome do general Agustin Justo. O govêrno argentino, numa retribuição natural, denominou Getulio Vargas a parte que lhe pertence. Na ocasião ambas as denominações foram muito bem recebidas.

Mas os tempos mudaram e durante a recente inauguração oficial da grande obra de arte não foram feitas referências áqueles dois nomes. Desse modo, naqueles circulos se acredita que, finalmente, será feito um acôrdo entre os dois paises para encontrar uma nova denominação para a Ponte Internacional, que liga Uruguaiana e Los Libres.

PROTESTO DE CINCO DEPUTADOS PERNAMBUCANOS

Assinado pelos deputados Gilberto Osorio, Leal Sampaio, Pio Guerra, Augusto Novais e padre Felix Barreto, recebemos o seguinte telegrama:

"Recife, 25 — E' completamente falso que dezoito deputados eleitos pela legenda da Aliança U.D.N., P.D.C. e P. L. tenham aprovados os esdruxulos dispositivos contidos na Constituição do Estado Legislando abusivamente sobre direito constitucional penal e eleitoral, alguns deles com caráter subversivo da ordem Juridica e Social. Pelo contrário, todos os nossos deputados votaram contra tais dispositivos, que foram aprovados pelos deputados Agamenonistas mancomunados com comunistas".

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na reunião, ontem, da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Plinio Barreto leu parecer ao projeto do sr. Jandui Carneiro, que dispõe sôbre gratificação de magistério. O relator concluiu o seu trabalho opinando que deve ser computado todo o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal ao professor que fôr efetivado na cátedra, uma vez que o tempo anterior de serviço se refira a funções no magistério.

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco apresentou parecer aos projetos da bancada comunista que, respectivamente, declara de utilidade pública o abastecimento nacional de petróleo e nacionalisa a indústria de refinação do petróleo importado ou de produção nacional. O parecer conclui pela constitucionalidade dos projetos, mas que os mesmos, antes de serem definitivamente votados pela Comissão, devem aguardar a chegada á Camara do anteprojeto sôbre a matéria elaborado pela comissão especial nomeada pelo govêrno.

O sr. Lameira Bittencourt apresentou parecer favorável ao projeto que dispõe sôbre a concessão de financiamento aos ex-combatentes para a aquisição da residência própria. O sr. Antonio Feliciano, ao cabo da leitura desse parecer, solicitou do presidente que se avocasse ao relator do projeto tôdos as demais proposições existentes sôbre a mesma matéria, para a elaboração de um substitutivo único, o que foi aprovado.

NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Na reunião, ontem, da Comissão de Legislação Social, o sr. Brigido Tinôco apresentou substitutivo ao projeto n.º 183, de 1947, que altera disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, no que se refere á denominação do Impôsto Sindical, que passa a chamar-se "Contribuição Sindical", e dispõe sôbre a aplicação do Fundo Social Sindical e sua fiscalização.

ROMPEU COM O P. S. D. UM DEPUTADO PAULISTA

S. Paulo, 25 — (Aspp.) — Durante os trabalhos de ontem da Assembléia, o deputado Francisco de Castro Neves pronunciou longo discurso esclarecendo sua posição politica em face do partido pelo qual se elegeu. E encerrou sua oração com as seguintes palavras: "Desligo-me do Partido Social Democrático e fico com o povo".

Normalizada a situação em Costa Rica

A oposição manterá a greve pacífica

San José da Costa Rica, 25 (A. P.) — Esta capital voltou á tranquilidade depois de 5 dias de intensa excitação causada pelos conflitos entre a policia e a oposição ao govêrno. A melhoria fez-se notar depois que a oposição publicou um comunicado declarando que a greve tinha carater puramente passivo e pedindo que o povo se conservasse em ordem.

Várias pessoas foram detidas pela policia, inclusive o engenheiro Alfredo Vollo, lider oposicionista. Carros blindados percorreram as ruas, pedindo aos comerciantes que abram as suas portas, e assegurando que o govêrno garantirá todas as propriedades. Apenas duas estações de rádio, favoraveis ao govêrno, continuam funcionando, tendo as demais sido fechadas pelas autoridades.

Os estabelecimentos comerciais e os bancos, entretanto, continuam fechados. O comunicado do partido da oposição dizia que a greve continuava em San José, Cartago, Heredia, Alajuela, e outras pequenas cidades do país, mas o govêrno afirmou que a greve só continua em San José, e que as casas comerciais de outras cidades já foram reabertas. O govêrno prediz que a partir de hoje todas as casas de comércio de San José abrirão as portas novamente.

Entretanto uma irradiação do govêrno advertiu aos empregados em bancos que eles devem retornar ao trabalho ou serão suspensos. Em conexão com os conflitos que causaram oito mortes e vários feridos, nos últimos dias, a maioria dos observadores concordam em que os incidentes surgiram onde grupos oposicionistas tentaram atacar quarteis de artilharia e a estação ferroviária, onde os conflitos se verificaram em consequência da exaltação de alguns elementos, em ambos os lados, e não devido a qualquer plano preestabelecido. Os incidentes tiveram inicio depois que grupos da oposição realizaram um desfile em frente ao quartel de artilharia e a estação ferroviária, tendo então elementos exaltados de ambos os lados, precipitado os acontecimentos. Ontem a cidade de San José estava completamente calma, tendo terminado a demonstração de força do govêrno, limitando-se a oposição a uma greve "de braços cruzados", em protesto contra a parcialidade do govêrno na campanha eleitoral. Os oposicionistas dizem que continuarão em greve até que o govêrno ofereça garantias de completa liberdade eleitoral, para as eleições de fevereiro, para as quais são candidatos o ex-presidente Calderon Guardia e Otilio Ulate.

VARIAÇÕES E TRADIÇÃO

O ministro da Justiça continua manobrando para ver se o seu projeto de lei tem viabilidade. Para isso reuniu vários "próceres" nacionais, inclusive Ugo Borghi, a fim de defender a iniciativa. Associou essa defesa aos seus planos politicos em São Paulo. E' sabido que entre outras coisas quer êle, senão intervir em São Paulo, ao menos cortar ao governador legal as possibilidades de administrar. Enquanto o sr. Novelli Junior se entende com o sr. Ademar de Barros, o sr. Costa Neto conspira aquí contra o entendimento, ao lado de Borghi, essa nova sumidade nacional.

Da reunião saiu Borghi para fazer um discurso na Câmara, no qual, entre outras coisas, se mostrou partidário da lei de insegurança nacional. Ora, êsse discurso veio precisamente no instante em que o Congresso é chamado a dar os meios para que a Comissão de investigação dos escândalos do Estado Novo possa apurar até onde vai o furto de Ugolino nas negociatas do algodão. Com efeito, agora mesmo o sr. Raul Pilla apresentou substancioso relatório sôbre o assunto, concluindo pela necesidade de se aprofundarem as investigações até ás contas da Companhia de Anilinas e aos arquivos do Banco do Brasil.

Parece que no mesmo dia em que Borghi falava veio a público a imortal declaração de um deputado pessedista de São Paulo, segundo a qual tudo que viesse do govêrno seria ótimo para êle. Quando um parlamentar faz, pela imprensa, uma declaração desta ordem, explica-se porque um ministro da Justiça de um govêrno constitucional é capaz de apresentar o projeto de lei que apresentou.

A grande maioria do Parlamento já se pronunciou, pelos seus elementos mais representativos, contra o projeto Costa Neto. O senso jurídico dessa mesma maioria indicou o caminho a seguir: a substituição do mesmo por uma reforma no Código Penal, no sentido de reintegrar neste tôda a matéria relativa á segurança do Estado e das instituições republicanas, que em má hora foi destacada do mesmo Código para constituir lei especial, á maneira do que acontece nos paises totalitários.

A criação de um capitulo do Código Penal para abrigar tôda a legislação punitiva contra os crimes e atentados á ordem obedecerá não sòmente ás exigências de uma técnica jurídica mais perfeita, como significará a restauração de mais uma tradição de nosso direito penal, que a ditadura calcou aos pés.

DEIXOU MOSCOU A MISSÃO BRITANICA

Moscou, 26 (R.) — A Missão Comercial Britanica chefiada pelo secretário do Comércio Ultramarino Harold Wilson deixou hoje a tarde esta capital a caminho de Berlim. Os resultados das discussões não são ainda conhecidos. Várias dificuldades surgiram durante as conversações atuais iniciadas a vinte e um de junho, terminando quase num impasse. Uma dessas dificuldades foi vencida quando a Grã-Bretanha concordou com os termos apresentados pelos russos sôbre o pagamento dos créditos adiantados em 1941. A dificuldade que persistiu até hoje foi a dos altos preços que a União Soviética está pedindo para o trigo pagaveis em moeda conversivel, o que drenaria os escasos dólares britanicos.

NA LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Na inauguração da nova sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, viam-se muitos deputados e senadores da U. D. N. O padre Assis Memoria deu a benção ás instalações, á rua 13 de Maio, e o deputado Prado Kelly fez uma saudação ao patrôno, o Brigadeiro da Libertação. As Sras. Léa de Azeredo Silveira e Carlota Castriota de Matos distribuiram fichas de alistamento e inscrição.

ENGENHEIROS AGRONOMOS VOLTAM DA HOLANDA

S. H. I. Rio — Acabam de voltar a esta capital, por avião, os tres engenheiros agronomos, João Ribeiro Viana, diretor do Estabelecimento Agricola de Sta. Maria Madalena, José Olavo Boock, do Instituto Agronomico Campinas e Eduardo R. Figueredo Jr., chefe da Seção Tecnica da Defesa Sanitária Vegetal de Santos, que passaram um mês na Holanda a convite do govêrno daquele país. Visitaram dez provincias, estudando a cultura da batata de semente, tanto quanto ao seu plantio e tratamento no campo, quanto ás medidas técnicas e sanitárias aplicadas para garantir a perfeição do produto exportado.

Durante um cocktail oferecido pelo ministro da Holanda, e, homenagem aos viajantes, estes manifestaram a sua grande satisfação com tudo o que observaram na Holanda louvando a eficiência dos diversos serviços para o controle e o aperfeiçoamento da agricultura.